

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1011.6 milibares. Temperatura média: 28.8° máxima insolação 45.7° mínima 17.0° (No Planalto média mínima 11.5°) Cumulus, Stratus, Nevoeiros, meio encoberto durante o dia, encoberto à noite. Bom durante o dia, chuvas esparsas à noite no Planalto. No litoral: Bom durante o dia, chuvas esparsas e passageiras à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sábado, 10 de março de 1979 - Ano 64 - N.º 19.341 - Edição de hoje. 16 páginas - Cr\$ 5.00

Você já pensou nas vantagens de ter extensões de seu telefone, em sua casa ou empresa? Pois basta você discar 104, e solicitar até duas extensões. Mediante o pagamento de uma pequena taxa, você passa a falar mais comodamente. Instale uma extensão: basta discar 104.

**S. Catarina
abrirá
escritório de
representação
em Brasília**

Página 3

**Economia de
combustível
pode levar
cerâmica a
fechar no Sul**

Página 9

**Operário
cai do 3º
andar mas
escapa
com vida**

Página 16

**Madre
Maurina,
a banida,
retorna ao
Brasil.**

Página 2

Figueiredo:

"NÃO HAVERÁ RECESSÃO"

No pronunciamento que fez ontem aos 25 governadores da Arena que lotaram seu gabinete em Brasília, o general João Baptista Figueiredo garantiu que não "haverá recessão no Brasil. Muito especialmente se soubermos prever, compreender e preparar-nos para a conjuntura em que vamos entrar". Ponderou ainda aos governadores que "não quero que saiam daqui sob a impressão de que prevejo crise iminente". No tocante à política, o futuro Presidente interpretou o atual quadro como "plena primavera de reencontro com as franquias democráticas. (P. 2)

Israel nega-se a fazer novas concessões para o acordo de paz



Ao mesmo tempo em que ultimava os preparativos para a chegada do Presidente norte-americano, o Governo israelense declarou ontem que o êxito ou fracasso da missão de paz de Carter dependerá do Egito. Essa afirmação foi reforçada depois dos rumores sobre mal entendidos entre Carter e Sadat. Os judeus temem que sejam solicitadas novas concessões ao premier Begin. Na radiofoto, o casal Carter acompanhado de Sadat e sua mulher, deixam o Cairo de trem rumo a Alexandria. (P. 11)

Figueira e Avai tiram dúvidas hoje no Scarpelli

O ambiente na concentração do Figueirense ontem (foto) era de absoluta tranquilidade, enquanto no Avai ninguém pensava em derrota. Como o zagueiro Maneca, que duvida das qualidades de Cabral. (Clássico na pág. 8)



Futuro Secretário da Educação quer solução imediate para designados

Durante a visita que fez ontem à redação de O ESTADO, o futuro Secretário da Educação, Antero Nercollini (foto), afirmou que a solução para o problema dos professores designados será uma meta imediata de sua administração. (Pág. 3).



Madre Maurina volta do México, emocionada e chorando muito

São Paulo — Emocionada, chorando muito, Madre Maurina Borges da Silveira — a primeira banida que teve sua prisão preventiva revogada antes de voltar — desembarcou ontem em São Paulo, depois de uma escala no Rio, para trocar de avião, procedente do México, afirmando que não guarda nenhum ressentimento. "Eu vejo tudo de maneira mais transcendental. Sinto que Deus me pediu algo e que eu dei uma resposta e assim, estou novamente na minha pátria, feliz e emocionada".

Madre Maurina saiu do Brasil há 9 anos, banida em troca da vida do Conselheiro Nobuo Okuchi. Ontem, no aeroporto, ela se recusou a comentar sua situação jurídica — seu processo por envolvimento com grupos subversivos de Ribeirão Preto estava sobrestado — e afirmou apenas que "o mais importante é que estou livre e estou aqui, de volta". Na próxima segunda-feira ela irá, espontaneamente, até a 2.ª Auditoria Militar para anunciar oficialmente seu retorno e colocar-se à disposição do Juiz Nelson Machado Guimarães. Na terça-feira presta depoimento na Polícia Federal.

Em Congonhas, Madre Maurina — da Congregação das Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição — foi ouvida durante uma hora e meia pelo Delegado Raul Ferreira, do DOPS paulista. Seu depoimento, segundo o advogado José Carlos Dias, presidente da Comissão de Justiça e Paz de São Paulo, foi "muito emotivo e baseou-se mais detalhadamente sobre o trabalho que ela desenvolveu no México durante esses 9 anos e sobre algumas entrevistas atribuídas a ela, mas que não são verdadeiras".

Ela foi recebida por quatro de seus 10 irmãos, pelas mães de sua congregação, representantes do Comitê Brasileiro pela Anistia de Ribeirão Preto e da Ordem dos Advogados do Brasil daquela cidade. Recepcionada com gritos de "anistia, anistia", ainda chorando, Madre Maurina afirmou que enfrentará o processo que tramita na Auditoria da 2.ª CJM com "muita tranquilidade e muita paz, porque, como se diz aqui, não tenho conta no cartório".

Reafirmou que é inocente das acusações e que está à disposição da justiça para ser julgada mas não quis entrar em detalhes alegando que "essa é uma história que passou há 9 anos e não tem porque estar repetindo". Ela fala uma mistura de português e espanhol mas explica que isso é "uma forma de mostrar que tanto quero o Brasil como o México".

Madre Maurina confessou que ficou muito surpresa com a notícia da revogação de sua prisão preventiva e que "há muito tempo tinha vontade de voltar. Por isso, ver minha pátria foi a coisa mais importante que aconteceu, encontrar meu povo, a minha família, minha congregação, todo mundo. Agora estou realmente feliz".

— Ainda não tenho cabeça para fazer planos. O futuro pertence a Deus, mas não vou resolver nada sozinha. Tenho que ouvir os superiores de minha congregação. Tenho que obedecer as meus superiores, e para isso sou uma religiosa". — Salientou após afirmar, que o mais breve possível, irá ver sua mãe, D. Francelina Teodora Borges, atualmente com 83 anos e que mora em Conceição das Alagoas, no Estado de Minas Gerais.

Disse que "não sei se minha volta é definitiva. Eu vivi a realidade do México e tenho trabalho a fazer lá. E não sei o que Deus vai pedir de mim. Agora, só posso sentir felicidade por estar aqui, com minha família, e estar livre. E isso é tudo que posso dizer no momento".

No dia 14 de março de 1970, Madre Maurina Borges da Silveira — que estava presa há 3 meses e meio — partiu para o México, sob protesto, após a inclusão de seu nome em uma lista divulgada pelos sequestradores do consul japonês Nobuo Okuchi. Um ano e três meses depois, o Conselho Permanente da 2.ª Auditoria Militar se manifestava, por unanimidade, pelo seu retorno, considerando que a inclusão de seu nome na lista de troca com "insidiosas manobras da guerra psicológica".

O motivo de sua prisão, em novembro de 1969, segundo versão oficial, devia-se ao envolvimento com grupos subversivos de Ribeirão Preto, através de sua ligação com jovens que se reuniam em uma das salas do Lar Santana, entidade que dirigia e destinada ao abrigo de meninas abandonadas. Sua prisão e as torturas que sofreu motivaram a excomunhão de dois delegados locais.

Em 1975, quando seu pai estava gravemente doente, Madre Maurina tentou voltar, mas não obteve permissão. No México ela formou-se em Teologia e trabalhava na pastoral dos matrimônios, mas nunca deixou de lutar pela sua volta, de declarar sua inocência. Há um ano ela vem lecionando Sociologia da Educação na Universidade do México, além de trabalhar como bibliotecária em um colégio com 2 mil alunos, e morava na periferia, trabalhando na orientação de casas e de promoção familiar.

Figueiredo garante aos governadores que não haverá recessão no País



Para Figueiredo o País passará por fase difícil

direitos é o de só fazer — ou deixar fazer — o que estiver prescrito em lei, votada livremente pelos representantes do povo. Esse é, aliás, o sentido do Estado em que vivemos, desde o primeiro dia deste ano. O princípio do Estado democrático e de direito, que nos deixa o presidente Ernesto Geisel.

O mandato de que nos vamos investir é, em primeiro lugar, um mandato de sacrifício. Vossas Excelências a ele chegam, muito justamente, com planos ambiciosos, em bem de sua terra e de sua gente.

Quero que saibam que tudo farei para apoiar os projetos executáveis, e ajudar a transformar em realidade aqueles que mais de perto beneficiarem os mais carentes. Entretanto, peço que tenham em conta que o Brasil vai passar por uma fase difícil.

Nos últimos seis anos, fatores econômicos de todos conhecidos vem exercendo pressões sobre o comportamento dos preços internos e o próprio ritmo de progresso dos países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil. Muitos desses fatores — como os decorrentes de fenômenos climáticos, ou os de origem externa — estão fora de nosso controle. Outros, porém, como a inflação, podem e devem ser resolvidos ou eliminados por nós. E o serão, na medida em que soubermos querer e quisermos fazer o que for necessário.

Uma medida duplamente eficaz — pelo exemplo e pelos seus efeitos concretos — é a contenção dos gastos públicos. Sem entrar na discussão de ser ou não o Governo uma fonte autônoma de inflação, impõe-se reduzir a pressão dos dispêndios estatais sobre a economia como um todo.

A redução dos investimentos governamentais não é apenas um gesto. É condição inadiável para desaquecer a economia. Como tal, a redução de gastos haverá de fazer-se em quantias compatíveis com a prioridade que meu Governo dará ao combate à inflação e aos malefícios por ela causados.

De outro lado, diminuindo-se ou adiando-se certas despesas públicas, será possível criar substanciais excedentes de receita. Com eles, poderá o Governo promover a redução, em termos reais da dívida pública interna, usando para isso recursos não inflacionários.

Determinei, portanto, aos meus ministros, que adotassem na gestão financeira da União os princípios da eficiência da arrecadação e do realismo orçamentário. Todos os programas federais serão dimensionados de acordo com os recursos disponíveis. Nada de novo será iniciado, se para tanto for necessário recorrer a meios que inflacionem.

Pelas mesmas razões, sugiro que Vossas Excelências, nos Estados, no Distrito Federal e nos territórios, adotem medidas semelhantes.

Reconheço que, ao longo dos anos, deteriorou-se a Federação e a autonomia local. Desfalcados de quadros, pobres em recursos, limitados em suas aspirações, diminuídos em sua representação política, reduzidos a quase caudatários do Governo Federal, os Estados são hoje uma pálida sombra daquelas grandes e fortes unidades com que sonharam os fundadores da República.

Ora, a Federação é o símbolo que consubstancia a própria República. O estado-membro e, para cada um de nós, o primeiro sinal da Pátria. Quem de nós não se engrandece na operosidade dos paulistas; no linguajar característico dos sulistas; nos modos de ser do nordestino e do norista? Quem não se orgulha dos que empurram as fronteiras do Brasil, desbravando o grande sertão do Oeste?

Tenho por bem recomendado aos meus ministros que tudo procurem fazer para que a identidade regional não se perca ou confunda, na uniformidade estéril e despersonalizante. Posto que a grande unidade cultural dos brasileiros é o penhor de sua grande unidade nacional, são justamente as nossas muitas diversidades que nos identificamos como povo, e permitem que conservemos nossa individualidade como pessoas.

Pois bem. Considero meu dever indeclinável promover uma nova federação brasileira. Forte, unida nos laços indissolúveis da grande pátria que herdamos, e que teremos de entregar ainda mais engrandecida.

Queremos, porém, uma federação moderna. Que disponha de instrumentos ágeis de articulação e equilíbrio. Baseada na redistribuição harmoniosa de responsabilidades e de meios para a elas correspondentes.

Tudo isso pressupõe, no plano mais amplo, uma reforma tributária, capaz de diminuir as desigualdades entre as pessoas e as regiões. Mas pressupõe, também, no plano operacional, a coordena-

ção entre a ação federal e a estadual — em todos os programas de interesse comum.

Peço, portanto, a Vossas Excelências que, sem abdicar da autonomia que lhes cumpre preservar, procurem articular a ação estadual com a federal. Na medida em que conseguirmos evitar duplicações, estaremos abreviando o período de dificuldades que vamos viver.

Meus ministros estarão sempre prontos a reunir-se com os secretários de Estado, para conciliar projetos, somar talentos e harmonizar interesses.

Entendo, nesse sentido, que a função do planejamento, nos regimes democráticos, e nos países em desenvolvimento, é assegurar o bom emprego de recursos escassos. Por assim entender, a alocação de recursos, no plano federal, estará diretamente vinculada à prioridade — sobretudo em termos de benefícios sociais — de cada um dos muitos projetos que diariamente se produzem no seio do Governo.

Dentre eles, ocuparão lugar proeminente nas prioridades federais os destinados a incrementar a produção de alimentos para o povo; a estender e melhorar as prestações da previdência e da assistência social; os programas de saúde pública; as medidas de proteção ao trabalhador e as que dizem respeito a decompressão da vida nas cidades, como sejam a habitação limpa e digna, os transportes urbanos e o lazer dos que trabalham.

São esses mesmos, senhores governadores, alguns dos setores em que mais se faz necessária, como condição para que se evitem desperdícios inúteis e superposições contraproducentes, a boa e íntima cooperação entre os diversos níveis de Governo.

A colaboração União-Estado-Município estará baseada, de um lado, na disponibilidade de recursos. Mas, de outro, também, na vocação natural de cada esfera do poder público, para certos tipos de ação, dentro de um planejamento harmonioso, voltado para a eficiência dos trabalhos e não para a suntuosidade das realizações.

Teremos, talvez, menos obras novas. Mas estaremos investindo no homem — que é o objeto final do desenvolvimento. Não apenas como expressão de longo prazo, mas como preocupação cotidiana.

Porque devo falar a Vossas Excelências com franqueza e lealdade, preciso dizer-lhes que a austeridade fiscal e orçamentária será pré-requisito à assistência financeira da União dos Estados e municípios. Mesmo porque, se a ação federal não for seguida nas várias unidades federadas, muito mais doloroso será o processo de reajustamento da economia. Muito mais retardada será a volta a taxas mais altas de crescimento.

Senhores Governadores:

Não quero que saiam daqui, sob a impressão de que prevejo crise iminente.

Não haverá recessão no Brasil. Muito especialmente, se soubermos prever, compreender e preparar-nos para a conjuntura em que vamos entrar.

Dificuldades viriam, na certa, e graves, se pretendêssemos ignorá-las. Tenho certeza, porém de que as virão ser quejas transitórias. Como disse, nosso preparo para atravessá-las diminuirá o tempo da travessia e mitigará os efeitos adversos da quebra de safras e dos preços altos de nossas importações.

No plano interno, assegurada a manutenção do poder de compra dos assalariados, o mercado de produtos agropecuários e industriais deverá conservar-se ativo e competitivo. No plano externo, nossos empresários continuam na procura agressiva e salutar de novas oportunidades de exportar as mercadorias e os serviços de que nós vamos tornando fornecedores internacionais.

Tudo parece reunir-se para que — usando agora de toda a nossa prudência — possamos sair dos próximos meses mais unidos como povo, e mais fortes como Nação.

Essa é, senhores governadores, a missão para a qual convoco a sua clarividência e o seu patriotismo, no setor administrativo e econômico.

Quanto ao político, a visita que ora me fazem, por convocação do presidente de nosso partido, senador José Sarney, demonstra a razão da minha crença no fortalecimento da legenda arenista.

Considero a política a ciência do bem como e a administração seu instrumento. Como políticos, Vossas Excelências sabem que uma não vive sem a outra.

Por isso, recomendo muito especialmente a Vossas Excelências que, de sua parte, se articulem com as bancadas federais da Arena. Inclusive, como meio de melhor e mais facilmente promoverem os interesses legítimos de seus Estados e Territórios. E certo que os deputados federais e os senadores da República poderão colaborar decisivamente com Vossas Excelências, para esclarecer, informar, enfim, ajudar a acelerar o estudo e a decisão dos pleitos regionais e locais.

Esta é uma recomendação que lhes faço no interesse da eficiência do meu Governo e dos de Vossas Excelências. E, também, no propósito de manter a unidade partidária, a de que tanto precisamos nos anos próximos.

Como mandatários, para dar ao povo aquilo que espera de nós.

Como indivíduos, como penhor de realização política e compensação dos sacrifícios que teremos de impor a nós próprios.

Para Bethlem, processo contra "Veja" não contraria a abertura.

Brasília - Reafirmando que a matéria publicada pela revista "Veja" no dia 21/2/79, sob o título "Descendo aos Porões" comporta "uma preocupação, sem dúvida indubitável, de deixar mal a imagem do Exército perante o povo", o Ministro do Exército, General Fernando Bethlem, disse ontem que seu pedido para que a revista seja processada não contraria o processo de abertura política preconizado pelo Governo, pois "abertura não quer dizer que você possa ouvir uma série de inverdades".

Em rápida entrevista concedida no Quartel General, pouco depois da homenagem militar que lhe foi prestada pelo Exército, como parte das festividades de despedida do cargo de ministro, o general Fernando Bethlem observou que deixa o Exército "unido e coeso em torno do general Figueiredo". Não quis contudo fazer comentários sobre o projeto de anistia política, ressaltando tratar-se de um problema político, que deixa para o general Figueiredo.

Indagado sobre os motivos que o levaram a processar a revista "Veja" pela publicação de matéria sobre o serviço de repressão policial brasileiro, o ministro respondeu que a reportagem continha muitas "inverdades" e tinha "propósitos escusos".

Depois de corrigir o repórter dizendo que não tinha "mandado processar" a revista e sim pedido ao Ministério da Justiça "para ver se podia processar", Bethlem negou que tivesse recebido qualquer recomendação governamental neste sentido: "sou maior e posso fazer minhas coisas". Me preocupei mais com a figura do Exército.

— Mas, e o fato do senhor estar saindo agora... atalhou um repórter.

— Coincidiu que o artigo foi publicado agora. Se tivesse sido antes, eu teria pedido ao Ministro da Justiça da mesma forma. É um meio legal com o qual contamos para fazer valer nossos protestos.

— E como o senhor vê o fato de um acusado como autor de torturas ter assumido a denúncia? Perguntou outro jornalista.

— Quem assume a autoria dos fatos responde por eles. Mas daí, pelo fato de uma pessoa proceder mal, não pode deixar mal, não pode envolver toda uma instituição. Isto é errado e só pode ter sido feito com propósitos escusos.

Respondendo ainda sobre o assunto, o Ministro do Exército considerou que o processo movido contra a revista não contraria o processo de abertura do Governo e obser-

vou que ele próprio não é contra a publicação deste tipo de denúncias, "desde que sejam verdadeiras". E acrescentou: "acho que vocês deviam selecionar antes de publicar..."

PACIFICAÇÃO

O General considerou ainda "muito bom" o encontro havido há dois dias entre os líderes do MDB e do Arena, assinalando: "estamos pensando em pacificação. Então temos que nos entender. O encontro só pode ser benéfico para o País".

Sobre o projeto de anistia prometido para os próximos meses pelo Governo, podendo beneficiar inclusive o ex-líder Leonel Brizolla, o ministro comentou: "este é um problema que deixa ao general Figueiredo. Estou terminando e me preocupo apenas com os meus problemas e os problemas do Exército. Esse é um problema político, problema do Governo. E meus votos são para que o general Figueiredo consiga fazer um bom Governo", finalizou.

Com relação à situação do Brasil, hoje, o general Bethlem opinou: "penso que o Brasil, com o auxílio não só do Exército, mas de todos os brasileiros, há de prosseguir no caminho do progresso, com ordem, e há de chegar a seus objetivos".

Revelou o general que no próximo dia 16 embarca para o Rio, onde descansará.

O general Fernando Bethlem foi homenageado ontem pelo Exército com um desfile militar integrado pelo Batalhão da Guarda Presidencial, Batalhão da Polícia do Exército de Brasília, 32.º Grupo de Artilharia de Campanha, 3.º Esquadrão de Cavalaria Mecanizada, 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas e Dragões da Independência, além de carros de combate Urutu e Cascavel.

Antes da passeata, o ministro — que deixa o cargo no próximo dia 15 — passou a tropa em revista desfilando num Urutu, ocupando em seguida o lugar destinado aos comandantes que se despedem da tropa, ali permanecendo até o final do cortejo.

Durante a leitura do documento da Secretaria Geral do Exército, ressaltou-se que as unidades que desfilavam representavam todas as organizações militares distribuídas pelo território, onde o general, em seus 47 anos de serviço serviu ou comandou. Lembrou ainda o locutor que as tropas simbolizavam "todos os integrantes do Exército Brasileiro que viram atuar à frente do Ministério do Exército como um chefe exemplar".

Enriquecimento ilícito é a acusação de advogado contra Maluf

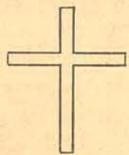
São Paulo - Em ação penal pública que encaminhou ontem ao juiz federal da Vara Criminal, o advogado Walter do Amaral acusa o futuro governador de São Paulo, Sr. Paulo Salim Maluf e outros envolvidos, de "enriquecimento ilícito" no episódio do empréstimo que a empresa Fiação e Tecelagem Lutfalla conseguiu do BNDE.

O autor da ação garante ter havido "um crime" contra o dinheiro público e requer que o presidente do BNDE, Sr. Marcos Pereira Viana preste depoimento a Justiça. O Sr. Walter do Amaral requer ainda do Ministro da Justiça cópias dos processos de investigação sumária da CGI, bem como do BNDE, cópia do dossiê da empresa envolvida no caso. Da Receita Federal, em São Paulo, o advogado requere cópias da declaração de bens do Sr. Paulo Salim Maluf, referentes aos exercícios de 1974 a 1978.

O Sr. Walter do Amaral, que era advogado do BNDE mas foi demitido depois de denúncias que fez sobre o caso, contratou o advogado Aldo Lins e Silva e na petição encaminhada ao juiz federal cita, além do futuro governador, sua mulher, Dona Silvia Lutfalla Maluf, o Sr. Geraldo Alexios e sua mulher Vera Lutfalla Fued, e os Srs. Fábio Lutfalla, Jafet Lutfalla Júnior e Edmundo Kehdi.

O advogado lembra a decisão do Governo de confiscar e incorporar à Fazenda Nacional e ao patrimônio do BNDE o "acervo ou patrimônio líquido" da empresa Fiação e Tecelagem Lutfalla. Diz a petição que essa medida do Governo era a "primeira etapa concreta do trabalho de investigação", e que "em virtude das inúmeras ramificações existentes no caso, a investigação da CGI desdobrou-se em vários processos, conclusões, pareceres e outras urdiduras". Diz também que a primeira decisão do Governo visava "promover a responsabilidade civil e criminal das diferentes pessoas físicas e jurídicas envolvidas em transações ilícitas com dinheiros públicos". Afirma o autor

da ação penal: "não foi por acaso que o Governo Federal fez retroagir o ato jurídico de 13 de dezembro de 1978 para alcançar situações pretéritas a partir de 5 de dezembro de 1974. Dispondo de modo retroativo quis o Governo obviamente salvaguardar-se moralmente e preservar os dinheiros públicos de modo a não se acomodar com os imperativos da corrupção e da exploração do prestígio político de quem quer que fosse sem servir de esconderijo ideal ou velha-corta de fraudes praticadas contra o patrimônio público".



NOTA DE FALECIMENTO

Vva., filhos, noras, netos de JOÃO DEMARIA CAVALAZZI comunicam seu falecimento ocorrido ontem às 19,00 horas. O féretro sairá hoje às 11,00 horas do Necrotério do Hospital Celso Ramos para o cemitério do Itacorobi.

Jorge entrega plano de trabalho a Figueiredo destacando agricultura

BRASÍLIA (Correspondente) - O Governador eleito do Estado, Jorge Konder Bornhausen, poderá ter marcado ontem, na reunião com o presidente João Baptista Figueiredo, uma posição privilegiada no que se refere ao relacionamento de Santa Catarina com o próximo Governo Federal, uma vez que foi o único governador presente ao encontro que entregou ao futuro presidente um plano de trabalho para os próximos quatro anos, dando ênfase ao setor agrícola, considerado prioritário pelo general.

O plano entregue por Konder Bornhausen a Figueiredo na reunião de ontem nos escritórios do Banco do Brasil, em Brasília, denomina-se "Programa de Melhoramento da Infraestrutura Agrícola do Estado de Santa Catarina para os próximos quatro anos". Embora, ao final do encontro, o governador não liberasse maiores detalhes sobre o conteúdo do volumoso trabalho, sabe-se que ele está norteado nas diretrizes básicas do programa de governo do General Figueiredo, estabelecendo, também, prioridade para o setor agrícola.

Na saudação proferida em nome dos governadores, o presidente da Arena, senador José Sarney, reafirmou o apoio dos governadores e do partido ao novo governo. "Aqui estamos, disse Sarney, num balanço final, para afirmar o que vossa excelência já sabe; que tem ao seu lado a maioria pronta a colaborar com seu governo, oferecendo o respaldo necessário para que ele possa cumprir suas metas de trabalho".

"As diretrizes de vossa excelência, continuou o senador arenista, estão ajustadas ao programa do partido. As políticas ali definidas serão as do partido e, as deste serão as do governo. Portanto, partido e governo estarão cada vez mais próximos e unidos". Finalizando, disse Sarney, "os brasileiros, senhor presidente João Baptista Figueiredo, confiam em vossa excelência e no seu governo".

Evelásio reclama prioridades reais para a agro-pecuária

O senador Evelásio Vieira, ao voltar a criticar o modelo econômico brasileiro, disse ser chegada a hora de o governo canalizar mais recursos para o setor agropecuário e propor todo apoio a sua expansão, "estabelecendo prioridades reais, compatibilizado, assim, os investimentos com o crescimento da economia e a melhoria do bem-estar da população".

— A prioridade agropecuária significa, também, a perspectiva de desafogo em termos de pagamentos ao exterior, de vez que a estratégia atual, a par do desequilíbrio comercial, elevou em muito a dependência financeira. Na verdade, apesar das dificuldades agropecuárias, foi este mesmo setor que nos últimos anos mais contribuiu para o esforço de recuperação externa. O valor das exportações agrícolas — continuou — representa cerca de 60 por cento do total de vendas internacionais.

QUEDA
Baseado em dados constantes na mensagem presidencial enviada ao Congresso, Evelásio Vieira disse que apesar de o índice geral de preços elevar-se para 40 por cento, em 1978, o produto agrícola decresceu 1,8 por cento em relação ao ano anterior, "tendo a produção das lavouras sofrido uma queda da ordem de 7,3 por cento". Disse que, por outro lado, o déficit em conta corrente do balanço de pagamento atingiu cerca de 5,7 bilhões de dólares, ao mesmo tempo em que a dívida externa bruta totalizou 43 bilhões de dólares.

— Esses dados caracterizam a crise de uma política de crescimento econômico, o que significa a inviabilidade de um modelo alicerçado na produção de bens de consumo sofisticados para uma reduzida parcela da população. A verdade — prosseguiu — é que faltou sempre, nos últimos anos, estabelecer o equilíbrio entre os setores fundamentais da economia, o qual deixou a agricultura em segundo plano, não obtendo do governo a atenção necessária.

RECURSOS
Evelásio Vieira acredita que não basta a declaração de intenções para que se efetive o apoio à expansão do setor. A seu ver, é preciso que as medidas que expressem esse apoio sejam caracterizadas pelo reordenamento de recursos e que teorema de providências e recursos e que teoricamente não haja inconsistência nas decisões administrativas, ocorrida nesses últimos anos, faz com que todas as medidas tenham caráter de curto prazo, "caindo logo em desuso".

— Tudo isso causa, para os grupos empresariais de qualquer porte, a incerteza e, por fim, o receio de realizar o investimento, pois o apoio de hoje pode ser a indiferença ou a posição contrária de amanhã.

Servidores do Tesouro vão a Konder levar cumprimentos

Servidores dos órgãos de arrecadação do Estado, tendo à frente o deputado estadual Gilson dos Santos, estiveram na manhã de ontem no Palácio Cruz e Souza, quando foram recebidos pelo governador Antônio Carlos Konder Reis.

Na oportunidade, de acordo com as palavras de seu porta-voz, Gilson dos Santos, foram levar a Konder Reis seus "agradecimentos à maneira com que o Governador sempre tratou os problemas relativos aos funcionários do Tesouro do Estado". Lembrou ainda Gilson dos Santos os momentos difíceis que os servidores do Tesouro do Estado atravessavam antes da posse de Konder Reis, para assegurar o atual Governador foi "melhor de tantos quantos já dirigiram os destinos de Santa Catarina". Na mesma ocasião, os servidores da Fazenda prestaram homenagem ao atual coordenador



Os funcionários homenagearam Konder com um busto em madeira.

do Tesouro do Estado, Antônio Carlos Vieira e ao secretário da Fazenda, Ivan Bonato. Ao Governador Konder Reis foi entregue um busto do Chefe do Executivo estadual, esculpido em madeira, obra de um artista de Treze Tílias. O governador Konder Reis, por sua vez, ao agradecer a homenagem que lhe era tributada, ressaltou o apoio dis-

pensado pelos servidores dos órgãos de arrecadação ao seu Governo, destacando o trabalho executado pelo secretário Ivan Bonato, lembrando a opinião do ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, segundo o qual Bonato é o melhor Secretário da Fazenda entre todos os que ocupam esta pasta nos Estados brasileiros.



Guidi relatou encontro de Jorge com a bancada federal

Abel chefiará em Brasília escritório de representação

Ao retornar na tarde de ontem de Brasília, onde acompanhou o governador eleito Jorge Konder Bornhausen, o futuro Secretário da Casa Civil, deputado Nereu Guidi, anunciou a criação do escritório de representação de Santa Catarina na capital federal. Revelou, ainda, que ficará encarregado para dirigir o escritório, o ex-deputado federal Abel Avila dos Santos que preferiu continuar morando em Brasília.

Sobre a reunião da bancada arenista na Câmara Federal com o futuro governador, da qual participou o senador indireto Lenoir Vargas Ferreira, o Sr. Nereu Guidi confirmou o interesse manifestado por parlamentares da Oposição em participar de determinados encontros com o Sr. Jorge Bornhausen. Tais encontros teriam participação exclusivamente de caráter reivindicatório, sendo que o governador eleito deixou a cargo da própria bancada a decisão, que ficou de analisar a conveniência ou não do pedido. Sobre a presença de integrantes do MDB em suas reuniões, nas micro-regiões ou na Capital, Bornhausen já disse ser favorável a tais encontros admitindo a presença de integrantes do MDB em suas reuniões, nas micro-regiões ou na Capital, Bornhausen já disse ser favorável a tais encontros admitindo a presença de prefeitos da Oposição. Nestas ocasiões também serão convidados os parlamentares da Arena da área onde se realizarão as reuniões com o governador e seus principais assessores.

Antes de deixar Brasília, viajando para Porto Alegre onde participa hoje de almoço com o futuro Ministro da Agricultura, professor Delfim Netto, o governador Jorge Bornhausen convidou o gerente do Besc em Brasília, Marco Antônio Ramos Gomes, para ocupar uma diretoria da Caixa Econômica Estadual, que será transformada em Sociedade de Crédito Imobiliário.

OAB de Santa Catarina tem como meta revogar a Lei da Magistratura

Lages (Sucursal) — Denunciando a "permanência de resíduos do AI-5" o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Santa Catarina, Sady Lima, manifestou sua inconformidade ontem em Lages, pela aprovação da nova Lei Orgânica da Magistratura recentemente no Congresso Nacional. Garantiu que "os advogados de Santa Catarina têm agora como uma das suas metas principais a revogação dessa lei". Disse acreditar que a democracia "só pode ser conseguida a partir da determinação e do esforço coletivo, nunca a partir da determinação de um único homem".

Durante a cerimônia de instalação de três novas varas na Comarca de Lages, o presidente da OAB informou que se colocava à disposição para uma campanha visando a construção de um novo prédio para o fórum de Lages. "Apesar do esforço do tribunal e do diretor do fórum, a Justiça está precariamente instalada em Lages. Não dispõe nem de uma sala onde os advogados possam executar trabalhos necessários à complementação da sua atividade". Quanto a instalação de mais três varas na comarca, informou que era de opinião que a região estava necessitando dessa medida.

RESÍDUOS
Quanto a aprovação da Lei Orgânica da Magistratura pelo Congresso Nacional, condenou a representação da lei inopinadamente. "Dentro de um espírito alegadamente de abertura, o único comportamento aceitável seria retirar esse projeto para que as partes interessadas pudessem ser ouvidas, só depois é que poderia ser apresentada ao não ao Congresso". Criticou especialmente o fato divulgado pelos jornais de ontem, segundo os quais a matéria foi "praticamente imposta aos deputados que segundo a imprensa, não estavam necessariamente informados para saberem o que estavam votando". Acrescentou que do mesmo modo, a lei foi imposta ao poder judiciário "em que pese as reiteradas denúncias por parte da OAB nacional e várias de suas sub-seções".

Sobre a posição dos advogados face a nova Lei da Magistratura, ele disse que "eles entendem que a justiça deverá ser totalmente independente, sem nenhum atrelamento ao poder político. Sem essa independência juiz algum poderá ter condições suficientes para julgar". Prosseguindo, manifestou opinião de que "a votação e imposição dessa lei é um resíduo do AI-5". A respeito da confiabilidade das promessas de redemocratização do futuro presidente, João Batista de Figueiredo, respondeu que "a história prova que a democracia não é nunca a concessão, o gesto de tolerância ou boa vontade de um único homem. Ela teve sempre de ser conquistada".

FRENTE
Sobre a possibilidade de uma alteração substancial na posição da Ordem dos Advogados do Brasil, que elegeu recentemente novos presidentes nacionais, regionais e para todas as suas sub-seções, disse Sady Lima que "a eleição de Seabra Fagundes é uma garantia da continuidade do trabalho realizado por Raimundo Faoro, último presidente da Ordem".

Q presidente da OAB de Santa Catarina, frisando que "preferia empregar em termo da reunião do episcopado, recentemente realizada em Puebla, situou a posição da Ordem dos Advogados do Brasil, juntamente com outros setores nacionais organizados, como fazendo parte de uma "frente de libertação".

A partir do dia 12

ALERGIA
CLÍNICA DR. PAULO FERREIRA LIMA
Coisa Center — Bloco C — Conj. 102
Tel. 22-5804
22-6804



O futuro secretário da Educação, na visita a O ESTADO, anunciou que pretende, com suas metas, fazer do professor um aliado

Nercolini quer solução imediata para caso dos professores designados

O futuro Secretário da Educação de Santa Catarina, Antero Nercolini, definiu ontem, numa visita que fez à redação de "O ESTADO", que a solução do problema dos professores designados deverá ser uma meta imediata de sua administração, "mesmo porque acho ser impossível que um professor entre numa sala de aula sem as mínimas condições psicológicas e de trabalho". Esclareceu que como "não faço promessas, só defino metas" o problema já merece um tratamento prioritário quanto às suas soluções e todos os seus envolvimento sociais e diretos, como a definição de melhores níveis salariais. Colocou o fato como de tanta importância a ponto de desejar "profundamente" estes professores como aliados, não como adversários.

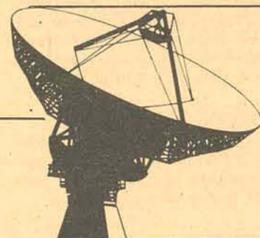
Condição para a resolução do problema antes de qualquer outra resolução importante que poderá tomar porque uma das metas prioritárias de sua administração "será o homem configurado como professor em todas as suas potencialidades; vamos olhar o professor em termos globais, dando-lhe aperfeiçoamento e condições físico-materiais e financeiras para que, ao adentrar na sala de aula, não pense nas crianças que estão em casa, nas contas e pagar no final do mês ou noutras preocupações decorrentes da remuneração que recebe das estruturas funcionais". Concluiu que nesta meta pensa que o professor tem que ter o quadro, giz e todo o equipamento necessário, além do fator salarial, para ter realmente um desempenho considerável nas suas funções".

São estas condições que, no seu entender, permitem que se tenha "um produto final, um melhor ensino".

O novo titular da Pasta da Educação ressaltou, entretanto, que ainda não teve tempo para inteirar-se da magnitude dos problemas educacionais do Estado mas, antes disso, procurou "definir como uma das principais estratégias, uma boa equipe de assessores que reúnam capacidade, dinamismo e conhecimento" e, como a Secretaria da Educação é um órgão público, disse que levou em consideração também outras três qualidades: "sensibilidade política, confiabilidade e sociabilidade", ou o que chama de "diplomacia". Nesta equipe de assessores — "do qual depende todo o sucesso do trabalho" — admitiu que procurou equilibrar "o entusiasmo da juventude com a sobriedade dos mais velhos".

Questionado sobre como encara a situação do ensino no País e no Estado, Nercolini disse que "percebe-se uma contínua melhoria, principalmente em Santa Catarina, e isso eu sinto no ensino ministrado a meus filhos".

No diálogo que manteve durante 50 minutos com diretores e jornalistas de "O ESTADO", o futuro secretário e o sub-secretário adjunto, Professor Aderson Flores, reafirmaram por diversas vezes a disposição de manter o mais amplo diálogo com a imprensa e, por isso, uma das primeiras medidas que tomará ao assumir a Secretaria da Educação será franquear o elevador privativo do prédio da Secretaria para que os jornalistas tenham o maior e melhor acesso possível.



EMBRATEL
Empresa do Sistema TELEBRÁS

AUXILIAR TÉCNICO MECÂNICO DE TELEIMPRESSORES

CONDIÇÕES
— 1.º grau completo
— Conhecimentos básicos de eletrônica
— Aprovação em processo seletivo

DOCUMENTOS
— Carteira de Identidade
— Carteira de Trabalho
— Certificado do 1.º grau
— Certificado de Reservista
— Título de Eleitor
— 2 fotos 3x4

INSCRIÇÕES

Dias:
Horários: das 08:30 às 11:30 e das 14:00 às 17:00 h
Locais: Praça Pereira Oliveira, 18 - Florianópolis
Rua Coronel Córdova, 294 - Lages

Os candidatos aprovados em processo seletivo farão o Curso de Introdução à Mecânica de Teleimpressores, como Bolsistas.

APÓS O CURSO OFERECEREMOS

— Salário mensal de Cr\$ 8.430,90
— Assistência médica extensiva aos dependentes



REVISORES

A Empresa Editora O ESTADO Ltda está necessitando admitir revisores. Os candidatos poderão se dirigir à Rodovia SC-401 - Km 3 - em Saco Grande, na sede do jornal, no horário das 15 às 16 horas, somente segunda e terça-feira.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Informação Geral

MEDIDAS DE IMPACTO

Informações colhidas junto a futuros auxiliares do Sr. Jorge Bornhausen dão conta de que o Governo que estará se instalando daqui a cinco dias possui uma respeitável carga de munição armazenada para detonar nas primeiras semanas que se seguirão à posse sob a forma de medidas de impacto, destinadas a obter repercussão altamente favorável junto à opinião pública e a setores específicos a serem abrangidos pelas novas medidas.

Sem entrar em detalhes sobre o teor dessas medidas, sabe-se que dentre elas se encontra a que colocará um ponto final na prolongada via sacra dos professores designados, outra destinada a beneficiar o magistério no plano geral, outra visando a atingir o funcionalismo público. Além disso, aguardam-se decisões no campo econômico e no social, fruto dos contatos que o Governador eleito vem mantendo na área federal com os futuros auxiliares do General João Baptista de Figueiredo, sobre as quais já existiram indícios seguros de que algumas delas estariam asseguradas, em nível destinado a obter ampla repercussão.

Segundo as mesmas fontes, o Governador eleito pretende preencher as primeiras semanas do seu período com o anúncio de medidas desse porte a fim de sensibilizar a opinião pública para o trabalho a ser desenvolvido nos meses futuros, uma vez que a fase de implantação de um Governo é geralmente absorvida pelas providências de ordem administrativa e burocrática destinadas a adaptar a estrutura da máquina ao estilo e à mecânica operacional da Administração. Não deseja o Sr. Jorge Bornhausen que essa fase inicial se perca no vazio político apenas com estas providências. Ao contrário, seu propósito é desenvolver plenamente, desde logo, a execução das metas que se traçou, a começar por aquelas cuja solução vem sendo protelada há algum tempo, por motivos de ordem variada, mas que produziriam em favor do seu Governo reações favoráveis da opinião pública pela prestação que seriam tratadas.

É possível que algumas dessas medidas sejam ligeiramente abordadas pelo Governador em seu discurso de posse, mas apenas numa referência tangencial para não lhes retirar o sabor do impacto quando forem efetivamente anunciadas. Com isto, procura-se imprimir ao ritmo do Governo uma pulsação acelerada que, se depender do Governador e dos seus auxiliares, não deverá desaquecer.

PREPARATIVOS

O Deputado Nereu Guidi chega hoje de Brasília e não mais retorna às suas atividades parlamentares, aqui permanecendo até a posse do novo Governo.

O futuro Chefe da Casa Civil já compôs todos os cargos dos escalões superiores do seu Gabinete e no transcorrer da semana intensifica os preparativos de natureza administrativa para o início das atividades do novo Governo, no que diz respeito aos trabalhos de Palácio.

HOTÉIS

Apenas cinco hotéis de Santa Catarina obtiveram cinco estrelas na classificação oficial da Embratur que está sendo divulgada.

São eles o Laguna Tourist, o Itapirubá, o Plaza Itapema, o Plaza Hering e o Floph.

O Laguna Tourist não se conformou com a classificação e já solicitou à Embratur uma nova vistoria.

Quer cinco estrelas.

CONGRESSO

Está sendo realizado em Maceió o 10.º Congresso de Tribunais de Contas do País. Representam o TC Catarinense, além de seu Presidente, Sr. Cesar Amin Ghanem Sobrinho, os conselheiros Celso Ramos Filho e Carlos Augusto Caminha.

Durante os trabalhos de ontem a ci-

dade de Florianópolis foi escolhida, por unanimidade, para sediar o próximo congresso, marcado para 1981. A sugestão partiu da própria representação catarinense, que já havia recebido a concordância nesse sentido do Governador eleito Jorge Bornhausen.

ATO FINAL

O reitor da Udesc, Sr. João Nicolau de Carvalho preparou o seu panamá-zinho de fim de governo. Assinou atos nomeando todos os diretores da Reitoria para lecionar na Universidade.

De quebra, autoneomeou-se professor de comunicação e expressão.

REUNIÃO

Os 10 bispos que atuam nas dioceses catarinenses reúnem-se segunda-feira em Florianópolis. Juntos, vão concelebrar missa de ação de graças alusivas à inauguração da nova sede do Centro Teológico de Santa Catarina, construída nas proximidades da Cidade Universitária.

TROCA

O Sr. Gilberto Meirelles declinou do convite para ocupar a Diretoria Financeira da Sociedade de Crédito Imobiliário, instituição a ser construída e que sucederá a Caixa Econômica do Estado.

Para o seu lugar foi indicado o Sr. Marco Antônio Ramos Gomes, atual gerente do BESC em Brasília.

ENTRE BANCOS

O Banco do Brasil está de olho no prédio onde está instalada a diretoria do BESC, vizinho ao seu, na Praça 15 de Novembro, pretendendo adquiri-lo na eventualidade de o mesmo vir a ser desocupado.

Acontece que as atuais instalações do BB em Florianópolis, apesar de novas, já não comportam o volume de serviços do estabelecimento, tal foi o aumento das suas operações na Capital.

Adquirindo o prédio do BESC, o edifício do BB poderia ser ampliado sem a necessidade de localizar algumas das atuais dependências em outros prédios da cidade.

Acontece que o BESC, embora possuindo projeto para a construção da nova sede da direção em Itacorubi, ainda não decidiu se dá início à obra. Por outro lado, mesmo que tal aconteça, somente uma proposta muito vantajosa o levaria a se desfazer do imóvel, cuja localização poderia ser aproveitada para mais uma agência.

DISTORÇÕES

As licenças de "habite-se" em Florianópolis cresceram 10,2% no ano passado, enquanto que as licenças para construir decresceram em 42%.

NÃO MUDA

A se julgar pela posição da maioria dos membros do Conselho Deliberativo do Avai que se reunirão na próxima terça-feira para examinar a decisão do Sr. José Elias Giuliani de revogar a punição imposta à agremiação, a posição do clube em oposição à FCF e em defesa da moralização do futebol catarinense não mudará.

O advogado João Baptista Bonassis, por exemplo, já tem em mãos o rascunho de uma nota oficial que submeterá ao Conselho, definindo com absoluta precisão a posição do Avai em relação à FCF, que continuaria a mesma.

AUMENTO EM DEBATE

A Associação Catarinense do Ministério Público convocou assembleia geral extraordinária para esta tarde. Em pauta o aumento salarial a ser concedido para os promotores.

Ao encontro estará presente o futuro Secretário da Casa Civil, Deputado Nereu Guidi.

FOGUETÓRIO

Está havendo uma inusitada corrida às lojas de Florianópolis especializadas na venda de foguetes.

Haverá grande foguetório na próxima terça-feira, data que assinala a reconquista dos direitos políticos dos ex-deputados Fernando Viegas, Evilásio Caon e Manoel Dias.

Ecologia em Xeque

Apesar da região em que se situa a Grande Florianópolis, apresentar reduzido número de componentes que concorrem para poluir o meio-ambiente, como indústria e outras atividades correlatas, os problemas ecológicos já começam a produzir seus efeitos negativos.

A mortandade de peixes ocorrida no Rio Biguaçu, e amplamente divulgada por este Jornal, é um exemplo de que algo não vai bem em se tratando de preservação e equilíbrio do meio-ambiente. E não deixa de ser assustador o fato desse episódio ter como paleo uma área onde presume-se livre da poluição, já que situa-se num local eminentemente rural, e o rio Biguaçu tem sido até agora altamente piscoso.

Em sua edição de ontem, à página 16, este Jornal publicou um pequeno depoimento sobre o assunto, do professor Paulo Fernando Lago, estudioso da ecologia catarinense. O professor, em seu depoimento não aprofunda a análise do problema, mas deixa no ar argumentos e afirmações que merecem a maior atenção, servindo ainda como um alerta às autoridades às quais está afeta a segurança do meio-ambiente.

Segundo o professor Paulo Lago, o extermínio em massa dos peixes naquele local, deve-se à "ocorrência rotineira do processo geral de desequilíbrio ecológico". Explica ele que "em todo o planeta as perturbações ecológicas foram aceleradas pelas revoluções tecnológicas, sobretudo a partir do advento da agricultura, ainda no período pré-histórico do neolítico". A revolução industrial, em toda a extensão de seus conceitos — lembra o Professor, —, foi outro complexo fenômeno que desencadeou novo e violento ritmo de perturbações ecológicas.

Inferese, a partir destas observações, que até hoje o homem tem conseguido o progresso através de operações predatórias, destruindo a natureza.

E, apesar de presenciarmos todos os dias fatos análogos ao ocorrido em Biguaçu, os quais a Imprensa e os ecólogos não se cansam de apontar como ameaças à própria vida do homem, o progresso e desenvolvimento a qualquer preço, que vilipêndia a natureza, vem sendo a tônica neste País.

Vale ainda citarmos o professor Paulo Lago, quando diz que "nós, como habitantes do litoral, temos que ser sensíveis ao problema de vulnerabilidade desses ambientes. Peixe morto é apenas um sinal de transformações insidiosas que vêm ocorrendo e cujos mecanismos são de explicação muito difícil". Ele cita por exemplo, a polêmica surgida com a questão da "maré vermelha", até hoje não esclarecida, e que custou a vida de pessoas na Praia do Hermenegildo, no Rio Grande do Sul.

Entende o ecólogo, que evidentemente, alguma coisa indica a ruptura de um equilíbrio, mas adverte que "tal coisa poderia existir sem provocar mortandades maciças, desde que outros fatores tenham sido preservados, como a disponibilidade de oxigênio, os valores de "ph", nutrientes e outros. O caso de Biguaçu é exemplo de fato concreto.

Finalmente, o professor Lago adverte que "estamos muito mais próximos de sérias perturbações do funcionamento ecológico em nossas águas de grande valor econômico, do que imaginamos acomodadamente".

Vemos portanto, que a manipulação dos recursos naturais com a finalidade de suprir necessidades do homem, são viáveis desde que respeitadas as leis que regem a natureza. No caso presente, temos à frente uma reação natural (a mortandade de peixes) face à uma agressão do homem.

À Fatma — Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio-Ambiente —, cabe a tarefa de analisar o problema e esclarecer a opinião pública, além de efetivar medidas que não permitam a repetição de tão lamentável episódio.

Cartas

Trânsito



Senhores:

Li a carta enviada pelo Sr. Eduardo Sérgio da Silva. Concordo em parte com ela. Só não concordo quando fala que os policiais não devem multar seus veículos estacionados em lugar proibido. Devem multar o seu e de todos os demais que assim estacionam. LOCAL PROIBIDO NÃO É PARA ESTACIONAR.

Colocar tartarugas nas ruas, não vai funcionar. Precisamos educar os motoristas para que cada um ande no seu lado. Se tiver que ser feita alguma sinalização, que esta seja feita com faixas pintadas, muito mais baratas e fáceis de pintar.

Quanto a passagem para pedestres, realmente tem razão. São poucos os que a observam.

Arrisco fazer uma sugestão: na saída da ponte Hercílio Luz, no sentido Continente-Ilha, logo que se sai da ponte deveria ser pintada uma faixa para dividir a rua, uma vez que os veículos que fazem o contorno (os que vem da Beira Mar) não tem vez de entrar para se dirigirem ao centro. Com uma faixa no centro a rua ficaria dividida, dando espaço suficiente para dois veículos passarem.

Esperando que minha sugestão seja de alguma valia para o Detran, despeço-me. Cordialmente: Jorge Eduardo da Silveira - Florianópolis - SC.

Cachê



Senhor Diretor:

Quero, através deste conceituado jornal, esclarecer ao público de Florianópolis o seguinte:

1 - No dia 10 de fevereiro do corrente, a firma R.M. Promoções Artísticas fechou contrato com o empresário do cantor Jorge Mautner, estabelecendo as seguintes cláusulas: a) cachê estipulado em 23.000,00, sendo pago 30% na assinatura e o restante após o show. Assim foi feito. b) o contratante pagaria as despesas de Hotel e alimentação. Assim foi feito.

2 — No contrato nada previa que a dupla Jorge Mautner e Neson Jacobina chegassem a Florianópolis sem sua aparelhagem e, o pior, sem o principal instrumento de seus trabalhos - o violão. Logo, com isso nesse pé, a firma R.M. Promoções Artísticas teve de incumbir-se de alugar uma aparelhagem por 5.000,00, o que, naturalmente, seria descontado do

cachê integral, certo?

Pois bem, o empresário, preferiu não conduzir a promoção desta feita e colocou na justiça por intermédio do advogado catarinense Airton Gerson da Silva.

Bom, eu como diretor e promotor da firma R.M. Promoções Artísticas, tenho a declarar e ratificar a matéria veiculada no Correio do Povo de 9/03/79, que diz ter sido o cantor vítima de falta de pagamento, ou melhor, diz ele - pagou apenas 16 mil cruzeiros sem qualquer recibo de quitação. Acrescento e provo, pois tenho testemunhas oculares, que lhes dei 10.000,00 provenientes do show no Teatro Alvaro de Carvalho, mais 6.000,00 na assinatura do contrato e dois mil cruzeiros a mais provenientes do show na cidade de Jaguaruna, em Tubarão.

Com a soma dos 16.000,00, mais 2.000,00 e mais 5.000,00 do aluguel da aparelhagem, somamos a quantia estipulada no contrato de 23.000,00. Quanto aos recibos de "quitação legal" deixo ao encargo da opinião pública e do juiz, se chegarmos até lá, e no tocante ao cantor Jorge Mautner que preta "a democracia de expansão da mente, com uma anistia profunda, cósmica e não setorial" lhe agracio com profundas incoerências, pois o aprendiz de filosofia de vida não se liga muito em papéis, mas sim nas causas justas de uma mente sã, pois estou ciente que não arrotei ninguém. Muito obrigado. Ricardo Machado

Coluna do Castello

As duas vertentes do novo Governo

Intimado a revelar qualidades de estadista, sob pena de ver o País mergulhar em dificuldades que vem sendo universalmente previstas, inclusive nas próprias fileiras do Governo. Haja vista a declaração do Governador eleito da Bahia. Essas qualidades resumem-se no exercício da liderança, que requer energia mas também humildade. Disse o Sr. Antônio Carlos Magalhães que é essencial que os políticos se unam para enfrentar os problemas da conjuntura. Essa união está nas mãos do novo Chefe do Governo, a quem cabe dosar o exercício da autoridade com o espírito de compreensão que propicie um movimento geral de confiança na sua ação. A oposição, que está por baixo e vem de um longo jejum em matéria de participação nas decisões de poder, é naturalmente ressentida e desconfiada. Caberá ao Presidente mudar ou tentar mudar esse estado depressivo e essa tendência ao pessimismo em fator positivo para um entendimento em torno de soluções globais dos problemas brasileiros.

Esse o primeiro mas não o único esforço no qual porá o Presidente à prova sua capacidade de liderança. Ele deve encontrar o ponto ideal em que se conciliem sua autoridade e sua flexibilidade ante as reivindicações que estão postas em meio a uma conjuntura pontilhada de dados negativos. Se o Presidente deve conciliar para fora, para comandar o todo, será sem dúvida necessário que ele concilie também para dentro, compondo numa unidade sua equipe de Governo e impondo-lhe uma diretriz geral incontestável.

O Ministério do General Figueiredo, cheio de estrelas, não é ainda uma equipe, no sentido de que não foi provado num esforço comum. Há nele homens experimentados, que se distinguiram nos governos anteriores, mas na maioria deixam ao espectador a sensação de "deja vu", da repetição O inusitado, o inédito está no conjunto que não parece harmonizar-se facilmente a partir do que se conhece do desempenho individual de cada um. Essa mistura, para usar a linguagem do estudante de química, deverá transformar-se numa combinação, eliminando-se o individualismo e o estrelismo em função de uma linha harmônica a ser imposta pelo regente.

É cedo para definir a existência de dois blocos no Ministério do General João Figueiredo. Mas, postos de lado os afluentes oriundos de influências de escassa identificação política, percebe-se a existência de duas vertentes na equipe em formação. Uma delas, seria a vertente Golbery do Couto e Silva, ou seja, a parcela do Ministério que se compôs sob a influência presumidamente direta do Ministro Chefe do Gabinete Civil. Nessa vertente, situaríamos, além do próprio Golbery, os Ministros da Justiça, Petrólio Portela, e do Exterior, Ramiro Guerreiro, e, como uma tentativa de dar dimensão econômica à ação política dessa corrente, os Ministros do Planejamento, Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, Carlos Richbieter, e da Indústria e Comércio, João Camilo Pena. A vertente Golbery, assessorada pelo Sr. Heitor Aquino, domina obviamente o Palácio do Planalto no qual estarão presentes diariamente em reuniões com o Presidente o líder da equipe e o Ministro do Planejamento.

A segunda vertente não teria nome ainda mas é basicamente composta de personalidades oriundas dos Governos Costa e Silva e Médici. Ainda sem feição de grupo autônomo, pois a cautela os aconselha a isso, não há dúvida de que se distinguem, pela personalidade e pelo estilo, na equipe governamental os Srs. Delfim Neto, Ministro da Agricultura, Mário Andreazza, Ministro do Interior, César Cals, Ministro das Minas e Energia, Eliseu Resende, Ministro dos Transportes e, como anjo tutelar, reinando das barreiras do Paraná, o Coronel Costa Cavalcanti. Esses homens e mais alguns, como o futuro Governador da Bahia, que tem um pé em cada vertente, poderão compor um escalão de confronto ou, no mínimo, uma presença alternativa para o caso de perda de substância da primeira vertente.

Os Ministros militares constituem um bloco à parte, salvo o Ministro da Aeronáutica, de notória atividade política, que assessora o Presidente em negociações que não podem ser diretamente conduzidas pelos intermediários políticos do novo Governo. A verificação dos fatos acima assinalados não apresenta características de luta ou dissidência interna. Mas de potencialidades de dualismo na atuação governamental.

O presidente Figueiredo, que fez as opções, deve ter procurado orquestrar um Ministério na base de volumes individuais confiando na sua própria autoridade como definidor de prioridades e indicador de rumos a que todos se curvem ou nos quais alguns se desencaimem. Mesmo dentro de cada vertente existem peculiaridades e não falta quem vá apontando desde já algumas dissonâncias nas manifestações dos Ministros do Planejamento e da Fazenda, tidos inicialmente como peças de uma mesma cabeça e membros de um mesmo corpo.

Dos governadores virão poucas influências sobre o poder central, pois dois ou três deles tem consciência do papel político e os demais serão dificilmente despertáveis pelas trombetas que anunciam uma nova era. O Sr. Maluf pode ser o imprevisível nesse novo mundo que a partir do dia 15 de março caberá ao General Figueiredo moldar à sua imagem e semelhança para que ele possa dar conta de seu recado.

Carlos Castello Branco



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - São Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telefônico O ESTADO - Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) - Telex 6482 177 - Secunaria: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consel. Carlos Ransau, 56

Galena Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciuma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1.º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 882 - 1.º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1.º andar - Joinville - Rua Nereu Ramos, 73 - 5.º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua

São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda e Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Perícia de Souza - Cia. Noticiário Nacional - A.B. Internacional - AP Radiofotos - AP Telefotos - A.B.

"Se precisar eu me caso, eu goste dela, faço qualquer coisa, dou tudo o que ela quiser" — eram as palavras que Emídio José de Oliveira proferia, dentro de um pequeno cubículo na Delegacia de São José, onde se encontra preso, acusado de ter mantido relações sexuais com sua prima-irmã de 13 anos de idade, M.T.O.

Na noite de quinta-feira última, sentindo a falta de sua filha, Maria José de Oliveira, residente na rua Nossa Senhora Aparecida, 1295, procurou insistentemente pela casa e não encontrando-a, resolveu procurar na casa de Emídio — "desconfiada do que poderia estar acontecendo" — e lá encontrou os dois, dormindo.

OS FATOS

O rapaz é Sobrinho de seu marido, Ari Emídio de Oliveira, 37 anos de idade, biscateiro. A mãe encontrou os dois em sua casa em

Barreiros, fez o jantar para eles e em seguida foi para a máquina de costura, enquanto sua filha menor, a estuprada, permanecia junto a ela, vendo televisão.

Emídio havia se despedido e seu marido o acompanhou até o portão da casa. Enquanto isso ela foi para o quarto e quando voltou, sua filha não estava mais, havia desaparecido, como ela constatou após inúmeras procuras por toda a casa.

Contava ela ontem na Delegacia de São José que há muito tempo vinha desconfiando "das atitudes estranhas, completamente diferente da que possuía tempos atrás, não querendo inclusive ir para a aula que havia recém começado.

Emídio, separado de sua esposa, com dois filhos, passara a frequentar muito a sua casa, tendo uma noite dormido lá, no quarto de um dos seus filhos.

"Eu não me importo com o caso,

Estuprador diz que não foi o primeiro. "Pai e irmão foram antes de mim".

mas ele tem que casar com ela, arrumar os trapos e viver sem molestar a menor", afirmava ela, enquanto perguntava se algum juiz poderia permitir o casamento de ambos.

O ENCONTRO

Após ter ficado contada a fuga da

menor, "que vinha dizendo que ia sair de casa", ela e seu marido foram até a casa da mãe de Emídio, em Biguaçu e lá encontraram os dois, conversando normalmente.

A menor e seu primo-irmão fugiram em seguida, ao que a mãe e o pai resolveram dar queixa na Delegacia de São José e na hora, um

comissário e um agente, foram até a residência de Emídio, num vols.

Os dois foram encontrados dormindo, após terem mantido relações sexuais. Segundo declara a mãe da menor, não foi a primeira vez que isso aconteceu, baseado em depoimento prestado pelo próprio Emídio, perante os dois policiais que o conduziram até a Delegacia de Costumes e Menores.

Emídio

Sentado em cima de dois pneus, trancafiado numa cela pequena da Delegacia de São José, pintada de branco e com inscrições que o tempo não apagou, Emídio comia um pedaço de pão e queijo com coca-cola. Visivelmente nervoso e com as mãos tremendo, ele admitiu ter mantido relações sexuais com sua prima-irmã, não sendo a primeira vez.

"Eu caso com ela, faço tudo,

gosto muito dela e estou disposto a sacrificar minha vida para dar a ela tudo o que for preciso" dizia com razoável dose de emoção. Contudo, afirmou que "para mim ela não é séria, conta-se que eu não sou o primeiro, que o pai e o irmão já tiveram relações com ela".

A CENA

A mãe da menor estuprada, juntamente com outra filha, um soldado da PM e um comissário estavam sendo conduzidos para a residência em Barreiros. "Vocês têm que ir comigo até o juizado de menores, pois vou conseguir uma permissão para eles se casarem", dizia.

Acontece que a menor, afirmava categoricamente que não queria "ir para casa, quer ficar com Emílio, gosto dele". Segundo sua mãe "ela teve relações sexuais com seu primo-irmão e gostou, pois só quer ele, não fala com mais ninguém".

Tarado se dá mal ao se exibir nu à mulher do promotor

Na noite de quinta-feira última, por volta das 23h30m, Alceu José Platti, residente na rua Getúlio Vargas, sem número, em São José, deu mais um de seus costumes espetáculos: subiu na janela completamente despido e ali ficou a admirar a natureza de seu corpo. Só que desta vez ele se deu mal, pois a esposa do promotor público Alcino Caldeira Filho, acordada na ocasião, assistiu a cena e comunicou a seu marido que, na tarde de ontem, informou o fato à Delegacia de São José.

Consta no registro daquela Delegacia, que a um mês atrás, a empregada doméstica Maria Alice da Costa que trabalha na residência de Orlando Romão Farias assistiu idêntica cena, mas não entendendo bem o que acontecia, limitou-se a relatar o fato ao seu patrão.

Preso em São José o Caranguejo, ladrão de residências.

A Delegacia de Furtos, Roubos e defraudações divulgou na tarde de ontem a prisão de José Pereira Carvalho — vulgo "Caranguejo", 21 anos de idade, residente no município de São José, onde atuava criminosamente, roubando objetos num valor total de 200 mil cruzeiros.

Ele foi preso por policiais daquela especializada, após receberem uma denúncia de que tentava assaltar uma residência no centro da Capital. Ao chegarem ao local, os policiais não conseguiram encontrá-lo. Bastou no entanto a informação de que ele vestia uma camisa do Flamengo, para que a sua prisão fosse efetuada.

Isso aconteceu nas imediações do Mercado Público, e depois de preso confessou a série de assaltos que havia praticado. Segundo o Delegado Manoel dos Santos Dias, titular da especializada, ele já possuía diversas passagens pelas delegacias de polícia da Capital e do município de São José, respondendo a inquérito na DFRD.

LIVROS E CADERNOS
"Acostumado desde pequeno a meter a mão nas coisas dos outros", no dizer de Dias, "Caranguejo" foi o autor do arrombamento do grupo escolar da localidade de Rogado, no município de São José, oportunidade em que levou do seu interior algumas bolas de futebol, cadernos e livros.

Entre outros objetos, ele confessou ter sido o autor do roubo de três televisores preto e branco, amplificadores, toca-fitas, máquinas de escrever e calcular, além de painéis de pressão, um acordeão e um ventilador.

Na oportunidade em que foi preso "Caranguejo" possuía consigo, cerca de 50 gramas de maconha, que era utilizada para aplicar seu vício.

ROUBOS
Cerca de um bilhão de cruzeiros é o total até agora apurado dos roubos efetuados por "Munheca" e alguns já recuperados pela Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, segundo o delegado adjunto da especializada, Jaceguy Marques Trilha, que deixou o cargo para o titular Manoel dos Santos Dias.

INPLAC Indústria de Plásticos S.A.

C.G.C./M.F. n.º 82.956.889/0001-40

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Aos nove dias do mês de fevereiro do ano de hum mil novecentos e setenta e nove, às 17:00 horas, na sede da Empresa, em Biguaçu (SC), reuniram-se os senhores acionistas da INPLAC — Indústria de Plásticos S/A, em número legal, como se verifica pelas Assinaturas apostas no "Livro de Presença de Acionistas", na folha 8 (oito), a fim de deliberarem sobre os assuntos constantes da respectiva Ordem do Dia. Assumiu a direção dos trabalhos o Diretor Roberto Marcondes de Mattos, que declarou instalada a Assembléia e convidou a mim, José Januário Córte, para secretário, com aprovação dos senhores acionistas. Constituída a Mesa e dando início aos trabalhos, o senhor Presidente informou que a presente Assembléia havia sido convocada por editais publicados nas edições dos dias 31 de janeiro, 01 e 02 de fevereiro de 1979 do Diário Oficial do Estado e nas edições dos dias 02, 03 e 04 de fevereiro de 1979 do Jornal "O Estado" de Florianópolis. A seguir e de acordo com o primeiro item da Ordem do Dia, o senhor Presidente submeteu à homologação dos Senhores Acionistas a proposta de criação de uma nova classe de Ações, denominadas Ações Preferenciais Classe "C", para abrigar as ações já integralizadas e a serem futuramente subscritas pelo PROCAPE — Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas, ações estas que serão resgatáveis e terão asseguradas as mesmas vantagens e restrições atribuídas às demais Classes de Ações Preferenciais. O assunto, depois de amplamente discutido, foi colocado em votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o senhor Presidente submeteu à homologação dos senhores acionistas a matéria constante do segundo item da Ordem do Dia, correspondente ao desmembramento de 4.000.000 (quatro milhões) de Ações Preferenciais Classe "B", de titularidade do PROCAPE — Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas, e a sua transformação em Ações Preferenciais Classe "C", mantida a mesma titularidade. Sobre o assunto foram prestados os esclarecimentos solicitados, após o que a matéria foi colocada em votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Em seguida, e dentro do terceiro item da Ordem do Dia, o Senhor Presidente propôs a criação de um Fundo de Resgate das Ações Preferenciais Classe "C", com base no prescrito pelo Artigo 44 da Lei n.º 6404/76, sem redução do capital social, resgate este que tomará por base o patrimônio líquido da Sociedade, apurado pelo último Balanço Geral aprovado por Assembléia Geral de Acionistas. O assunto, depois de discutido, foi colocado em votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Passando ao quarto item da Ordem do Dia, o senhor Presidente referiu-se às aprovações anteriores e propôs que fossem alterados os artigos 5.º, 6.º, 9.º, 10.º e 30.º dos Estatutos Sociais da INPLAC, como segue: (a) O Artigo 5.º passa a ter a seguinte redação, mantido inalterado o seu parágrafo único: "Artigo 5.º — O Capital Social da Sociedade, inteiramente subscrito e integralizado é de Cr\$ 17.618.000,00 (dezessete milhões, seiscentos e dezoito mil cruzeiros), dividido em 17.618.000 ações, todas com valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, sendo 7.725.000 ações Ordinárias, na forma nominativa ou endossável, a vontade do acionista, que poderá convertê-las de uma forma em outra, a qualquer tempo, mediante solicitação à Diretoria da Sociedade; 1.581.500 Ações Preferenciais nominativas, com direito de voto, designadas Ações Preferenciais Classe "A"; 4.311.500 Ações Preferenciais nominativas, com direito de voto, designadas Ações Preferenciais Classe "B"; e 4.000.000 de Ações Preferenciais nominativas, com direito de voto, resgatáveis, designadas Ações Preferenciais Classe "C". (b) É mantida a mesma redação para o artigo 6.º, sendo-lhe acrescentado o seguinte parágrafo único: "Parágrafo Único: — As Ações Preferenciais Classe "C", que têm asseguradas as mesmas vantagens e restrições atribuídas às demais classes de Ações Preferenciais, serão resgatáveis a partir do: (a) 37(trigésimo sétimo) mês, contados do exercício social encerrado em 31.12.78, no que se refere aquelas ações subscritas e integralizadas até 31.12.78; e (b) do 37 (trigésimo sétimo) mês, contados da data de futuras subscrições e integralizações." (c) O Artigo 9.º e seus parágrafos, passam a ter a seguinte redação, sendo que o atual parágrafo 4.º do Artigo 9.º passa a ser o Parágrafo Único do Artigo 10.º: "Artigo 9.º — O resgate das Ações Preferenciais Classe "C" será efetuado através de um fundo de resgate, com base no prescrito pelo Artigo 44, da Lei n.º 6404/76, sem redução do Capital Social. Parágrafo 1.º — O valor do resgate pertinente às Ações Preferenciais Classe "C" tomará por base o patrimônio líquido da Sociedade, apurado pelo último Balanço Geral aprovado por Assembléia Geral de Acionistas. Parágrafo 2.º — A Assembléia Geral poderá criar fundo destinado ao resgate das outras classes de Ações Preferenciais. Parágrafo 3.º — Em qualquer caso, o valor do resgate das Ações Preferenciais nunca será inferior ao valor nominal das referidas Ações". (d) O Artigo 10.º passa a ter a seguinte redação: "Artigo 10.º — É assegurada a livre negociabilidade das ações em qualquer tempo, salvo quanto à limitação prevista no Parágrafo Único deste Artigo. Parágrafo único — As Ações Preferenciais subscritas e integralizadas com recursos da Lei Estadual n.º 4225, de 18 de outubro de 1968, são intransferíveis durante os cinco (5) anos iniciais de sua emissão." (e) É mantida a mesma redação para o Artigo 30.º e seus parágrafos 1.º, 2.º, e 3.º, sendo-lhe acrescentado o seguinte parágrafo 4.º: "Parágrafo 4.º — Do saldo remanescente, e da correção do capital social, a Assembléia de Acionistas poderá destacar valor que se destinará a formação do Fundo de Resgate previsto no Artigo 9.º, para resgate das Ações Preferenciais Classe "C", até o limite total do capital representado pelas referidas ações." A palavra, então, foi deixada livre e, por não haver nenhuma manifestação, o senhor Presidente colocou em votação a proposta de alteração parcial dos Estatutos Sociais, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, passando os artigos alterados a ter a redação transcrita. Passando ao exame do último item da Ordem do Dia, o senhor Presidente discorreu sobre a conveniência de se proceder a um aumento do capital Social da INPLAC, conforme estudos realizados pela Diretoria da Sociedade, através dos quais se concluiu pela conveniência de um aumento de Cr\$ 10.280.000,00, mediante a emissão de 4.000.000 (quatro milhões) de Ações Ordinárias e 6.280.000 (seis milhões, duzentos e oitenta mil) Ações Preferenciais Classe "C", estas últimas a serem subscritas e integralizadas pelo PROCAPE — Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas. Esclareceu, ainda, que referidas Ações terão o valor nominal e preço de emissão de Cr\$ 1,00 cada e que uma vez efetivado o referido aumento, o capital social da Sociedade será elevado de Cr\$ 17.618.000,00 para Cr\$ 27.898.000,00. Face ao exposto, o senhor Presidente solicitou autorização dos senhores acionistas para o aumento do Capital Social, na forma indicada, o que foi aprovado por unanimidade, ficando a Diretoria da INPLAC autorizada a tomar todas as providências necessárias, observadas as seguintes condições, no que se refere às Ações Ordinárias: (a) Os atuais acionistas terão direito a preferência na aquisição das Ações Ordinárias a serem emitidas, na proporção do número de ações que possuírem; (b) O prazo para exercer o direito de preferência é de 30 (trinta) dias, a contar da data da primeira publicação do Aviso correspondente; (c) o valor da integralização deverá corresponder a 100% (cem por cento) do total das ações subscritas. Quanto às Ações Preferenciais Classe "C", foi estabelecido que para as mesmas não se aplica o direito de preferência, face ao disposto no Parágrafo único do Artigo 172 da Lei n.º 6404/76. Quanto à subscrição do PROCAPE, a Diretoria foi autorizada a estabelecer adequado cronograma de desembolso com aquela entidade. Ao final, esclareceu o senhor Presidente que os assuntos ora submetidos à homologação e aprovação dos senhores acionistas já haviam recebido a aprovação dos acionistas titulares de Ações Preferenciais Classe "B", em Assembléia Geral Especial realizada nesta data. Por nada mais haver a tratar, os trabalhos foram suspensos para a lavratura desta ata, o que foi feito, reabrindo-se, em seguida, a sessão, oportunidade em que a ata foi lida e achada conforme, pelo que foi assinada por todos os acionistas presentes, dela se extraindo as cópias necessárias e destinadas aos fins legais, encerrando-se a reunião. Biguaçu, 09 de fevereiro de 1979. Roberto Marcondes de Mattos, Presidente; José Januário Córte, Secretário; Leocilde Zancavalle; Glaucio José Córte, pela ECAP — Empresa Catarinense de Administração e Participação Ltda; Carlos Alberto da Silva Junior; Celso Nicodemus Lopes; Iolanda Abraham Marcondes; Aldo Bez.

Declaramos, na qualidade de Presidente e Secretário da Décima Segunda Assembléia Geral Extraordinária realizada pela INPLAC — Indústria de Plásticos S/A, que o texto retro é transcrição integral e fiel da ata que consta do primeiro Livro de Atas da INPLAC, folha 45-verso e seguintes, pelo que damos fé. Biguaçu, 09 de fevereiro de 1979.

Roberto Marcondes de Mattos
Presidente

José Januário Córte
Secretário

CERTIDÃO

Certifico que este documento foi REG/ARQ sob número e data estampados mecanicamente.

6 MAR 1979
42 3 0000417/03
(Ass. ilegível)

SECRETÁRIO GERAL EM EXERCÍCIO
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA
JUJECSC

Processo do "Demolidor do trânsito" contém erro.

Porto Alegre — O promotor da 2.ª Vara de Acidentes de Trânsito, Lício José Kerber, requereu ontem a anulação do processo contra Lauri Ernesto Koch — jovem de 21 anos que, desde os 13 anos, se envolveu em 12 acidentes de trânsito que tiveram, entre outros resultados, dois mortos, seis feridos graves e seis automóveis danificados — e que atualmente está sendo julgado pelo acidente em que morreram sua mulher, Vera Brito Koch, e Elisabete Centeno, amiga da família.

O argumento do promotor, aceito pelo juiz Ernesto Brasil Pinheiro Ribeiro, é de que o processo atual contém "vício de citação" — erro cometido pela Delegacia de Trânsito de Porto Alegre ao intimar Lauri Ernesto Koch a depor, em março de 1978. O Dr. Lício José Kerber, contudo, formalizará até a próxima terça-feira uma nova denúncia, abrindo novo processo, e evitando, assim, que "a decisão da 2.ª Vara pudesse ser anulada por recurso ao Supremo Tribunal Federal".

O vício de citação que constava no processo, conforme o promotor da 2.ª Vara de Acidentes de Trânsito era o fato de Lauri Ernesto Koch ter sido intimado, pela Delegacia de Trânsito, no dia oito de março de 1978, a prestar depoimento sete dias antes ou seja no dia 1.º de março de 1978.

"Foi um erro inexplicável" afirmou Lício José Kerber.

Se o processo tivesse andamento apesar desse erro, acrescentou o promotor, por recurso impetrado ao Supremo Tribunal Federal. Como o prazo para julgamento da ocorrência prescreve em 1981, seria provável que não houvesse tempo para a abertura de um novo processo, após o recurso que a defesa do réu certamente impetraria, explicou o promotor.

COMPANHIA DOCAS DE IMBITUBA

C/GC (MF) n.º 84.208.123/000-02

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Conselho de Administração da Companhia Docas de Imbituba convoca os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Avenida Getúlio Vargas, s/n.º cidade de Imbituba, no dia 18 de abril próximo vindouro, às 10:00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- tomada das contas dos administradores, exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria, do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1978;
- aprovar a destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos, propostas pela administração;
- fixar a remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria;
- aprovar a correção da expressão monetária do capital social, e consequente aumento de Cr\$ 54.075.000,00 para Cr\$ 73.542.000,00, sem emissão de novas ações, e com a alteração do valor nominal das ações de Cr\$ 1,00 (Hum cruzeiro) para Cr\$ 1,36 (Hum cruzeiro e trinta e seis centavos), de conformidade com os parágrafos 1.º e 2.º do artigo 167 da Lei 6.404/76.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Getúlio Vargas, s/n.º, na cidade de Imbituba, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76.

Previne-se aos senhores acionistas que, de acordo com o artigo 29 do estatuto social, os titulares de ações do portador, embora sem direito a voto, somente poderão tomar parte na Assembléia se as tiverem depositado na Tesouraria da Companhia até 48 (quarenta e oito) horas antes do momento de sua realização, ficando suspensas também as transferências de ações durante 8 (oito) dias que precedem à data marcada para a realização da mesma.

Francisco João Bocayuva Catão
Presidente

José Uzéda de Oliveira
Manoel Moreira Paes

Espancado pelos ladrões o dono das Casas Valdir

Foi assaltada às 14 horas da tarde de ontem, após o seu proprietário ter sido brutalmente espancado pelos ladrões, a Casas Valdir, localizada na rua Júlio Moura, nas proximidades do Instituto Estadual de Educação. Conta a esposa do proprietário, Petrolina Estêvão, 68 anos de idade, que a loja acabara de ser aberta, quando dois homens ainda não identificados — mas de quem a polícia já tem as pistas — adentraram no recinto, armados e roubaram do interior do caixa entre três e quatro mil cruzeiros, além de um bloco de cheques.

SANGUE

O chão da loja e parte do corredor da residência anexa à ela, estavam manchadas com a tintura vermelha do sangue e atrás do balcão uma enorme poça se formou. É o do proprietário, Atanásio Estêvão, 68 anos de idade, espancado brutalmente por um dos assaltantes, "para que confessasse onde estava o restante do dinheiro", conta sua esposa, Petrolina Estêvão.

Ela, que no momento encontrava-se no interior do quarto, sentada em sua cama, contou com a inesperada visita de um dos assaltantes, que munido de um revólver começou a conversar com ela, pergun-

tando onde ficava seu quarto, entre outros papos, visando atrair a sua atenção para que não notasse o que acontecia na loja.

Também foi espancado na ocasião o filho do casal, Valdir Atanásio Martins, 35 anos de idade e que lá trabalha. O fato foi comunicado à Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações e por volta das 17 horas de ontem, a polícia técnica esteve no local para realizar uma perícia, encontrando na ocasião, dois tacos de sapato dos assaltantes que fugiram em disparada e um maço de cigarros, com algumas impressões digitais.

PISTAS

Além do maço de cigarros, manchado de sangue, diversos proprietários de estabelecimentos comerciais nas proximidades, viram quando os dois — com traços de baianos — saíram em disparada em direção à Avenida Hercílio Luz.

Um deles chegou a deixar cair a arma e voltou apressado para apanhá-la.

Pai e filho, devido aos ferimentos sofridos, foram imediatamente levados ao Hospital de Caridade, onde estão sendo medicados para curar as feridas, tais como inúmeros cortes na cabeça, provocados pelas coronhadas recebidas e na boca, como Atanásio Estêvão recebeu.

Assaltada a filial das Lojas Pereira Oliveira

As três horas da madrugada de ontem foi assaltada a filial das Lojas Pereira Oliveira, na esquina das ruas Deodoro com Tenente Silveira e do seu interior foram levados oito relógios no valor de 40 mil cruzeiros. O roubo foi efetuado por um elemento de cor branca, tajuando apenas um calção da mesma cor e que, aproveitando-se da ausência momentânea do vigia, quebrou os vidros da loja com uma pedra e depois do roubo saiu em disparada.

O vigia da farmácia do IPESC chegou a ver quando o elemento fugia e comunicou o fato à

uma patrulha de policiais militares que passava pelo local. Imediatamente o proprietário da loja, Rubens Pereira Oliveira, foi comunicado do ocorrido e na manhã de ontem prestou queixa na Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações.

Ainda não existe nenhum suspeito do assalto, embora o fato tivesse acontecido num local de grande movimento. Sabe-se que o ladrão cortou-se com os vidros quebrados, pois existiam inúmeras manchas de sangue no local.

FUNDAÇÃO DE ENSINO DO PÓLO GEO-EDUCACIONAL DO VALE DO ITAJAÍ

EDITAL N.º 010/79

De ordem do excelentíssimo senhor diretor geral da Fundação de Ensino do Pólo Geo-Educacional do Vale do Itajaí, tornamos pública a segunda relação dos remanescentes do curso de direito da FEPEVI, concorrentes ao vestibular de 1979.

Outrossim, comunicamos que a matrícula será efetuada no dia treze (13) de março (03) do corrente ano, no horário das 8:00 horas às 12:00 horas e das 13:30 horas às 17:30 horas.

- Rafael Rodrigues Bittencourt
 - Antonio Joanini Filho
 - Jane Terezinha Machado
 - Antonio Carlos M. Magalhães
- Registre-se, publique-se e cumpra-se Itajaí, 08 de março de 1979.
Dra. Marília Camargo Seara
Secretária Geral

MPAS

Ministério da Previdência e Assistência Social

IAPAS/INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

AVISO MUDANÇA DE ENDEREÇO

O Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social — IAPAS — comunica ao público que mudou suas instalações, anteriormente localizadas na rua Jerônimo Coelho, n.º 14, para a rua Felipe Schmidt, n.º 33, Edifício Carlos Meyer.
Florianópolis, 08 de março de 1979



"O ESTADO"

NACIONAL

Contra o América, hoje. Vasco pode assumir liderança

Rio - O Vasco terá hoje diante do América, em São Januário, uma excelente oportunidade para assumir a liderança do Campeonato Especial do Estado do Rio de Janeiro, pois uma vitória o deixará com um ponto de vantagem sobre Fluminense e Flamengo, que ocupam a primeira colocação.

A vitória parece uma tarefa até certo ponto fácil para o Vasco, porque, apesar de sua equipe não atravessar uma fase excepcional, encontra-se bem

superior a do América, até agora só venceu um jogo e perdeu para todos os adversários de maior expressão. A partida começará às 17 horas.

O problema da renovação do contrato de Roberto, que já se estende por várias semanas, parece não afetar aos demais jogadores. Ainda mais que Paulinho, o substituto da ponta-de-lança, vem atuando bem.

O técnico Carlos Froner não esconde sua preocupação pela volta de Roberto ao time, mas se

mantém tranquilo e explica que a ausência do seu principal artilheiro vem sendo bem compensada pelo espírito de luta de toda a equipe e lembra um detalhe importante: "os gols que Roberto não tem marcado estão sendo feitos até mesmo pelos jogadores de defesa, como é o caso de Marco Antônio, que atravessa uma fase excepcional".

Os times: - Vasco - Leão; Orlando, Abel, Geraldo e Marco Antônio; Helinho, Guina e To-

ninho Vanusa; Wilsinho, Paulinho e Ramon. América - Pais; Valença; Eraldo, Jorge Lima e Alvaro; Merica, Serginho (Wilson) e Cesar; Roberto Lopes, Renato e Silvinho.

Em campos, o Americano enfrentará o São Cristóvão, procurando ratificar sua condição de melhor equipe das consideradas pequenas: dos seis jogos que disputou venceu três e empatou uma. Com mais uma vitória ficará com nove pontos ganhos. Este jogo começará às 21 horas.

Inter desmente troca de Jair

Porto Alegre — O diretor de futebol do Internacional, Gelson Corbellini, afirmou ontem à tarde, que ainda não manteve qualquer contato com a direção do Vasco e que, por isso, não existe nada de concreto na ida do jogador Jair para o futebol carioca.

troca por Carlos Alberto Garcia não nos interessa", disse Gelson Corbellini.

Sobre o lateral esquerdo Marco Antônio, o diretor de futebol do Inter afirmou que ainda existe o interesse de seu clube em contratar o jogador, mas que as negociações estão suspensas no momento.

— Nós temos problemas naquela posição e Marco Antônio, não podemos negar, é uma pretensão antiga do Internacional.

O assunto não está encerrado e poderemos reativar as negociações em breve", disse.

Já o centroavante Mário, contratado ontem ao América, fez seus primeiros exames médicos ontem, devendo continuá-los hoje. É intenção da diretoria do Inter utilizar o jogador na partida contra o Gaúcho de Passo Fundo, pelo campeonato regional no próximo dia 18, no Beira-Rio.

o jogador do Vasco muito bom. Se foi mantido algum contato entre Inter e Vasco sobre o assunto eu não estou sabendo, o que acho muito difícil de acontecer. O presidente Marcelo Feijó e o vice de futebol Gilberto Medeiros não me falaram nada a respeito. Apenas o procurador do Jair, o Laerte Lara, disse ter mantido contato com o Antônio Clemente, supervisor do Vasco, e que o clube carioca tinha interesse em Jair. Mas, repito, a

Atlético joga pensando no Cruzeiro

Belo Horizonte — O Atlético adotará uma tática bem ofensiva para a partida de hoje à tarde, no mineirão, contra o Valério, baseando-se na rapidez de seu meio campo, para procurar vencer bem seu adversário. A diretoria do clube já ofereceu Cr\$ 120 mil ao time do América, para que este vença o Cruzeiro, domingo, o que proporcionará atleticanos a conquista do título mineiro do ano passado por antecipação.

ritmo veloz, e Luizinho esteve perfeito na quarta zaga, provando que a sua contratação por empréstimo ao Vila Nova foi uma das mais felizes do clube nos últimos anos. Procópio decidiu não mudar os titulares das últimas partidas.

campeonato é superado em um gol pelo atacante do Valério: 12 contra 11.

Marcos Vinicius dos Santos será o juiz. Atlético: João Leite, Alves, Osmar, Luizinho e Hilton Brunis, Cerezo, Angelo e Paulo Isidoro, Sérgio, Dário e Ziza. Valério: Careca, Wagner, João Eudes, Ilacir e Toninho Braga, Casaca, Rogério e Pavão, Dirceu Batista, Ronaldo e Faísca.

A segunda rodada do segundo turno das finais apresentará amanhã o jogo Cruzeiro X América. O primeiro improvisará Nello na lateral direita, em lugar de Mariano, suspenso, com o retorno de Flamarion ao meio campo. No ataque, o uru-

guaio Revetria substitui a Roberto César — que poderá ser suspenso por seis meses na terça-feira, porque foi enquadrado no artigo 110 do Código Disciplinar de Futebol por tentativa de agressão.

O técnico Jair Bala, do América, ficou satisfeito com o rendimento do time diante do Atlético e anunciou sua disposição de mantê-lo. Motivado pela oferta de gratificação oficializada pelo Atlético com os salários e bichos que foram quitados esta semana, no clube o pensamento é vingar a goleada de 5 a 0, sofrida no primeiro turno desta fase, mesmo que isso signifique o título antecipado ao Atlético.

ESTADUAL

Fracasso juvenil custou 350 mil à Federação

O fracasso da seleção catarinense de juvenis, custou aos cofres da federação, conforme levantamento efetuado ontem pelo tesoureiro José Meneghelo, a importância de Cr\$ 348.175,41 chegando a surpreendê-lo, principalmente devido os resultados obtidos, ou seja, quatro jogos, quatro derrotas, 12 gols contra e nenhum positivo.

Mas o capitão Meneghelo, agora reformado do exército e retornando as suas atividades normais na FCF, não quis fazer nenhum comentário. Apenas se limitou a fornecer os números, alguns surpreendentes, como por exemplo, o gasto com a Comissão Técnica (sem o supervisor José Bonifácio Telles) de Cr\$ 38 mil cruzeiros, assim distribuídos: 10 mil, médico Valter da Luz; 8 mil, massagista Leira; 3.500,00 preparador físico Iherê Rosa; 3.500,00 fisicultor auxiliar Osni Jacó; 3 mil, treinador Gercino Lopes; 6 mil, auxiliar de treinador Joel Passos e 1 mil cruzeiros ao roupeiro Oscar Silva.

Como a FCF tinha em seu poder 64.344,00 correspondentes a 2,00 de cada ingresso nos jogos do campeonato brasileiro do ano passado, mais as rendas das partidas contra Mato Grosso (17.080,00) e Rio Grande do Sul (5.780,00), teve que desembolsar de seus cofres, para cobrir as despesas, 260.971,41.

Desde que seja comprovado que o jogador está apto a jogar futebol, seu contrato será enviado novamente a CBD para o devido registro. Além de Bráulio, o Palmeiras, por enquanto, não poderá contar, pelo menos em partidas oficiais, com o zagueiro Saulo. Seu contrato também retornou da CBD, já que ele é menor, e há necessidade de uma autorização de seu pai ou responsável.

CONTRATOS

Como o jogador Bráulio ultrapassou a idade limite permitida pela CBD para registro, ou seja, 35 anos, seu contrato retornou ao Palmeiras, a fim de que o atleta se submetesse a uma junta médica. Em seguida,

Blumenau (Sucursal) - Depois de entendimentos mantidos entre as duas diretorias, o Palmeiras deverá jogar sua última partida amistosa antes do início do campeonato na próxima terça-feira, contra o Atlético Paranaense, que receberá a soma de Cr\$ 45 mil. A intenção dos dirigentes é promover um teste avaliativo do Palmeiras, jogando contra uma equipe de fora, e obter, conseqüentemente, uma boa arrecadação.

Para o presidente Altair Carlos Pimpão, uma excelente arrecadação nesta partida "já está quase certa", justificando que somente em três amistosos de média importância, onde um deles foi uma derrota, o clube alcançou Cr\$ 150 mil em rendas. "Contra uma equipe de fora, como o Atlético, certamente o nosso Aderbal Ramos da Silva vai ficar pequeno", adiantou.

O técnico Joaquinzinho não gostou da apresentação palmeirense em Florianópolis anteontem, "alguns jogadores não renderam o esperado", acha que o amistoso contra o Atlético, "uma grande equipe", será realmente um teste de fogo, como pretendem os dirigentes. "Depois desta partida poderemos realmente avaliar o potencial do Palmeiras com vistas a disputa do estadual", afirmou.

Criciúma pode estreiar Gilson em Joinville amanhã

Criciúma (Sucursal) - Com certeza a grande atração do coletivo desta manhã do Criciúma será a presença do ponteiro esquerdo Gilson, a mais recente contratação do clube que chegou ontem a esta cidade. Dependendo de seu condicionamento físico e da possível recuperação de Ademir, ele teria sua estreia antecipada para amanhã em Joinville, pois o técnico Lauro Búrgio está com poucas opções para escalar a equipe.

Gilson chegou a cidade pela manhã, em companhia de Nilzo da Silva, representante do Criciúma no Rio de Janeiro, e responsável por sua contratação. Ao meio dia eles se reuniram com a direção do Criciúma no estádio Heriberto Hulse, quando confirmaram o acordo para assinatura de contrato com o jogador. Antes porém, ele passará por exames médicos e participará de uma partida, por solicitação dos diretores do clube. "Este é um critério nosso que adotamos em todas as contratações efetuadas. Este jogador já é nosso mas vamos fazer apenas uma observação de confirmação", explicou o vice-presidente, Aderlei Porto.

Palmeiras joga último amistoso contra Atlético PR

Garantindo estar satisfeito por vir jogar em Criciúma, Gilson afirmou que pediu para ser negociado pela direção do Fluminense do Rio, que fez recentemente algumas contratações para a sua posição. "Não tenho nada contra o Fluminense, mas preciso jogar, e lá talvez eu não teria grandes chances neste ano. Eu comecei jogando na ponta esquerda, e depois fui me adaptando na ponta de lança e na meia esquerda. Se o técnico precisar fazer qualquer uma das três, mas aqui vou atuar como ponteiro esquerdo, pois foi para isto que fui contratado", ressaltou o jogador. Ele tem 21 anos e providenciara a transferência de sua família para Criciúma na próxima semana.

Conforme informações que os dirigentes obtiveram junto à comissão técnica do Atlético, vice-campeão paranaense, esta equipe virá completa, com destaque para os jogadores Rota, Lula e Bira Lopes, estando prevista ainda a estreia do centroavante Nivaldo, comprado ao Grêmio de Maringá. Outra possível atração do espetáculo será a estreia do goleiro Raul, ex-jogador do Cruzeiro de Belo Horizonte e do Flamengo.

Fausto Silva volta à Federação para substituir Berreta

Com a mesma diretoria anterior e contando com o apoio dos clubes da capital, Fausto Silva deverá ser o novo presidente da Federação Catarinense de Futebol de Salão, a partir de hoje, cumprindo mandato também de um ano.

Seu nome foi confirmado quinta-feira, após ter esgotado o prazo estipulado pela entidade para apresentação de chapa concorrentes ao cargo de presidente da FCFS. Vários nomes foram ventilados para ocupar o cargo mas todos recusaram-se a assumir, argumentando problemas particulares.

A escolha de um novo presidente decorre de que Hamilton Berreta falecido recentemente, não cumpriu a metade do mandato, que é de um ano, conforme consta dos estatutos da entidade. Em decorrência disso o Torneio de Verão, marcado para a primeira quinzena de março foi adiado para a segunda, porém sem data marcada. Este ano, participam do torneio 11 equipes nas diversas categorias: Sete de Setembro, Caravana do Ar, Avai, Flacons, Besc, Clube 6 de Janeiro, Juventude do Estreito, Associação Comerciária, Clube dos Oficiais da Polícia Militar, Colegial e Associação Eletrosul.

FUTEBOL DE SALÃO

São Bento promove torneio municipal com 13 equipes

São Bento do Sul (Correspondente) - Começa hoje, às 19 horas, no ginásio de esportes Annes Gualberto de São Bento do Sul, o campeonato municipal de futebol de salão, promovido anualmente pela Divisão de Esportes do Departamento de Educação e Cultura, em conjunto com o Conselho Municipal de Esportes.

Este ano a competição contará com a participação

JUIZ DE DIREITO DA 1 VARA DA COMARCA DE CRICIÚMA

EDITAL DE PRAÇA E LEIÇÃO

Praça: dia 02 de abril de 1979, às 11,30 horas.
Leilão: dia 16 de abril de 1979, às 11,30 horas.
Local: edifício do Palácio do Estado — porta principal —
Processo: autos de execução número 6.978/72. credor: Lanapar S/A. Devedor: Comércio e Indústria Oliveira e Filhos Limitada. Bem a ser arrematado: um terreno situado no lugar linha estrada Criciúma-Siderópolis, nesta cidade, com uma superfície de 12.300,00 m², confrontando ao norte, com uma rua projetada, sul com terras de João Benedet, leste com terras de Arnaldo de Breda e a oeste com terras de Santos Gonçalves da Silva. Dito imóvel está devidamente registrado no Cartório do Primeiro Ofício sob número 28.513 no Livro 3-P as folhas 260 V 281, avaliada por Cr\$ 3.000,00. — Segundo: uma área de terras com 300 m², ou sejam 12,00 metros lineares de frente por 25,00 ditos de fundos, com as seguintes confrontações: ao norte, sul e a oeste, com os lotes números 12, 8 e 9 respectivamente da vendedora e a leste, com uma rua projetada e sobre o referido imóvel acha-se construída uma casa de madeira, coberta de telhas, medindo 8 x 12. Ditos bens estão situados no lugar praia do Rincão, desta comarca, registrados sob número 6.290 no Livro 3 das folhas 92 V no Cartório do Segundo Ofício desta cidade. Valor da avaliação Cr\$ 10.000,00.
Criciúma, 07 de fevereiro de 1979
Nadyr B. Ghedin-escrivã
Heliodoro Franzoi-Juiz de Direito da Primeira Vara Cível

COMARCA DE SÃO LOURENÇO D'OESTE SC

EDITAL DE ARREMATACÃO, extr. art. 687 do CPC. VENDA em 1.º Leilão: dia 22.3.79, às 11:00 horas, pelo valor igual ou superior ao da avaliação; VENDA em 2.º LEILÃO: dia 9.4.79 às 11:00 horas, a quem mais der. LOCAL: Edifício do Fórum, sito à rua Ernesto Beuter, n.º 892. PROCESSO: Carta Precatória sob n.º 66/78, oriunda da Comarca de Palmas-Pr, e extraída dos autos de executivo fiscal em que é exequente a Fazenda Nacional e executado INDUSTRIAL MADERVA LTDA. BENS: Uma plaina, marca Onil, fabricada em Ibirama-SC, avaliada em Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). Dado e passado nesta cidade e Comarca de São Lourenço d'Oeste, ao: 1.º dia do mês de novembro de 1.978. Eu, (Ass. ilegível) Oficial Maior o datilografei e subscrevo.

Eralton Joaquim Viviani
Juiz de Direito

JUIZ DE DIREITO DA 1 VARA DA COMARCA DE CRICIÚMA

EDITAL DE PRAÇA E LEIÇÃO

Praça: dia 02 de abril de 1979, às 11,30 horas.
Leilão: dia 16 de abril de 1979, às 11,30 horas.
Local: edifício do Palácio do Estado — porta principal —
Processo: autos de execução número 6.978/72. credor: Lanapar S/A. Devedor: Comércio e Indústria Oliveira e Filhos Limitada. Bem a ser arrematado: um terreno situado no lugar linha estrada Criciúma-Siderópolis, nesta cidade, com uma superfície de 12.300,00 m², confrontando ao norte, com uma rua projetada, sul com terras de João Benedet, leste com terras de Arnaldo de Breda e a oeste com terras de Santos Gonçalves da Silva. Dito imóvel está devidamente registrado no Cartório do Primeiro Ofício sob número 28.513 no Livro 3-P as folhas 260 V 281, avaliada por Cr\$ 3.000,00. — Segundo: uma área de terras com 300 m², ou sejam 12,00 metros lineares de frente por 25,00 ditos de fundos, com as seguintes confrontações: ao norte, sul e a oeste, com os lotes números 12, 8 e 9 respectivamente da vendedora e a leste, com uma rua projetada e sobre o referido imóvel acha-se construída uma casa de madeira, coberta de telhas, medindo 8 x 12. Ditos bens estão situados no lugar praia do Rincão, desta comarca, registrados sob número 6.290 no Livro 3 das folhas 92 V no Cartório do Segundo Ofício desta cidade. Valor da avaliação Cr\$ 10.000,00.
Criciúma, 07 de fevereiro de 1979
Nadyr B. Ghedin-escrivã
Heliodoro Franzoi-Juiz de Direito da Primeira Vara Cível

Porto União inaugura ginásio para duas mil pessoas

Mafra (Correspondente) - Será inaugurado hoje, em Porto União um ginásio de esportes construído pela prefeitura do município, com capacidade para duas mil pessoas. A festa de inauguração contará com a presença de alguns municípios catarinenses e um do Paraná.

A programação, elaborada pela Comissão de Recreação e Esportes, começa às 19h30m, com o jogo de basquetebol entre uma seleção de veteranos de Santa Catarina e o selecionado de Porto União. Na sequência jogam as seleções de Guarapuava e Porto União, no basquetebol feminino, Concordia contra União da Vitória no voleibol masculino e Florianópolis contra Porto União em futebol de salão.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO MECIR N.º 12

O BANCO CENTRAL DO BRASIL torna público que, atendendo à necessidade de aceleração da produção, fica autorizada a circular, a partir de 12.03.1979, a estampa "B" da cédula de Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros), guardando as características da estampa "A", e com as seguintes alterações:

ANVERSO — o medalhão onde está inscrita a efigie de D. Pedro II passará a apresentar a cor vinho mais acentuada; a tarja central, rosáceas e as inscrições serão impressas com predominância da cor vinho amarronzado;

REVERSO — passará a ser totalmente impresso na técnica de "OFFSET" seco. Além disso, o medalhão onde se encontra estampado, em primeiro plano, o Profeta Daniel, da obra do "Aleijadinho", continuará a apresentar predominância da cor verde, porém em tom mais claro, evidenciando, nas laterais, ligeira mistura com a cor marrom; as tarjas, rosáceas e algarismos indicativos do valor permanecerão com predominância da cor marrom, apenas em tonalidade mais esmaecida do que a da estampa "A"; os textos "BANCO CENTRAL DO BRASIL", "DEZ CRUZEIROS" e "PROFETA DANIEL-ALEIJADINHO", na estampa "B", serão impressos em cores irrisadas, variando do verde para o marrom.

2. A estampa "A", da cédula de Cr\$ 10,00, continuará a circular concomitantemente com a estampa "B".

Brasília (DF), 06 de março de 1979.

BANCO CENTRAL DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO MEIO CIRCULANTE

CHAPECÓ AVÍCOLA S/A

JGC (MF) 82949371/0001-89 - XAXIM - SC

AVISO

Avisamos os Srs. Acionistas da Chapecó Avícola S/A, que se acham à sua disposição na sede da sociedade, à Rua Bento Gonçalves n.º 948, nesta cidade de Xaxim - SC, os documentos relacionados no Art.º 133 da Lei n.º 6.404, de 15/12/76, ou sejam: Relatório da Administração; Cópias das Demonstrações Financeiras, alusivos ao exercício findo em 31/12/78.

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Aproveitamos o ensejo para convocar os Srs. Acionistas para participarem das reuniões das assembleias gerais ordinária e extraordinária, a serem realizadas, cumulativamente, às 14:00 horas do dia 11 de abril de 1979, na sede social da empresa, sito à Rua Bento Gonçalves n.º 948, nesta cidade de Xaxim - SC., afim de deliberarem sobre as seguintes Ordens do Dia:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

a) Leitura, apreciação, discussão e votação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 1978.
b) Apreciação e deliberação a respeito da incorporação ao capital social, da importância de Cr\$ 13.372.705,00 (treze milhões trezentos e setenta e dois mil setecentos e cinco cruzeiros), relativa a parte da correção da expressão monetária do capital social em 1978, emissão de ações bonificadas e consequente alteração estatutária.
c) Eleição de um membro do Conselho de Administração e revisão da remuneração geral dos Conselheiros.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

a) Novo aumento do capital social na ordem de Cr\$ 10.027.295,00 (dez milhões, vinte e sete mil e duzentos e noventa e cinco cruzeiros), com a incorporação de reservas e a chamada da importância de Cr\$ 7.800.000,00 (sete milhões e oitocentos mil cruzeiros) em moeda corrente nacional), e alt. estatutária.
b) Outros assuntos de interesse social.

XAXIM (SC), 07 de março de 1979

PLINIO ARLINDO DE NES
Presidente do Conselho de Administração

VANDA DE SOUZA SALLES

4.º OFÍCIO DE PROTESTOS 4.º TABELIAO DE NOTAS E EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos, ou por recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital, virem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal os títulos com as seguintes características:

Carnê - apres. Besc. Financ. - devedor: ACACIO ANTONIO DA SILVA
Np - apres: Bamerindus S/A - devedor: ALDERI SILVEIRA - CPF N.º 080557429
Dp - apres. Koerich S/A - devedor: AILTON FEIJÓ - CI N.º 640532
Dp - apres: Koerich S/A - devedor: AILTON FEIJÓ - CI N.º 640532
Dp - apres: Assintec - devedor: ARTECO ARTEF. DE CIMENTO LTDA
Dp - apres: Bamerindus S/A - devedor: BENITO DE BRIDA
Dp - apres: Bradesco S/A - devedor: COML. INST. DE PAULA LTDA.
Carnê - apres. Finasa S/A - devedor: DAISY AUGUSTO - CPF N.º 288384409
Dp - apres: B. Real - devedor: ETUR EMP. TURISTICOS LTDA.
Carnê - apres: Finasa S/A - devedor: EUDES JONM PAMPLONA - CPF N.º 246037169
Dp - apres: B. Real - devedor: FRANCISCO ZIMERMANN
Carnê - apres. Besc. Financeira - devedor: FRANCISCO C. DE SOUZA
Dps - apres: Assintec Ltda - devedor: GRACILIANO MANOEL ESPINDOLA
Np - apres: Fininvest S/A - devedor: HELOISA MARIA MARTIM VIALE
Dp - apres: Koerich - devedor: HERMINIO FRANCELINO DO AMARAL - CI n.º 531551
Dp - apres. Besc S/A - devedor: IMOBILIÁRIA GLOBO LTDA.
Carnê - apres. Finasa S/A - devedor: JORGE LUIZ DE BORBA - CPF N.º 162211509 (tem homônimo)
Dps - apres: Mad. Capistrano - devedor: JOSÉ NOEL CORREA
Dp - apres: Mad. Capistrano - devedor: JULIO D. DA SILVA
Carnê - apres. Finasa S/A - devedor: JUREMO SORAGI ALKAIN - 261665007
Np - apres: B. Real - devedor: JOSÉ ALFREDO KROESCH
Carnê - apres. Finasa S/A - devedor: LEOCLIDES MANOEL VIEIRA - 010602369
Np - apres: Bamerindus S/A - devedor: LUIZ EMMANUEL LUENBERG - 083123629
Cheque - apres: Adina Maden - devedor: LEOLINO DE SOUZA E SILVA
Dp - apres: Bamerindus - devedor: LUIZ HENRIQUE CARDOSO
Dp - apres. Besc S/A - devedor: LUIZ FELIPE MARTINS DE BARROS
Np - apres: Fininvest - devedor: LUIZ ALBERTO ALMEIDA PUGLIESE
Np - apres. Ford. Financiadora - devedor: MÂNOEL CAMPOS
Np - apres: Bamerindus S/A - devedor: MAURO DA LUZ AMORIM
Np - apres: Bamerindus S/A - devedor: MAURO AQUILLES VERZOLA
Dp - apres: Besc S/A - devedor: MARIA MENDES DA SILVA
Dps - apres: Itapemirim Transp - devedor: MEDEIROS COM. E REP.
Np - Fininvest S/A - devedor: MARIA AMÉLIA MENEZES GALVÃO
Np - apres: Bamerindus - devedor: NAZARENO JORGE DA SILVA
Np - apres: Fininvest - devedor: NORTON ANTONIO PAULO - 192116787
Carnê - apres. Finasa S/A - devedor: NELSON SEGUI GONÇALVES - 128880109
Dps - apres: Copacabana Móveis Ltda - devedor: PAULO ROBERTO MARQUES CANABARRO
Dp - apres: B. Real - devedor: REOT SCHDDAI LTDA.
Dp - apres: B. Real - devedor: RAUL JOSÉ CARDOSO
Dp - apres: Besc Est. - devedor: SILVIO DISCHER BOMBASSEMO
Dp - apres: Besc Est. - devedor: THEONAS ROCHA
Dp - apres: Besc Est. - devedor: TEODORO GENUINO DE ARAÚJO
Carnê - apres: Finasa S/A - devedor: WALTER HIPOLITO DA SILVA - 057082499
Dps - apres: Usemaq - devedor: VANDIR VIEIRA
Dp - apres: Besc Est. - devedor: VALTER CIRIACO DA SILVA
Np - apres: Bamerindus S/A - devedor: VILMARIVO PERES

CLÁSSICO

O último clássico foi em julho do ano passado. No último minuto de jogo, Lourival lançou a Nilson, que ganhou de Zé Maria na corrida, matou a bola no peito, deu dois passos e, mais ou menos da meia lua, desferiu um arremate violento, quase no ângulo, sem chances pra Noslen defender. Estava conquistada a vitória.

Agora, hoje à noite, os personagens mudaram, mas vale o chavão de sempre: "Clássico é clássico". Do lado do Figueirense, Jorge Ferreira, um treinador experiente em clássicos.

Além do mais, o centro avante Cabral e o ponteiro Marquinhos, as mais recentes contratações. Certamente contrará nessa partida a catimba do treinador, e a vontade dos recém-contratados de mostrar seu futebol para a torcida. Mas o Avai também entrará com toda a força em campo.



Afinal de contas, o time estará entrando em campo pela primeira vez nesse ano. Joel, Rosa Lopes, Beto e Valdeci, fazem suas estréias em clássicos e perante a torcida. E quem orienta a equipe é Natanael Ferreira, que foi considerado pela crônica esportiva "o melhor treinador do ano passado". Todas essas, são razões para o torcedor comparecer ao Orlando Scarpelli e assistir a uma boa partida.

EQUIPES

O Figueirense de Daniel; Djalma, Casagrande, Reginaldo e Raulzinho; Serginho, Doval e Heleno; Chiquinho, Cabral e Marquinhos; enfrenta, hoje à noite, às 21 horas, no estádio Orlando Scarpelli, ao Avai de Joel; Orivaldo, Maneca, Beto e Cacá; Rosa Lopes, Carioca e Lourival; Célio, Zé Paulo e Linha. A arbitragem será de Alvir Renzi.

FIGUEIRENSE

Vitória sobre o Palmeiras alegrou Jorge

A vitória sobre o Palmeiras na ante-véspera do clássico influiu concretamente numa mudança acentuada no comportamento do técnico Jorge Ferreira. Constantemente preocupado com o rendimento da equipe desde que assumiu no clube, principalmente pelas falhas que o time vinha apresentando em jogos anteriores, onde o técnico demonstrava visível satisfação com o que o Figueirense mostrou na última apresentação.

— Estou mesmo alegre, e confesso que um dos fatores é o fato de o time finalmente ter colhido uma boa vitória. Afinal, desde outras partidas, mesmo com apresentações um pouco inferiores a esta última, eu esperava por uma vitória — ele confessava ao entrar no Scarpelli.

Talvez outros bons motivos fossem a chegada de Paúra, jogador que estava no Bonsucesso e veio para o Figueirense depois de ganhar o passe no Atlético Paranaense, e o anúncio de que outro jogador do Bonsucesso, Tomé, estará no Scarpelli hoje à tarde. Os dois são considerados pelo treinador como "polivalentes", e atuam tanto como zagueiros a liberos, sendo que o segundo também joga como meia-direita.

Mas pra Jorge Ferreira o mais importante realmente é o fato de o time atual ter se mostrado bem mais entrosado: "Acho até que o Fi-



Cabral com o recém chegado Paúra, no ambiente tranquilo ontem do Figueirense.

gueirense vai a campo com uma certa vantagem, porque está mais acertado e com mais ritmo de jogo. O clássico sempre é imprevisível, podia até entrar um time juvenil do Avai que pela tradição do jogo seria uma partida dura. Mas a vantagem existe, e acredito ao fato de o Avai só estar voltando a campo esta semana, enquanto que o Figueirense está mais tarimbado este ano", explicou.

Sem dúvida por causa desse pensamento é que ontem à tarde, quando os jogadores se reapresentaram no Scarpelli, ele resolveu poupar todos os que participaram da maior parte do jogo contra o Palmeiras, garantindo a mesma escalação da equipe sem mesmo orientar um treino tático, como é seu costume em véspera de

jogos. Os titulares, já confirmados para iniciar a partida desta noite, foram ao campo depois da revisão médica mas apenas para uma movimentação desintoxicante, voltando após aos vestiários para serem massageados por Legra.

Sem problemas com lesões, Jorge Ferreira tinha sua equipe definida:

— Vou lançar o mesmo time, e tenho apenas uma alteração em mente, para o intervalo; vou tirar o Reginaldo e colocar o Márcio, passando o Casagrande para a quarta-zaga, porque o Reginaldo vai cumprir suspensão pela expulsão de quinta-feira no primeiro jogo do campeonato. Preciso ir entrosando a zaga com Márcio e Casagrande.

E entre os jogadores tudo indica que a vitória sobre o

Palmeiras também influiu positivamente. Serviu, por exemplo, para encorajar o ponta esquerda Marquinhos, que viu valorizada sua esforçada atuação. Mesmo sofrendo muito com a marcação dura da defesa do Palmeiras nos dois amistosos em que vestiu a camisa do Figueirense, e sabendo que o futebol catarinense tem fama de ser mais viril que o carioca, ele tem o propósito de fazer uma excelente atuação neste clássico:

— Vou a campo só pensando em vitória, e sem medo de pancada. Acho que nosso time está com bastante ritmo, venho me acertando bem com o Raulzinho, e acho que se repetirmos a atuação que tivemos no último jogo, vamos vencer. Ainda mais que o Cabral está com a corda toda.

AVAI

Natanael está prevendo uma batalha tática

Satisfeito com o rendimento de sua equipe contra o Criciúma, Natanael Ferreira está falando agora na "batalha tática" que deverá acontecer no clássico. Cinco jogadores deverão estar fazendo sua estréia em jogos contra o Figueirense, e todo o elenco se mostra extremamente otimista em relação a partida.

Depois de muito tempo sem clássicos—no estadual do ano passado não aconteceu nenhum — o Avai está voltando a campo para enfrentar seu mais tradicional rival. E no Adolfo Konder, ontem à tarde, só se falava em "moral elevada". E não é para menos. Depois de ter sido punido com uma suspensão por um ano, posteriormente revogada pelo presidente José Elias Giuliani, a derrota contra o Criciúma foi considerada normal pelo treinador e jogadores.

Natanael Ferreira chega,

inclusive, a elogiar a sua equipe, fazendo alguma ressalvas para o setor ofensivo: — Gostei bastante do rendimento da equipe contra o Criciúma e até me surpreendi. As experiências que fiz, voltarei a fazer, pois preciso conhecer meus jogadores antes do início do estadual. Minha equipe está bem de goleiro até a meia cancha, mas o ataque não está rendendo o suficiente.

O treinador justifica o pouco rendimento do ataque pela juventude dos seus jogadores — "todos eles numa faixa de vinte anos" — mas acredita que, no clássico, os torcedores já sentirão diferença na qualidade ofensiva do time.

BATALHA TÁTICA

Natanael Ferreira ressalta que sua equipe ainda não está bem tecnicamente. No entanto, tática e fisicamente está satisfazendo ao técnico. Ele ainda acredita que haverá uma "batalha tática"

hoje à noite:

— Conheço muito bem o Jorge Ferreira. Ele é um treinador de mão cheia. Sei que ele está orientando seu time para marcar sob pressão e eu também orientei o meu nesse sentido. Está aí uma luta que poderá agradar aos torcedores.

Por outro lado, Natanael resolveu deixar Lourival no banco para testar Valdeci em sua equipe. "Este será o teste final para o jogador. Caso ele agrade será contratado", diz o técnico. E Valdeci está otimista para hoje à noite. "Esta não é a primeira vez que jogo contra o Figueirense e espero fazer uma boa partida vestindo a camisa do Avai", disse.

OTIMISMO

Cinco jogadores estarão estreando em clássicos: Beto (somente jogou clássicos juvenis), Joel, Rosa Lopes, Carioca e Valdeci. E Carioca, o jogador mais conhecido da torcida avaiana, confia na vitória. Ele per-

guntava aos companheiros como era o clima das partidas contra o Figueirense:

— O pessoal me disse que é uma guerra, mas, não querendo desmerecer o adversário, acho que venceremos. Principalmente porque eu já joguei cinco vezes contra eles e só perdi uma vez.

O goleiro Joel também acredita na vitória, e recorda a responsabilidade do goleiro: "As vezes a gente defende tudo em 89 minutos e no último toma um gol. Nossa posição é muito delicada". Orivaldo, que escutava o goleiro, ainda ajudou dizendo que "vamos conseguir uma vitória como a de 1975, espera prá ver Joel".

Outro jogador, que está preocupado é Zé Paulo que conquistou a posição de centro avante: "Se perdi gols contra o Criciúma é porque criei oportunidades. Mas amanhã (hoje) não vou errar, pois o azar não pode me acompanhar sempre".

Cabral só conheço um: o que descobriu o Brasil (Maneca)

O clássico de hoje poderá reviver os velhos duelos entre o zagueiro central e o centroavante.

Isso é o que está prometendo Maneca para esta noite. Antes ele já enfrentou a Juti e Toninho. Agora será a vez de Cabral tentar furar o bloqueio e combater a virilidade do jogador avaiano.

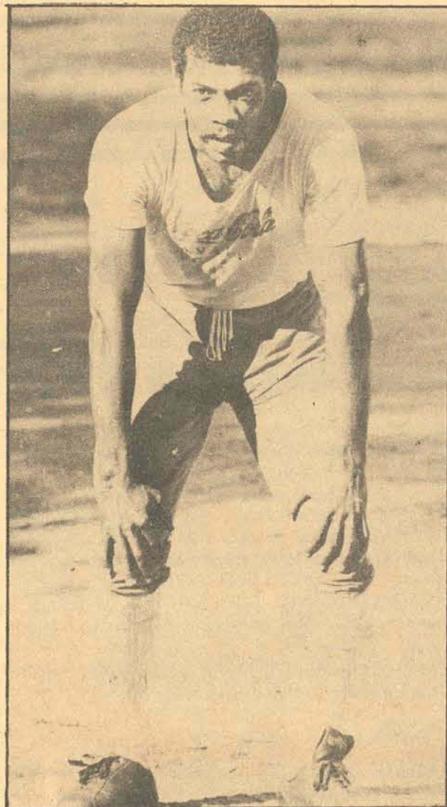
Maneca não tem papas na língua para falar sobre o centroavante do Figueirense, que fez sua estréia contra o Palmeiras marcando um gol e agradando aos torcedores. Mas o zagueiro não está nem um pouco preocupado com o futebol do atacante:

— Cabral! Mas que Cabral? O único que eu conheço é aquele que descobriu o Brasil, o Pedro Álvares. Esse centroavante e todos esses papos em cima dele não me

assustam não. Eu não tenho medo de clássico e muito menos desse Cabral.

Para Maneca, o Avai só perderá para o Figueirense caso surja um imprevisto qualquer. Segundo a opinião do zagueiro, a derrota para o Criciúma foi absolutamente normal. Mesmo porque a equipe estava entrando em campo pela primeira vez nessa temporada. "Agora as coisas vão começar a mudar, pois o rendimento de nosso time vai aparecer", diz Maneca. Ele ainda espera que Zé Paulo tenha mais sorte nas conclusões:

— Se o Zé acertar amanhã (hoje) eles não terão chances. Depois a nossa torcida vai nos apoiar e a vitória virá tranquila.



Maneca promete bom duelo com centroavante do Figueira

Torcedor precisa chegar cedo hoje

O torcedor que hoje pretende ir ao clássico deve ter uma preocupação especial: é que o Scarpelli está desde ontem com sua capacidade reduzida em virtude do início das obras de reformas das arquibancadas metálicas, que em seus degraus mais altos não poderão abrigar os espectadores. As obras foram iniciadas justamente na véspera em razão de um acordo da direção do Figueirense com o Secretário de Segurança Ary Oliveira, que inspecionou o estádio na quinta-feira à tarde e demonstrou-se interessado na pronta reforma daquele setor do Scarpelli. No entanto, os espaços que ainda estão liberados ao público tem plenas condições de segurança para receber um público maciço segundo os dirigentes do clube, embora todas as metálicas em breve devam ter os pilares de sustentação parcialmente concretados. As obras, porém, não deverão impedir que se realizem jogos no estádio, apesar de a SSL pretender acompanhar o andamento para salvaguardar a segurança dos torcedores.

AVAI FUTEBOL CLUBE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, são convocados os Senhores Conselheiros do Avai Futebol Clube, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 13 do corrente, terça-feira, às 19h30m em sua sede social à rua Bocaíuva s.n., para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Participação do Avai Futebol Clube no Campeonato Estadual de 1979;
- Assuntos de interesse geral

Florianópolis, 9 de março de 1979
José Matusalem Comelli
Presidente do Conselho Deliberativo

Cerâmicas podem paralisar por falta de combustível

Criciúma (Sucursal) - A Associação Comercial e Industrial de Criciúma e o Sindicato das Indústrias de Cerâmica de Criciúma, enviaram ontem telegramas ao governador eleito Jorge Konder Bornhausen e ao presidente do CNP, General Ozil de Almeida Costa, advertindo sobre a possibilidade de "colapso total" na indústria cerâmica. Único motivo desta grave crise seria o prosseguimento do anunciado corte nas cotas de abastecimento de óleo combustível às referidas indústrias.



A região Sul, detem o maior número de indústrias cerâmicas

Segundo o presidente do Sindicato das Indústrias de Cerâmica, Wilson Barata, "o nosso Estado é o maior polo cerâmico do país atualmente, e a paralisação dessa atividade redundará em graves problemas de ordem social e econômica a nosso Estado". Depois disso ele garantiu que "em caso de confirmados os cortes na distribuição do óleo combustível à operação da indústria, o setor sofrerá um colapso total em sua produção".

Os extensos telegramas ao presidente do Conselho Nacional de Petróleo CNP e ao governador eleito foram enviados esta semana explicando tecnicamente porque não podem haver os cortes. Os documentos tiveram a seguinte redação:

"A Associação Comercial e Industrial de Criciúma e o Sindicato das Indústrias de Cerâmica de Criciúma, órgão patronal representativo do maior parque da indústria cerâmica do país, por seus presidentes, pedem vênias para manifestar a apreensão de seus associados pela iminência de um colapso total da indústria cerâmica, decorrente de suas cotas de abastecimento de óleo combustível às indústrias. Cumprir-nos esclarecer que o óleo combustível na indústria cerâmica é utilizado no aquecimento dos fornos contínuos com impossibilidade de qualquer racionalização de consumo, pois redundaria em redução de calorías com reflexos na produtividade e

qualidade do produto já que eliminaria as condições técnicas de cozimento da massa cerâmica e fusão dos esmaltes. A Indústria Cerâmica de Santa Catarina congrega mais de trinta mil empregados diretos, sendo altamente representativa na economia do Estado e do País e ainda de real interesse no anunciado programa habitacional do futuro Presidente da República. Permita-nos ponderar que a solução da crise do petróleo estará condicionada na aglização de programas, já definidos pelo Governo, das fontes alternativas de energia como gaseificação do carvão mineral, Proalcoól e outras. A construção de uma unidade de gaseificação no Centro Carbonífero Catarinense atenderá toda indústria cerâmica do Sul do Estado com eliminação total do óleo combustível, representando uma economia mensal da ordem de 10 milhões de litros de óleo. Apela-mos ao alto espírito de brasilidade e compreensão de Vossa Excelência no sentido de não permitir o corte nas cotas do óleo combustível à indústria Cerâmica, atentando que os efeitos decorrentes serão muito mais prejudiciais à economia do

país nos aspectos econômicos e sociais, do que os benefícios aparentes da medida".

A Associação Comercial e Industrial de Criciúma decidiu apoiar a reivindicação dos ceramistas, uma vez que atualmente a principal economia do município de Criciúma é a cerâmica, e não o carvão como há alguns anos atrás.

MAIOR POLO DO PAÍS

Ontem à tarde, em sua residência, Barata explicava com mais detalhes os problemas que poderão sofrer a indústria cerâmica com o prosseguimento dos cortes na distribuição do óleo combustível. Segundo ele os cortes começaram a ser feitos neste mês, com a decisão do Governo Federal de reduzir 10 por cento do consumo do óleo combustível nas cerâmicas nos últimos três meses do ano passado. "Segundo informações, este seria o primeiro de uma série de cortes, que deveriam chegar a 40 por cento. Acontece que quando chegar a 20 por cento do consumo, as cerâmicas terão que paralisar totalmente suas atividades". As indústrias compram das distribuidoras autorizadas, o óleo combustível importado pelo governo. "en-

tendemos que na dificuldade de preços que pouca capacidade de importar os derivados do petróleo, devido a crise mundial, o Governo se sente forçado a redução, mas algumas indústrias não podem passar por isto, como é o nosso caso", frisou Barata.

No Estado de Santa Catarina, o maior polo cerâmico do país, existem em torno de 20 cerâmicas, sendo 13 delas no Sul. Elas absorvem uma média de 10 milhões de litros de óleo combustível por mês, ficando 8 milhões dentro somente para as empresas do Sul do Estado. Estas cerâmicas contam com mais de 20 mil operários diretos, sem considerar que outras indústrias funcionam em função da cerâmica.

FONTES ALTERNATIVAS

Segundo Wilson Barata, "quando o Governo Federal começou a sentir a crise do petróleo, há 4 anos atrás, houve a preocupação com a criação de fontes alternativas, mas aconteceu que estas fontes alternativas não foram agilizadas". Uma das fontes idealizadas na época pelo Governo seria a implantação de uma usina de beneficiamento da mandioca, a ser transformada em álcool combustível, no sul catarinense.

O presidente do Sindicato das Cerâmicas ressaltou que "a crise do petróleo está aumentando a cada dia. Se o Brasil tentar resolver este problema com simples cortes como este, sofrerá no futuro graves consequências". A indústria cerâmica teria condições de trocar a sua maneira de funcionamento, substituindo totalmente a disposição. Para Barata "O Governo deveria agilizar a implantação da usina de gaseificação da mandioca em Içara, com o que resolveria também o problema do mandioqueiro que não tem atualmente mercado para seu produto, ou então providenciaria a implantação de uma usina de gaseificação do carvão na Região Carbonífera. Com isso o petróleo poderia ser reduzido, que não causaria mais crises aos setores industriais", finalizou.

Ocesc pede aos deputados que não aprove projeto

Tal projeto, está em tramitação no Congresso e autoriza a constituição de cooperativas de pessoas jurídicas produtoras de açúcar e álcool. A Ocesc considera este tipo de pessoas como "intermediários" e por isso está contra a aprovação do projeto, de autoria do executivo federal.

A Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina enviou memorial a todos os deputados federais, estaduais e senadores por Santa Catarina, solicitando sua intervenção para a não aprovação do projeto n.º 5.727, atualmente tramitando no Congresso Nacional, e que autoriza a constituição de cooperativas de pessoas jurídicas produtoras de açúcar e álcool. "Tal dispositivo", segundo o documento enviado pela Ocesc, "fere frontalmente os princípios basilares do cooperativismo, tal como é conhecido há século e meio".

Acrescentam ainda os cooperativistas que "não podemos consentir que seja o cooperativismo de tal forma deturpado". A mensagem da Ocesc aos parlamentares, faz parte da campanha que vem sendo movida, a nível nacional desde 17 de novembro do ano passado, data em que o projeto deu entrada no Congresso Nacional. O projeto, de autoria do poder executivo, autoriza a constituição de cooperativas nas quais os associados seriam as usinas de açúcar, que compram a cana de produtores rurais e a beneficiam.

Com isso, seria regularizada a situação de cinco grandes cooperativas de usineiros, entre as quais a Coopersucar e a Cooperflu. Anteriormente, a Organização das Cooperativas havia lançado entre suas filiadas a "campanha do telegrama", que resultou no envio de dezenas de mensagens à Presidência da República, solicitando a retirada do projeto do Congresso.

A NOTA NA ÍNTEGRA

É a seguinte, na íntegra, o documento enviado pela Ocesc aos deputados e senadores:

"Causa grande preocupação a todo movimento cooperativista brasileiro o projeto de Lei n.º 5.727, encaminhado pelo Presi-

dente da República ao Congresso Nacional em novembro do ano passado, onde deu entrada na data de 17 do mesmo mês. Dito projeto, se aprovado, autorizaria a constituição de cooperativas de produtores de açúcar, nas quais os associados seriam pessoas jurídicas, a saber, usinas de açúcar.

"Tal dispositivo fere frontalmente os princípios basilares do cooperativismo, tal como é conhecido e praticado há século e meio em todo o mundo. O cooperativismo, por norma filosófica, é uma associação de pessoas físicas unidas pelo objetivo comum de defesa de seus interesses econômicos. E mais do que defender interesses econômicos, a cooperativa existe também pela necessidade de atendimento a reivindicações comunitárias, sejam elas de caráter social ou educativo.

"É a cooperativa, em termos econômicos, o fim do intermediarismo. Foi com esse intuito que surgiu o movimento cooperativista, e não visasse ele a promoção do homem em todos os sentidos, como visa acima de tudo, seria essa ainda razão bastante para sua existência e para seu fortalecimento.

"Esse princípio - a eliminação do intermediário - foi, por sabedoria do legislador, conservado no dispositivo legal que rege o movimento cooperativista no Brasil. A Lei n.º 5.764, de 16 de dezembro de 1971, muito embora permita a associação de pessoas jurídicas a cooperativas, o faz dentro de critérios dos mais corretos. Diz o art. 29, par. 2.º, da referida lei: "Poderão ingressar nas cooperativas de pesca e nas constituídas por produtores rurais ou extrativistas, as pessoas jurídicas que pratiquem as mesmas atividades econômicas das pessoas físicas associadas" (nosso grifo). Diz ainda o par. 4.º do mesmo

artigo: "Não poderão ingressar no quadro das cooperativas os agentes de comércio e empresários que operem no mesmo campo econômico da sociedade".

"Clara, portanto, é a lei. Se a pessoa jurídica produz, e não exerce atividade intermediária, nada obsta a que filie-se a uma cooperativa. Mas tal não é a situação das cooperativas a serem criadas de conformidade com o projeto n.º 5.727, ora no Congresso Nacional. Nessas cooperativas, se tal as podemos chamar, os associados seriam tão somente usinas de açúcar, que adquirem a cana de produtores rurais e a beneficiam. Exercem, em última análise, atividade intermediária. A par disso - já dissemos ser o cooperativismo um instrumento da valorização humana, em todos os sentidos -, o produtor de cana, aquele que a planta e colhe com sacrifício e suor, em nada será beneficiado com este tipo de cooperativa.

Muito pelo contrário, com o poder econômico de que serão dotadas essas sociedades, fica o produtor a risco de ver cada vez mais desvalorizado seu trabalho e seu produtor.

"O projeto 5.727, Senhor Deputado, é, a nosso ver e de todo o movimento cooperativista do Brasil, um caso único em todo o mundo. Ele dá condições legais de formação de cartéis de açúcar, além do que abre perigos precedentes, o de formação de cartéis em todas as outras áreas de nossa economia.

"Não é nossa intenção impedir o desenvolvimento de sociedades de capital. Também não é nosso desejo impedir que a indústria açucareira, de vital importância para o País, deixe de crescer e expandir-se. Mas também não podemos consentir que seja o cooperativismo de

tal forma deturpado. Se depende a indústria açucareira, para seu desenvolvimento, da união das usinas, que associem-se elas em forma de sociedades de capital que são, mas não sob o nome de cooperativas. E se realmente quiserem tornar-se cooperativas, que abandonem as usinas a atividade de fabricação de açúcar, álcool ou outros produtos, dediquem-se à produção, à plantação e colheita de cana, associem-se a outras pessoas físicas, outros plantadores, e que constituam então autênticas cooperativas, dentro dos mais puros princípios da filosofia cooperativista. E que sejam essas cooperativas então as responsáveis pela fabricação de açúcar e subprodutos, e que tenham nelas, tanto as pessoas físicas, como as sociedades de capital, idêntico peso nas decisões.

"Essas são, Senhor Deputado, as considerações que a Organização das Cooperativas de Santa Catarina, em nome de suas 159 filiadas e de seus 120.000 associados, trazem a Vossa Excelência. Essas 120.000 pessoas, Senhor Deputado, estão confiantes em que Vossa Excelência tudo fará para impedir que tal golpe seja desferido contra o autêntico cooperativismo. E em todo o país, milhões de pessoas, os autênticos cooperativistas, esperam também ansiosas que tão nefando projeto não seja aprovado.

"Em anexo, enviamos documentos que muito esclarecerão a Vossa Excelência a respeito do projeto a que ora nos referimos. E reiteramos mais uma vez, Senhor Deputado, confiança de todos os cooperativistas deste Estado na atuação de Vossa Excelência. Atenciosamente, Ivo Vanderlinde, Presidente".

Justiça não concede liminar e eleições serão realizadas

Criciúma (Sucursal) - O advogado Armando Serafim recebeu a comunicação de que o juiz federal, de Florianópolis, não concedeu liminar anulando o edital da segunda convocação para as eleições dos dias 12 e 13 próximos no Sindicato dos Mineiros de Rio Maina (Distrito de Criciúma). Depois disso, advertiu que "o juiz poderá anular ainda por completo as eleições, que foram iniciadas há três anos, já que solicitou dados informativos da Delegacia Regional do Trabalho".

O advogado autor do mandado de segurança impetrado por sete mineiros membros da chapa oposicionista que concorreria a direção do Sindicato, recebeu o comunicado do deputado estadual Murilo Sampaio Canto - MDB. Segundo ele "a liminar não foi concedida por não haver suficientes para isto, pois ela apenas seria indispensável no caso de não ser possível anular este pleito posteriormente, mas acreditamos que o juiz deixou para baixar um despacho anulando a eleição por completo, já que solicitou informações da Delegacia do Trabalho".

Depois desta decisão do juiz federal, de não conceder liminar, e solicitar uma série de informações a Delegacia Regional do Trabalho para serem respondidas num prazo de dez dias, ficam confirmadas para os dias 12 e 13 deste mês, as eleições em segunda convocação no Sindicato dos Mineiros de Rio Maina (Distrito de Criciúma). "Em caso de não ser alcançado quorum suficiente de votantes, o mais provável é que o juiz anule por completo, este pleito irregular, permitindo assim o registro de novas chapas", frisou Serafim.

O MANDADO

O mandado de segurança foi impetrado na Jus-

tiça através do advogado Armajido Serafim na última segunda-feira, que representou os mineiros Domingos Alamini, Dalbi Sebastiana, Armelindo Colombo, Valdir Quirino, Ivo Feltrim, João da Silva e Neri Ferreira. Eles são os remanescentes da chapa oposicionista, e pedem a anulação do edital publicado pelo presidente da junta governativa do Sindicato e marcando o pleito para os dias 12 e 13, o que não conseguiram. O mesmo documento impetrado na Justiça pede ainda a anulação por completo deste pleito iniciado em novembro de 1976.

Segundo explicações do advogado, "o prazo máximo da primeira para a segunda convocação deveria ser de 15 dias, e acabou sendo quase de um ano. Da segunda para a terceira deveria ser também de 15 dias, e já se passou mais de um ano. Com isso, o processo que teria de ser feito no máximo em 30 dias, acaba sendo feito em mais de 2 anos e meio", frisou.

A primeira data para as eleições neste sindicato foi em novembro de 1976. Depois de consolidada a vitória da chapa oposicionista então encabeçada por Luiz Mendes Xavier, a Delegacia Regional do Trabalho anulou o pleito. Foram depois marcadas novas eleições, desta vez em segunda convocação, por quatro vezes, e sempre a chapa oposicionista de Luiz Mendes Xavier venceu, o que provocava a anulação da Delegacia do Trabalho. O último pleito anulado foi em janeiro do ano passado, sem que fosse marcada nova data. Com isso alguns membros se afastaram da chapa de oposição, inclusive Luiz Mendes Xavier. Agora esta chapa está incompleta e não poderá concorrer as eleições, possibilitando assim uma vitória tranquila de uma das chapas situacionistas que estão inscritas.

reorganização das novas entidades. Mas o motivo maior apontado foi o das dificuldades financeiras do SIMPAS a nível de Brasil, "pois as despesas aumentaram e a receita permaneceu praticamente a mesma".

POSSIVEL SOLUÇÃO

Adiantou o secretário regional do Inamps que a Superintendência fez um apelo patético, no dia 14 de fevereiro último, em forma de telex, expondo toda a situação da dívida do Inamps em Santa Catarina, solicitando soluções urgentes à direção do órgão no Rio de Janeiro. Revelou, também, que na última quinta-feira um outro telex foi encaminhado reiterando as providências.

Disse o secretário regional da Superintendência do Inamps que em conversas telefônicas ficou decidido que até meados de abril o problema das dívidas com os sindicatos e hospitais será resolvido, quando serão providenciados os recursos necessários. Mas é evidente, disse, que os mesmos não virão integralmente e serão repassados em parcelas. Antes disso, porém, segundo prometeu, o Inamps pretende pagar parte da dívida durante o mês de março, de acordo com a disponibilidade financeira do órgão.

Pedro Paulo de Souza não concorda com o presidente do Sindicato Rural de Chapecó que previu um colapso total no sistema previdenciário do trabalhador rural se a atual situação persistir por mais dois meses. Explicou ele que isso não deverá ocorrer porque "estamos conscientes do problema, entendemos a situação que atravessam os sindicatos rurais e estamos trabalhando com seriedade e urgência para evitar o rompimento dos sindicatos com o Inamps".

Diretor do DNOS garante prosseguimento da dragagem

O Diretor Geral do Departamento Nacional de Obras e Saneamento (Dnos) Jefferson de Almeida, reafirmou ontem para a tranquilidade de mais de uma centena de autoridades que os cronogramas de obras de dragagem do Rio Tubarão estão inclusive adiantados e que não faltarão recursos federais para as obras.

O diretor geral chegou à Tubarão às 9 horas e imediatamente dirigiu-se ao canteiro de obras de uma das dragas. Ali o Diretor Regional do Dnos, Aurelio Carlos Ramos, fez uma explanação sobre todos os projetos que estão sendo desenvolvidos na região do Vale do Rio Tubarão, que compreende dragagem, retificação e endicamento do rio Tubarão, conforme o projeto de defesa contra inundações. Este projeto abrange ainda as barragens do Rio D'Una, Pedras Grandes, Braço do Norte e Armazém.

Ainda ontem de manhã, em duas lanchas, a comitiva do diretor geral do Dnos visitou as quatro dragas flutuantes que estão operando no Rio Tubarão.

Chove em São Bento e população festeja

São Bento do Sul (Correspondente) - Depois de uma estiagem de mais de 90 dias, a cidade de São Bento do Sul comemorou ontem à tarde a chegada "das águas de março", quando uma forte chuva de duas horas de duração devolveu a esperança para os pecuaristas e agricultores.

A chuva foi saudada pela população com fogos de artifícios e muitas pessoas foram até o centro da cidade fazer pisa-pisa e buzinar seus carros. O ambiente foi completamente festivo, e, mesmo durante a forte chuva, que ocasionou, inclusive, problemas no trânsito, muitas pessoas foram às ruas sem proteção comemorar o fim da longa estiagem.

Idêntica comemoração aconteceu na cidade de Rio Negrinho e outras cidades do Planalto próximas a fronteira com o Paraná.

A estiagem prejudicou sensivelmente a cultura do milho, e a chuva que aconteceu das 14 às 16 horas, poderá recuperar em 60 por cento a já prejudicada colheita. A soja, por sua vez, mesmo com esta chuva de ontem, terá sua colheita prejudicada em mais de 50 por cento, já que esta chuva ocorreu "tarde demais". A indústria também estava sendo prejudicada pela estiagem. A Indústria e Comércio Luiz Olsen, por exemplo, paralisou suas atividades em 35 por cento aproximadamente. Esta fábrica de papel higiênico, considerada a maior do Estado, possui uma hidrelétrica própria e estava esgotando sua reserva de água.

INAUGURAÇÕES

Convite

Ao ensejo das comemorações da Semana de Joinville, o Prefeito Luiz Henrique e sua equipe administrativa, têm a honra de convidar a comunidade joinvilense e visitantes amigos, para as seguintes solenidades inaugurais a serem realizadas no dia 10 de março:

11:00 horas - Retificação, alargamento e ensaibramento da antiga ESTRADA NEUDORF com as características:

Extensão: 3.500m;
Movimentação de barro: 2.500m³;
Saibro: 1.800m³; Valetamento: 1.500m. Custo da obra: Cr\$ 350.000,00.

17:00 horas - CERI do Guaxanduba. Obra destinada ao acolhimento e educação de 50 crianças até 6 anos de idade, filhas de mães que trabalham fora. As instalações caracterizam-se pela simplicidade que condiz com o meio em que vivem as crianças e a iniciativa tem longo alcance social.

19:00 horas - Calçamento da Rua Graciosa, feito a paralelepípedos numa extensão de 530 metros lineares e área de 5.300 metros quadrados. Custo da Obra: Cr\$ 1.650.000,00. A Rua Graciosa integrará o complexo viário de acesso à Grande Ponte do Trabalhador, futura ligação entre os Bairros do Itaum e Boa Vista.

20:00 horas - Ampliação do G.E.M. Profa. Anna M. Harger, em 6 novas salas de aula. A Escola passa a ter 14 salas de aula podendo acolher mais de mil alunos. A Obra responde as preocupações da atual Administração com a crescente demanda no campo da educação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE

Administração do aeroporto de Navegantes será feita pela Infraero

Itajaí (Sucursal) — A administração do Aeroporto de Navegantes, que atualmente vem sendo feita pela 5.ª Zona Aérea, que tem sede em Canoas, no Rio Grande do Sul, passará a ser feita pela Infraero — Empresa de Infra-Estrutura Aero Portuária do Ministério da Aeronáutica.

A informação foi prestada pelo presidente da Associação Comercial e Industrial de Itajaí, Noemi dos Santos Cruz, que recebeu a comunicação do diretor da Infraero de Florianópolis, Coronel Juracy Tapado.

Segundo Noemi Cruz, a reivindicação para que a Infraero administre o aeroporto de Navegantes foi feita há um ano pela Associação, através de ofício enviado ao Ministério da Aeronáutica, que obteve o reforço reivindicatório do Governador Konder Reis.

Noemi dos Santos Cruz revelou ainda que o Ministério da Aeronáutica também autorizou a contratação da firma Assessoria Técnica e Construções Bastos, de Itajaí, para ser responsável pela construção do depósito de cargas aéreas, que será implantado no Aeroporto de Navegantes.

O depósito de cargas será concluído em 90 dias e exigirá recursos da ordem de Cr\$ 600.000,00.

Vereadores pedem explicações ao prefeito

Criciúma (Sucursal) — O vereador Jorge Uliana Filho (Arena) falou na última reunião da Câmara Municipal de uma rua que foi fechada apenas para fazer parte da área de terra da Cecriisa, uma importante indústria pertencente ao grupo Diomício Freitas. Após falar sobre o assunto, o vereador apresentou um pedido de informações a ser enviado ao prefeito Altair Guidi, indagando se havia sido concedida autorização para a indústria utilizar aquela área de terra.

O pedido de informações de Jorge Uliana Filho foi aprovado por unanimidade e apresentado ao plenário através de requerimento 46/79. Em sua redação interrogativa ao prefeito "se existe lei doando área de terra pertencente ao patrimônio municipal à empresa Cecriisa, na divisa entre os municípios de Criciúma e Içara". Foi fixado no mesmo documento o prazo de três dias para que o prefeito envie resposta à Câmara Municipal.

Uliana Filho justificou seu documento, dizendo que "existia uma rua na divisa deste município com Içara e atualmente ela não oferece mais condições de tráfego, face a construção de uma cerca pela Cerâmica Cecriisa, o que provocou o seu fechamento". Segundo ele, "as pessoas que diariamente utilizam aquela via pública, reclamam urgentes providências, em virtude dos transtornos ocasionados com a sua interdição". O requerimento antes de ser enviado para votação em plenário recebeu apoio dos vereadores arenistas Raul de

Luca, Antônio José Guglielmi, Raul Pessi, Woimer Loch e Claudenir Crispim.

O vereador Lirio Rosso (MDB) comentou este documento, que já havia sido proposto no ano passado pelo MDB. Não tendo conseguido nenhuma solução. Para Rosso "é de se estranhar este documento do vereador arenista, pois no ano passado, quando propusemos o mesmo assunto, não recebemos apoio. Agora, estamos aguardando do mesmo jeito uma resposta convincente para este vergonhoso caso", finalizou.

GINÁSIO DE ESPORTES

Ainda nesta reunião da Câmara, o líder da bancada do MDB, Milton Mendes de Oliveira, comentou a necessidade da construção de um ginásio municipal de esportes para Criciúma. Em suas justificativas disse que "os colégios e entidades que ganham ginásios de esportes do governo estão cobrando altas taxas para cedê-lo à comunidade que quer se divertir alguns minutos".

Depois de acrescentar que "as verbas cedidas para construção de ginásios particulares são doados apenas, pois a comunidade não se utiliza destas obras". O líder oposicionista lembrou que "Criciúma conta com uma arrecadação de aproximadamente Cr\$ 200 milhões. Com aplicação de três por cento desta importância poderia ser construída uma casa para divertimento do criciumense de maneira sadiá". Ele prometeu a formação de um projeto de lei para ser apresentado nas próximas reuniões da Câmara.

AEMA solicita ajuda ao IBDF para os problemas de energia

Blumenau (Sucursal) — A Assessoria Especial do Meio Ambiente — AEMA — depois de concluir o cadastramento das atividades que envolvem beneficiamento, comércio e consumo de produtos florestais no município, constatou que a maioria dessas atividades está em desacordo com a lei federal 4.771, do Código Florestal do IBDF — Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal.

Baseado nisso, a AEMA encaminhou às empresas que trabalham com beneficiamento, comércio e consumo de produtos florestais, um ofício solicitando providências num prazo de 90 dias, a regularização junto ao IBDF da declaração mensal de consumo de energia e de registro de atividades.

A declaração deverá ser feita preenchendo as respostas solicitadas em três vias: uma a ser enviada ao grupo de trabalho de consumo de energia do IBDF, caixa postal 81, em Joinville, a segunda via deverá ser encaminhada à Assessoria Especial do Meio Ambiente da prefeitura municipal de Blumenau e ficando a terceira via nos arquivos do interessado. Deverão fazer esta declaração, cerâmicas, olarias, paficadoras e outros estabelecimentos similares que utilizam ou venham a utilizar lenha ou carvão vegetal.

O registro de atividades que en-

volvem beneficiamento, comércio e consumo de produtos florestais deve ser requerido junto à Delegacia Estadual do IBDF em Santa Catarina, na Avenida Mauro Ramos, 187, caixa postal 660, em Florianópolis. O requerimento de registro deverá ser acompanhado do CGC e inscrição estadual, registro na junta comercial, relação dos proprietários e/ou sócios, fotocópia das notas fiscais de compra de equipamentos (serras, lixadeiras, etc.) e responsabilidade técnica de engenheiro agrônomo ou florestal (por conta do interessado). Deverão requerer registro as serrarias, marcenarias, fábricas de móveis e outros estabelecimentos similares que utilizam ou venham a utilizar madeira.

Segundo o Assessor Especial de Meio Ambiente, Alceu Natal Longo, "no caso de não ser preenchida e entregue a declaração mensal de consumo de energia e de registro de atividades, o IBDF exigirá a reposição florestal na base de 2,8 árvores por metro de lenha e de 8 árvores por metro de carvão vegetal, aplicando ao faltoso a multa prevista no inciso I do artigo 17, do decreto-lei 289, de 28/02/67, correspondente a 1 por cento do valor de referência fixado de acordo com o parágrafo único do artigo segundo da lei 6.205, de 29/04/75, por árvore não plantada.

ETC

Blumenau (Sucursal) — Alunos da Escola Municipal Oscar Umbeham apresentaram um princípio de surto de piolhos e a Secretaria de Saúde e Bem Estar Social da Prefeitura, segundo o secretário Sergio Schaeffer, iniciou ontem a aplicação de Neocid e de pente fino nas crianças afetadas.

Para Schaeffer, o cíclico problema da pediculose, que se registra quase que anualmente, particularmente no verão, resulta do fato de que "sempre alguma criança fica com algum piolho na cabeça, transmitindo o problema para outros alunos".

Lages (Sucursal) — O Conselho de Pais da Escola Isolada Municipal Manuel Thiago de Castro, localizada no Loteamento Santa Clara, realizou reunião esta semana para apresentação dos novos professores, debater a formação de um novo conselho de pais e a compra de materiais para o estabelecimento.

Laguna (Sucursal de Tubarão) — O prefeito de Laguna, Mário José Remor vai encaminhar uma solicitação a presidência da Casan, pedindo providências para as constantes faltas de água no centro da cidade.

Remor vai exigir uma manifestação da Casan para o problema, já que várias famílias estão a construir poços artesianos e o abastecimento normal está bastante prejudicado.

Lages (Sucursal) — A crise provocada pela falta de água foi o principal tema abordado na reunião de ontem a noite da Associação dos Moradores dos Loteamentos São Francisco e São Paulo. No encontro, foi decidido que uma Comissão de Moradores irá solicitar a prefeitura providências para o caso.

Brusque (Sucursal) — A agência local da receita federal, promoveu um curso de especialização da declaração de rendimento de pessoa física, nas instalações do Ceib.

Lages (Sucursal) — A prefeitura de Lages está realizando serviços de demarcação e pintura das faixas de tráfego, que são consideradas necessárias para a sinalização da cidade.

Chapecó (Sucursal) — Será oficialmente fundada no próximo domingo o Clube Filatélico de Chapecó que reunirá, inicialmente, 15 filatelistas.

A Assembléia geral de Constituição acontecerá às 9 horas da manhã no auditório da Fábrica de Refrigerantes Coca-Cola, no quilômetro 3 do acesso a BR-282. Na oportunidade serão aprovados os estatutos sociais, inscritos os sócios fundadores e eleita a primeira diretoria.

PÁTRIA-COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS
CGC-84.290.097/0001-04

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os SenhoresACIONISTAS da PÁTRIA — COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS GERAIS a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 22 de março de 1979, às 16:00 horas, na sede social, sítio à Praça Pereira de Oliveira n.º 10, nesta Cidade, com a seguinte Ordem do Dia:

- a) Exame e apreciação da Proposta da Diretoria referendada pelo Conselho de Administração, para-Aumento do Capital Social de Cr\$122.400.000,00 para Cr\$180.000.000,00 mediante o aproveitamento de Reservas livres existentes a ser atendido através da elevação do valor nominal das ações, bem como para a consequente alteração do Artigo 5.º dos Estatutos Sociais;
- b) Apreciação da Renúncia de Conselheiro de Administração, com eleição de substituto;
- c) Eleição de Conselheiro de Administração para preenchimento de cargo vago existente, com fixação dos respectivos honorários;
- d) Assuntos de interesse geral.

Florianópolis, 07 de março de 1979.
Antonio Carlos de Almeida Braga
Presidente do Conselho de Administração

PHILIPPI AUTOMÓVEIS S/A

CGC/MF. 83.265.892/0001-80

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Disponibilidades	716.894,34	Fornecedores	1.707.478,46
Bens Numerários	1.789.866,91	Títulos a Pagar	853.406,14
Depósitos Bancários	382.639,14	Encargos Sociais	78.717,09
Valores em Trânsito	2.889.400,39	Honorários da Diretoria	522.615,60
ESTOQUE		Encargos Financeiros	346.838,38
Autos Novos	226.279,93	Despesas com Pessoal	154.066,80
Autos Usados	1.081.684,70	Instituições Financeiras	2.762.004,94
Pecas e Acessórios	1.682.443,75	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	6.425.127,41
Outras Mercadorias	46.037,78	Instituições Financeiras	
(-) ICM no Estoque	680.978,72	Empréstimos Contratados	3.600.000,00
CRÉDITOS		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Instituições Financeiras	880.672,00	Capital Subscrito	5.504.082,00
Contas a Receber Clientes	1.575.132,73	(-) Capital a Realizar	2.785.060,00
Contas Correntes FIAT	448.802,73	Reserva de Capital	1.234.534,96
Devedores Diversos	1.407.963,00	Lucros em Suspensão	2.236.173,43
(-) Valores Descontados	224.900,02		6.589.730,39
(-) Provisão p/Dev. Duvidosos	68.756,64		
IMOBILIZADO			
Valor Atualizado	7.935.380,58		
(-) Depreciações Acumuladas	564.304,41		
TOTAL DO ATIVO	16.614.857,80	TOTAL DO PASSIVO	16.614.857,80

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
PERÍODO DE 01/01/78 A 31/12/78

	Vendas	
01 - RENDAS OPERACIONAIS		
Veículos Peças e Serviços	80.056.288,59	
02 - Custos		
Veículos Peças e Serviços	63.572.966,79	
03 - Lucro Bruto (01-02)	16.483.321,80	
04 - Despesas Com Vendas		
Imp. s/Circ. Mercadorias	4.046.869,38	
Imp. s/Serviços	115.848,86	
Despesas com Pessoal	570.062,64	
Fretes e Carreiros	1.294.253,64	
Encargos com Compras	1.298.830,59	
Outras Despesas	1.033.267,04	8.359.132,15
05 - Gastos Gerais		
Honorários da Diretoria	426.000,00	
Despesas com Pessoal	1.686.356,00	
Impostos e Taxas	536.923,91	
Despesas Financeiras	2.505.744,57	
Outras Despesas	1.740.982,17	6.896.006,65
06 - Provisão p/Dev. Duvidosos	68.756,64	
Reversão de Dev. Duvidosos	6.505,50	62.251,14
07 - Depreciação		465.665,94
08 - Rendas Operacionais		1.367.109,06
09 - Provisões e Reservas		
10 - Lucro Tributável	1.281.204,09	786.170,89
11 - Provisão p/Imp. de Renda	235.851,27	
12 - Lucro Líquido do Exercício	550.319,62	
13 - Lucro Líquido p/Ação de Capital		0,09

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

NOTA 01 - SUMÁRIO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

Destaca-se a seguir os principais critérios contábeis adotados:
a) o regime de competência é observado para registrar as receitas e despesas do exercício.
b) a classificação dos valores nos grupos circulante ou Longo Prazo tanto no Ativo quanto no Passivo, é feita em função do prazo até 360 dias (circulante) ou mais de 360 dias (Longo Prazo);
c) os estoques são demonstrados ao custo de aquisição os quais são inferiores ao de reposição;
d) a provisão para devedores duvidosos é constituída a 3% sobre a totalidade dos créditos a receber;
e) as despesas pagas são apropriadas proporcionalmente ao período de competência;
f) os investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição corrigido monetariamente com base na variação das ORTN;
g) o ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção corrigido monetariamente. As depreciações e amortizações sobre os elementos do ativo imobilizado e diferido são calculados de acordo com as taxas admitidas pela legislação vigente e também são corrigidos com base na ORTN;
h) os encargos sobre financiamentos estão apropriados até a data do encerramento do balanço e os financiamentos estão atualizados às taxas de correção da data do balanço.

NOTA 02 - MUDANÇA DE PRÁTICAS CONTÁBEIS:

a) a Provisão para Devedores Duvidosos, neste exercício foi calculada sobre os créditos a receber livres de Contratos de Reservas.

NOTA 03 - IMOBILIZADO:

O imobilizado é representado por:

CONTAS	Custo corríg. monetariamente	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Terenos	2.000.000,00		2.000.000,00
Edif. e Instalações	3.517.806,68	289.519,07	3.228.287,61
Máq. e Equipamentos	1.743.167,95	209.447,82	1.533.720,13
Móveis e Utensílios	617.417,95	75.478,10	541.939,85
Veículos de Serviço	56.988,00	9.859,82	47.128,18
TOTAL	7.935.380,58	564.304,41	7.371.076,17

NOTA 04 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

ENTIDADE	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL
BADESC		3.600.000,00	3.600.000,00
SUDAMERIS	2.000.000,00		2.000.000,00
BRADESCO	666.319,55		666.319,55
ITAU	500.000,00		500.000,00
BESC	175.000,00		175.000,00
BRASIL	300.000,00		300.000,00
TOTAL	3.641.319,55	3.600.000,00	7.241.319,55

NOTA 05 - DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

CAPITAL CIRCULANTE	1978	1977	VARIAÇÃO
ATIVO CIRCULANTE	9.243.781,63	4.834.670,00	4.409.111,63
PASSIVO CIRCULANTE	6.425.127,41	4.146.450,14	2.278.677,27
TOTAL	2.818.654,22	688.213,14	2.130.440,36

NOTA 06 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social de Cr\$ 5.904.082,00, está representado por 3.542.945 ações ordinárias e 2.361.137 ações preferenciais, com direito a voto.

Diretor Presidente: Aderbal João Philippi
Diretor Financeiro: Altamiro Rogério Philippi
Diretor Comercial: Sérgio Berkenbrock

Silas de Souza
TC-CRC-SC 8634

comcap
COMPANHIA MELHORAMENTOS DA CAPITAL

CGC/MF 82.511.825/0001-35

AVISO

A Companhia Melhoramentos da Capital — COMCAP avisa as pessoas abaixo relacionadas que deverão comparecer, no período de 12 (doze) a 20 (vinte) do mês de março de 1979, à Avenida Osmar Cunha n.º 15, Edifício "Ceisa Center", Bloco B, Conjunto 1009, no horário das 14:00 (quatorze) às 17:00 (dezessete) horas, para tratar de assunto de seu interesse.

- Adolfo José Gruesser
- Anselmo Rengel
- Adécio Cardoso
- Arcênio Garcia Tolotti
- Amaro João dos Santos
- Armando Dionísio Veríssimo
- Antônio João da Cunha
- Argemiro I. dos Santos
- Alécio Andrade
- Adair Francisco Thiesen
- Antônio Sérgio Bonh
- Aldy Daisy de Oliveira Lima
- Altino Delambert de O. Filho
- Avanir Félix Guaseco
- Aciole Otolívio Henrique
- Abner Eduardo de Souza
- Altair de Souza Ouriques
- Anastácio Rodrigues
- Alzira Schult Delambert
- Antônio Angelo Garcia
- Bento Antônio Bittencourt
- Carlos Manoel Campos
- Celso Guimarães
- CONTEC S/A — Eng. e Serviços
- Denis Manoel Veras
- Dilnei José de Souza
- Dacilo de Souza Filho
- Dalcy Rosa
- Edson Vieira Alves
- EBENEZER — Ind. e Conf. Temp. Ltda.
- Eunice Vieira Pedra
- Ernani Câmara Silva
- Fidelis Schappo
- Fernando A. Fontes
- Gineides Varela da Silva
- Gerson Piharex Bednaski
- Humberto Tadeu Pasquale
- Humberto Zatariane
- Jaime Andrade Ramos
- Irineu Hertel
- João Leopoldo Ventura
- Jorge David Redwitz
- José Luiz de Souza Filho
- José Lourenço de Goes Waltrick
- Jair V. Luiz
- José Carlos de Neto Campos
- Laura Souza Lima
- Laudelino Silveira

- Luiz Edgar Danielewicz
- Lindolfo Francisco da Silva
- Lorival Roque Domsinche
- Laércio Alves Machado
- Lauro Silva
- Lauro Severiano Margarida
- Lauro Procópio Koening
- Leodécio Madeira
- Maria Vidal Linhares
- Maria Ferreira da Silva
- Milda Weiss de Souza
- Manoel Gervásio de Souza
- Manoel Fermínio Ribeiro
- Maria Stella dos Santos Viana
- Terezinha Cisz
- Nerecinho Vidal
- Norberto Fontanella
- Natalino Manoel Coelho
- Nilo Eugênio Schmidt
- Norbert João Vieira
- Otolívio Henrique
- Orli Silva Martins
- Olívio Marcus Eger
- Oscar Inácio Machado Filho
- Oswaldo Schlickmann
- Olga Donátia C. Cruz
- Osní Adriano
- Olívio Cruz
- Odilon Cláudio Renault de Castro
- Pedro Neto Capistrano
- Pedro João Francisco Barbosa
- Pascola P. Borges
- Polidoro Bez Batti Cordini
- Procópio Martins
- Roberto José Vaz
- Romeu João da Silva
- Ruth Miris M. dos S. S. de Souza
- Tomazia Pinto
- Terezinha Maria Gapski
- Tobias Wagner Júnior
- Uberene Jaime de Lima
- Vanda Schmidt
- Vilmar P. Coelho
- Valdemar Pedro Luiz
- Wilson Sebastião Koerich
- Waldemar Henrique Dias
- Wilson Mendes
- Zulma A. Leite

Bazargan apresenta renúncia a Khomeini

Teerã, Irã - Frustrado pela falta de poderes de seu Governo provisório, o primeiro ministro Mehdi Bazargan viajou para a cidade sagrada de Kom e apresentou sua renúncia ao Ayatollah Khomeini, segundo informaram ontem fontes ligadas ao chefe do executivo.

Mas, segundo as próprias fontes, foi evitado um confronto entre o chefe religioso do Irã e o governo que este havia designado, quando Khomeini recusou a renúncia de Bazargan. O AYATOLLAH prometeu emitir ordens que fortaleçam a autoridade do primeiro ministro e disse que o governo continuava contando com seu apoio.

O primeiro ministro septuagenário voltou a Teerã, depois de haver pernoitado em Kom e um porta-voz governamental, a quem se perguntou se Bazargan havia renunciado, respondeu: "não. Isso não passa de um boato".

O porta-voz disse ainda que Bazargan percorreria algumas áreas do sul de Teerã para averiguar pessoalmente as necessidades do povo. Khomeini ordenou um programa de desenvolvimento para a referida área. Comentou-se que o primeiro ministro apresentou sua renúncia na segunda de duas reuniões que manteve com Khomeini em 24 horas em Kom, cidade situada 160 quilômetros ao Sul de Teerã. Khomeini se instalou permanentemente, em Kom, mas ainda exerce influência.

DISTÂNCIA

Há nove dias vinha crescendo rapidamente a distância política entre os dois homens, desde que Bazargan ameaçou renunciar, porque os comitês revolucionários islâmicos haviam montado um governo paralelo, que tornava as coisas impossíveis ao governo oficial e "transformava nosso dia em noite".

Khomeini acusou o governo provisório de ser "fraco" e de não se empenhar para criar a república islâmica. Especulou-se que esta declaração de Khomeini convenceu Bazargan, que não consegue manter a autoridade sobre eles.

"Perseguem gente, prendem gente, dão ordens, nos contrariam, estão contra nossas designações", disse Bazargan em recente mensagem ao país.

Acredita-se que há milhares de pessoas presas, algumas sem motivo justo e foram executadas mais de 40 pessoas após julgamentos revolucionários, dos quais quase todos foram sigilosos.

Um pelotão de fuzilamento executou ontem de manhã o general Jaafar Gholi Sadri, ex-chefe da polícia do xá, e outros dois homens declarados culpados de assassinatos e torturas. Fontes ligadas ao primeiro ministro disseram que na primeira reunião com Khomeini, Bazargan ameaçou renunciar, a não ser que fossem erradicadas as provocações contra seu governo.

Também afirmam que advertiu ao dirigente religioso de 78 anos que não devia mais provocar as mulheres iranianas, algumas das quais saíram às ruas da capital para manifestar seu temor de que Khomeini imponha leis islâmicas que lhes restrinjam a liberdade.

Segundo as mesmas fontes, Khomeini escutou pacientemente durante a primeira reunião, mas deixou a resposta para hoje. Um grupo feminino pro-libertação da mulher anunciou que planeja mais uma marcha para hoje da Universidade de Teerã ao Ministério da Justiça e que fará um protesto em frente ao Ministério até que o governo lhe assegure que protegerá seus direitos.

Ex-presidentes pedem volta à democracia

Caracas - Os ex-presidentes constitucionais de dez nações latino-americanas fizeram um apelo aos regimes militares da região e aos partidos políticos desses países para que atendam à "vontade popular" de retornar à democracia.

Após concluir um colóquio sobre "democracia: frustrações e perspectivas", os 14 ex-presidentes que se reuniram para uma conferência sem precedente expressaram que "existe um processo incoerente dos povos que voltam suas atenções para o regime democrático em todo o continente".

As conclusões a que chegaram os ex-mandatários ao terminar ontem à noite a reunião de três dias, manifestam a convicção de que os povos latino-americanos tem uma incoerente vocação de liberdade.

Durante as diversas exposições, a maioria dos ex-presidentes manifestou que a pobreza em que se encontra a maior parte do povo latino-americano contribuiu para debilitar a democracia e nas conclusões afirmaram que "não existe possibilidade de autêntico progresso humano, nem de verdadeiro desenvolvimento econômico e social sem liberdade, mas que esta não será possível sem o fundamento da justiça".

Em nome dos ex-mandatários, falou no encerramento o peruano, José Luis Boamante, de 85 anos de idade, que considerou que a reunião poderia ser qualificada de "histórica".

Também estiveram presentes às sessões do ex-presidente colombiano Alfonso Lopez Michelsen e Misael Pastrana Barrero; Rafael Dera, da Venezuela; José Figueres, da Costa Rica; Arturo Illia, da Argentina; Fernando Belaunde Terry, do Peru, e Galo Plaza, do Equador.

"A defesa dos direitos humanos em toda sua plenitude é um objetivo essencial e irrenunciável", disse o ex-mandatário chileno Eduardo Frei, encarregado de ler as conclusões, acentuando que também haviam concordado em condenar "toda forma de violência, a repressão, a morte, a tortura e o exílio, que em diversos países sofrem os cidadãos, que tem o direito de viver em sua própria pátria".

A conferência foi encerrada pelo presidente eleito da Venezuela, Luis Herrera Campins, que assumirá o poder na próxima segunda-feira. Apesar das previsões pessimistas, a democracia na América Latina nunca viveu sua última chance em nenhuma parte. Por acaso, tem vivido em alguns países a penúltima chance", disse em seu discurso.

Herrera Campins, um social cristão, que governará a Venezuela durante os próximos cinco anos, manifestou que sua experiência pessoal lhe diz que se venceu as últimas eleições presidenciais foi porque teve "uma profunda fé em meu povo, em sua capacidade de assimilar uma mensagem que foi dirigida para todos, mas especialmente para os mais necessitados: os pobres".

NÃO INTERVENÇÃO

O presidente venezuelano Carlos Andres Perez foi acusado pelo ex-presidente costarricense Mario Echandi, de não respeitar o princípio da "não intervenção" ao enviar armas e aviões à Costa Rica para uma confrontação com a Nicarágua.

Echandi explicou que, por essa razão, deixou de comparecer a uma reunião realizada em Caracas, organizada pela Universidade Simon Bolívar, para discutir sobre a democracia na América Latina - suas frustrações e perspectivas.

Em uma entrevista publicada pelo jornal "La Prensa Libre", o ex-presidente diz que Perez "não teve a devida consideração com os costarricenses nem com nossa democracia limpa". Echandi assinalou que "enviar aviões carregados de armas para que se acenda uma luta em nossos territórios que deve ser sagrado para os governos". Acrescentou que se negava a aceitar o envio de armas da Venezuela, porque colocam em perigo a estabilidade democrática e o prestígio internacional desfrutado por Costa Rica.

Terceiro Mundo ainda não terá tecnologia.

Genebra, Suíça - As nações industrializadas e os países em desenvolvimento viram ontem novamente frustrados seus esforços por conseguir novas regras para a transferência da tecnologia ocidental ao Terceiro Mundo e decidiram reiniciar negociações no próximo ano.

Foi a segunda etapa da conferência para um "código de conduta para a transferência de tecnologia" pedida pelo Terceiro Mundo para ter acesso a conhecimentos técnicos avançados mais facilmente.

A transferência de tecnologia é um dos numerosos assuntos do chamado diálogo Norte-Sul; no qual o mundo em desenvolvimento reclama uma nova ordem econômica internacional, que implicaria na reforma do comércio internacional de matérias primas.

É o segundo fracasso em menos de dois meses. Em fevereiro ficaram interrompidas as conversações sobre comércio de trigo e cacau e não há muitas esperanças para as discussões sobre o fundo comum para a estabilização dos preços das matérias primas, que se reiniciará em Genebra, na segunda-feira.

A Conferência das Nações Unidas sobre comércio e desenvolvimento (UNCTAD), auspiciadora das conversações norte-sul, celebrará sua quinta assembleia geral em Manila, em maio.

Os Estados industriais não querem aceitar um código obrigatório mas sim uma guia voluntária para suas indústrias. Os países do Terceiro Mundo insistem em que as regras devem ser parte do direito internacional.

Além disso, os países em desenvolvimento querem que o código seja administrado pela UNCTAD, enquanto o mundo industrializado quer relegar essa tarefa a um organismo independente.

Fontes da UNCTAD disseram que, depois de duas semanas de discussões infrutíferas, ambas as partes concordaram em celebrar conversações informais em novembro, em Genebra, para tratar da organização de outra conferência em 1980.

Israel diz que paz só depende do Egito

Jerusalém - Israel declarou ontem que o êxito ou o fracasso da missão de paz do presidente norte-americano que chegará hoje a este país, dependerá do Egito.

Israel deu ontem os retoques finais aos preparativos para a chegada de Carter, em uma atmosfera não de todo carente de apreensões. Depois de informar ao gabinete sobre suas conversações com Carter em Washington, que resultaram na formulação pelos Estados Unidos de novas propostas destinadas a romper o impasse das conversações de paz com o Egito, o primeiro ministro Menahem Begin disse aos jornalistas: "Tudo depende da resposta egípcia. Israel já fez sua parte".

As notícias procedentes do Egito sobre a existência de problemas e mal-entendidos nas conversações de Carter com seu colega egípcio Anwar Sadat aprofundaram os temores israelenses de que sejam solicitadas ao governo judeu novas concessões para a assinatura de um tratado de paz.

Begin não descartou a possibilidade de que precise efetuar novas conversações, se o Egito pedir a inclusão de emendas nas propostas norte-americanas, que o gabinete israelense aceitou segunda-feira.

"Nunca diga nunca em política", declarou Begin, adiantando que uma resposta negativa egípcia às idéias norte-americanas poderia resultar em uma paralisação temporária das negociações.

"Mas por que pensar que eles (os egípcios) dirão não?".

Begin convocou os membros de seu gabinete para uma sessão, na qual fez um relato de suas conversações com Carter na semana passada e posteriormente se reuniu com a comissão de assuntos exteriores e de segurança do Parlamento com a mesma finalidade.

Também manteve reuniões separadas com os deputados dos dois partidos da coalizão de governo e com o presidente Yitzhak Navon. A não ser que a estada de Carter no Egito precise ser prorrogada, Begin conhecerá a resposta egípcia em uma reunião particular que manterá com o presidente norte-americano em sua residência ainda hoje à noite.

Uma resposta positiva "abrirá caminho para a assinatura de um tratado de paz", disse ontem Begin, mas um "não" do Cairo será responsabilidade egípcia". Mesmo que o Egito aprove as propostas, continuariam pendentes vários problemas e as conversações certamente teriam a duração de várias semanas, disse.

O gabinete decidiu que o grupo de Carter se reunirá com o comitê governamental, de oito membros, sobre questões de segurança. Em uma mudança de última hora, o gabinete pediu a Begin que responda em hebraico o discurso de Carter no Parlamento e não em inglês, como havia planejado inicialmente.

Carter passará cerca de 40 horas em Israel, mas os funcionários do governo norte-americano disseram que sua estada poderia ser prorrogada, caso seja necessário.



Do antigo trem que viajou pelo Delta do Nilo, Jimmy Carter acena à multidão.

Problemas e mal-entendidos

Alexandria, Egito - O presidente norte-americano Jimmy Carter, e seu colega do Egito, Anwar El-Sadat, disseram ontem enquanto viajavam em um trem lento ao longo do Delta do Nilo, que a assinatura de um tratado de paz egípcio-israelense está sendo dificultada por problemas e mal-entendidos.

Enquanto isso, anunciou-se que o secretário de Estado norte-americano, Cyrus Vance, permanecerá no Oriente Médio durante uma semana, qualquer que seja o resultado das gestões de Carter.

Foram traçados planos para que, caso se chegue a um acordo, Cyrus Vance explique os detalhes do tratado aos governantes da Jordânia e Arábia Saudita, que, apesar da tendência moderada, não apoiam as gestões de Sadat. No caso de não se chegar a um acordo durante a visita de Carter, Vance continuaria trabalhando nos detalhes das questões que fiquem por resolver.

Sadat disse que está disposto a assinar o tratado, mas os mal-entendidos e a desconfiança israelense bloqueiam o caminho. Frisou que as duas

nações se mantêm agora separadas "por algumas frases aqui e ali".

O presidente Carter afirmou aos repórteres, enquanto viajava em um trem descoberto do Cairo para esta antiga cidade portuária, que as conversações iam bem, mas que "obviamente, ainda nos defrontamos com problemas".

Carter pretende continuar as conversações em Alexandria e participar de um jantar oferecido por Sadat. Depois de pernoitar aqui voltará ao Cairo de manhã.

WALTEC S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CGC MF N.º 83.241.349/0001-42

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Temos a satisfação de submeter à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados e demais peças contábeis e explicativas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1978. Permanecemos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para outros esclarecimentos.

A DIRETORIA

Blumenau, 15 de fevereiro de 1979

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE DISPONÍVEL		CIRCULANTE	
Bens Numerários	23.483,07	Fornecedores	3.269.759,22
Depósitos Bancários a Vista	2.140.123,28	Instituições Financeiras (Nota 7)	2.673.961,58
VALORES A RECEBER A CURTO PRAZO		Ordenados e Salários a Pagar	391.161,56
Duplicatas a Receber de Clientes	5.844.737,98	Impostos e Contribuições	1.103.726,50
(-) Duplicatas Descontadas	1.621.915,32	Títulos a Pagar	1.000.000,00
(-) Provisão p/Dev. Duvidosos	175.342,14	Contas a Pagar	335.710,85
Outros Valores a Receber	538,93	Clientes c/Adiantamentos	3.147.836,20
ESTOQUES	4.048.019,45	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	11.922.155,91
Produtos Acabados	878.393,68	Instituições Financeiras (Nota 7)	5.545.910,02
Produtos em Elaboração	3.287.287,46	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Matérias Primas	3.703.364,51	CAPITAL SOCIAL	
Ferram., Peças e Mat. de Manutenção	113.701,77	Capital Subscrito e Integralizado	10.000.000,00
Matérias Diversas	31.728,81	RESERVAS DE CAPITAL	
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	67.814,03	Correção Monet. do Capital Realizado	3.547.140,00
Despesas Diferidas	67.814,03	Correção Monet. do Ativo Imobilizado	109.010,34
Total do Ativo Circulante	14.293.916,06	RESERVAS DE LUCROS	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		Fundo de Reserva Legal	26.440,85
Depósitos Compulsórios	33.975,32	Reserva Especial	371.586,18
Incentivos Fiscais a Aplicar	20.961,00		
Outros Valores a Receber	65.592,00		
PERMANENTE IMOBILIZADO	15.692.432,43		
Imobilizações Técnicas (Nota 6)	15.692.432,43		
DIFERIDO			
Despesas Pré-Operacionais	2.233.447,76		
Custo Corrigido	818.081,27		
(-) Amortizações Acumuladas	1.415.366,49		
	31.522.243,30		31.522.243,30

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DAS CONTAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	CAPITAL	CORR. MONETÁRIA	RESERVA LEGAL	RESERVA ESPECIAL	RES. CORR. CAPITAL	TOTAL
Em 01 de janeiro de 1978	8.600.000,00	80.013,46	19.407,55	804.148,36	—	9.503.569,37
Integralização de Capital	1.400.000,00	—	—	—	—	10.903.569,37
Corr. Monet. do Patrimônio Líquido	—	28.996,88	7.033,30	291.423,37	3.547.140,00	14.778.162,92
Prejuízo do Exercício	—	—	—	(723.985,55)	—	14.054.177,37
Em 31 de dezembro de 1978	10.000.000,00	109.010,34	26.440,85	371.586,18	3.547.140,00	14.054.177,37

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	29.927.996,11
(-) Devoluções e Abatimentos	(442.756,32)
(-) Impostos	(6.412.907,46)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	23.072.332,33
(-) Custo das Vendas e Serviços	(16.515.685,86)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	6.556.646,47
DESPESAS OPERACIONAIS	
Despesas Administrativas	3.794.046,06
Despesas Comerciais	1.493.330,40
Despesas Financeiras	2.850.419,84
(-) Receitas Financeiras	(1.160.650,14)
(-) Outras Receitas Operacionais	(3.960,00)
Depreciações (não incluído no custo)	443.017,15
LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	(859.556,64)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	1.624,91
RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA	605.735,01
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(252.196,72)
AMORTIZAÇÃO DE DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS	(471.788,83)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(723.985,55)
PREJUÍZO POR AÇÃO	0,07

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS

ORIGENS DOS RECURSOS		
Lucro do Exercício	(-) (723.985,55)	
Depreciação	818.962,69	
Amortização Constituída	471.788,83	
Resultado da Correção Monetária	(-) (605.735,01)	
Alienação de Bens Imobilizados	6.107,84	
Realização do Capital Social	1.400.000,00	
Total das Origens	1.367.138,60	
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Aumento do Ativo Imobilizado	1.431.488,37	
Aumento do Realizável a Longo Prazo	4.216,48	
Decréscimo do Passivo Exigível	1.301.851,34	
Total das Aplicações	2.737.556,19	
Capital Circulante Negativo	1.370.417,59	
VARIAÇÕES NAS CONTAS DO CAPITAL CIRCULANTE		
	Saldos em Saldos em Variação	
Ativo Circulante	31/12/77 31/12/78	
	7.807.379,22 14.293.916,06	6.486.536,84
Passivo Circulante	4.065.201,48 11.922.155,91	7.856.954,43
CAPITAL CIRCULANTE NEGATIVO	3.742.177,74 2.371.760,15	1.370.417,59

NOTAS EXPLICATIVAS

- As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das Disposições contidas na lei 6.404/76 e Decreto Lei 1.598/77.
- Os estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição, excluído neste exercício a parcela do ICM no valor de Cr\$ 1.046.278,28.
- A depreciação dos bens do Ativo Imobilizado, foi calculada de acordo com as taxas usuais admitidas pela Legislação Tributária.
- A Provisão para Devedores Duvidosos, foi constituída dentro dos limites legais, afim de fazer face as possíveis perdas na realização dos valores a receber.
- O capital da empresa é constituído de 10.000.000 ações, sendo 5.100.000 ações ordinárias e 4.900.000 ações preferenciais ao preço nominal de Cr\$ 1,00.
- IMOBILIZADO

	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terranos	1.785.171,79	—	1.785.171,79
Edifícios	9.162.690,39	341.820,37	8.820.870,02
Máqs., Acess. e Equipam	4.752.255,26	605.819,18	4.146.436,08
Móveis e Utensílios	868.232,18	109.299,57	758.932,61
Veículos	239.116,65	63.762,16	175.354,49
Marcas e Patentes	5.667,44	—	5.667,44
	16.813.133,71	1.120.701,28	15.692.432,43

	Circulante	Longo Prazo	% anual de encargos
Banco Real S/A - Res. 388	354.049,53	—	15,6
Banco Itaú S/A - Res. 388	172.484,05	—	15,6
Bco. Brasil S/A - Cap. Giro	1.000.000,00	—	10 e 16
BADESC - Imobilizado	1.147.428,00	5.545.910,02	5 e 20
(Vto. Outubro 1984)	2.673.951,58	5.545.910,02	

O. O. prejuízo verificado no exercício foi levado a débito da conta Reserva de Lucros, com o pressuposto de sua aprovação pela Assembléia Geral.

ROLF RUDI NEBELUNG
DIRETOR GERENTE
CPF 009.907.879-15

ARMINDO DE TOFOL
TÉCNICO EM CONTABILIDADE-CRC-SC
N.º 6.075 CPF 093.341.499-49

PARECER DO AUDITOR

Imos Srs. Diretores e Acionistas da Waltec S/A Indústria e Comércio Blumenau - SC 15 de Fevereiro de 1979

Examinei o Balanço Patrimonial da Waltec S/A Indústria e Comércio, levantado em 31 de dezembro de 1978 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações das contas do Patrimônio Líquido e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa mesma data. Efetuei o exame consonante padrões reconhecidos de auditoria, incluindo revisões parciais dos livros e documentos de contabilidade, bem como aplicando outros processos técnicos de auditoria na extensão que julguei necessário segundo as circunstâncias.

Em minha opinião as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente a situação patrimonial e financeira da Waltec S/A Indústria e Comércio, em 31 de dezembro de 1978, do resultado das operações das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa mesma data, de conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos e aplicados em uniformidade em relação ao exercício anterior, com exceção das mudanças introduzidas pela Lei 6.404/76 e DL 1598/77.

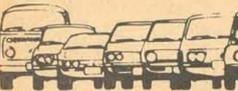
JOÃO MARZALL
Contador Reg. CRC-SC n.º 2722

Auditor Independente Reg. CRC-SC n.º 0019
CPF 009.911.129-20

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

DODGE POLARA amarelo1976
KOMBI branca1975

COMPRA - VENDE - TROCA



Amauri
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	COR	ANO
BRASÍLIA	VERDE	1978
1300 L	BEGE	1978
1300 L	MARRON	1976
1300 L	VERMELHO	1976
1300 N	BRANCO	1977
1300 L	BRANCO	1977
KOMBI	AZUL	1977
CHEVETTE	MARRON	1976
CORCEL	VERMELHO	1975
YAMAHA RX 120CC	DIVERSAS	0K
YAMAHA RS 120CC	DIVERSAS	0K
HONDA 200CC	VERMELHA	1975

Revendedor Yamaha para rodar a Grande Florianópolis, completo estoque de peças e acessórios.
OBS.: O novo telefone de Departamento de Veículos e Motocicletas é 44-3864.

ASTRAL
Veículos Ltda.

Rua Heitor Blunn, 242 — fone 44-4990
Comercio de veiculos

Oficina especializada em toda linha nacional com mecânica, lataria, pintura com estufa.
Veiculos em estoque

Dodge Polara GL marrom metálico	77
Corcel 2 portas marrom metálico luxo	77
Fusca 1300 branco	77
Fusca 1600 branco	75
Caravan luxo verde metálica equipada	75
Dodge R/T bege	72
Opala 4 portas verde metálico luxo	74
F 100 4 cilindros azul	77

Toda linha nacional 0K 79

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

VW BRASILIA LS	0K
OPALA V/CORES	0K
CHEVETTE V/CORES	0K
POLARA GL	0K
POLARA SUPER EQUIPADO	78
CORCEL LDO	78
CORCEL L	78
M P LAFER	78
PASSAT	77
CHARGER RT	77
OPALA ESPECIAL	74

REVENDEDOR
Ford
AUTORIZADO

DIPRONAL
PLANTÃO — Aos sábados até as 12 horas

Corcel Basico - Branco	1975
Belina - Laranja	1974
Dodge Polara - Branco Madagascar	1978
Volks 1.300 - Amarelo Texas	1973
Volks Brasília - Azul	1976
Volks Brasília - Bege	1975
F-75 - Turquesa Royal	1975
F-75 - Bege	1970
Rural - Laranja c/Branco	1975
F-350 - Vermelho c/Branco	1970
F-4000 Luxo - Vermelho c/Branco	1976
F-600 Caçamba - Amarelo	1964
F-600 Carroc. - Cinza - c/Motor Mercedes	1970
F-600 Chassi - Verde	1974
Dodge D-90 Caçamba - Amarelo	1976

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fpolis — Centro
Fone 22-2197 — 22-0844 e 22-3321
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428
Fone: 44-0935

LANCHA

Vendo Lancha Voadeira, marca Macaxi, com Motor ENVERUD 40 HP partida elétrica e manual. Crassessórios e carinho para transportar. Preço Cr\$ 60.000,00 à vista ou troco por CONSÓRCIO NACIONAL FORD. Tratar pelo Fone 44-3411.

VENDE-SE

Um TRAYLLER TURISCAR ELDORADO SPORT, equipado, modelo 1978. Tratar com o proprietário à Rua José Anchieta, 72 - Estreito ou Fone 44-1030.

GRANDE APARTAMENTO

Vende-se no Edifício Mansão de Heidelberg, 460m2, luxuosamente decorado, grandes salões, 5 quartos (3 suítes), sala íntima, escritório, várias dependências, duas vagas de garagem. Negócio de vulto, para família de alta posição ou entidade oficial. Telefones: 22-8354 e 22-7072.

MOTO INTEIRA

Vendo Honda 125, ano 77, em excelente estado de conservação, com apenas 5 mil km rodados. Cr\$ 28 mil. Tratar fone 22-4039, com Bernardo.

POLARA GL-77 VENDE-SE
Branco - emplacado - toca-fitas
Tel. 44-1169

POLARA — 78 VENDE-SE
Branco — Tel. 44-1169

regis IMÓVEIS VENDE

1.º) CASA 0K 200m2 - COQUEIROS - 3 quartos (1 suite), terreno com 400m2, living em L, escritório, sala de TV, copa-cozinha, dep. empregada, área de serviço, garagem, varanda, carpet. PREÇO Cr\$ 1.200.000,00 (financiamento até Cr\$ 950.000,00).
2.º) APTO BEIRA MAR NORTE - 270m2 - 3 quartos (1 suite), living (2 ambientes), sala de jantar (ampla) e demais dependências. PREÇO Cr\$ 2.400.000,00
3.º) CASA TRINDADE - 240m2 - 3 quartos (1 suite), jantar em desnível, ar condicionado, cortinas, telefone, sala de TV, churrasqueira, armário embutido, bancos de alvenaria (etc) ...
PREÇO Cr\$ 1.890.000,00 (financiamento Cr\$ 900.000,00)
4.º) APTO 0K - CENTRO - 57,97m2 - 1 quarto (sem garagem) carpet, interfone, porteiro eletrônico.
PREÇO Cr\$ 463.000,00. Poupança parcelada de 40.000,00 (com garagem mais 100.000,00).
5.º) APTO 0K - CENTRO - 98,54m2 - 2 quartos c/dep. de empr., carpet, interfone, porteiro eletrônico (sem garagem).
PREÇO Cr\$ 765.000,00 - Poupança parcelada de Cr\$ 60.000,00 (c/garagem mais 100.000,00)
TRATAR COM REGIS IMÓVEIS LTDA. - AV. OTHON GAMA D'EÇA N.º 139
LOJA 04 - FONES 22-3537 e 22-6551 (Creci - 58)

MUDE-SE JÁ

Venha ver a casa dos seus sonhos com projeto de arquiteto. Está novinha em folha, localizada em Campinas. Dependências: Suite, 2 banheiros, dois quartos, hall, sala de estar, sala de jantar, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada, garagem e churrasqueira. Área construída: 154m2. Terreno totalmente gramado. Acessórios: água quente central, forração com tapete de nylon 6 mm, etc, etc ... O preço também é especial. Comprove pelo fone 22-8169 no horário comercial.

OPORTUNIDADES IMOBILIÁRIAS

*Centro (Chácara do Espanha) belíssimo apartamento com área de 177 m2 em Edifício de 2 aptos. por andar com sacada, sala de 2 ambientes, 1 suite com armário embutido, 2 dormitórios com armário embutido, banheiro social, cozinha americana, área de serviço, dependência completa de empregada com arnário embutido e garagem. O apartamento possui telefone, carpet de 6 mm água quente, central de gás, porteiro eletrônico e 2 aparelhos de ar condicionado.
*Careanos, Aeroporto, lado direito, terreno com 432 m2, apenas 90.000,00
*Pantano do Sul — Chácara de 15.000 m2 32x485 com uma casa nova de alvenaria com 110 m2 a 150 metros da praia. Preço excepcional.
Informações pelos telefones - 22-3319 22-3480

"BARBADA" "VENDE-SE"

APTO - ED. ITAMARACÁ - COQUEIROS, C/02 DORMITÓRIOS, SALA, COZINHA, WC., ÁREA SERVIÇO, TODO ACARPETADO, ARMÁRIO EMBUTIDO, DEMAIS BENEFITÓRIAS. ASSUME FINANCIAMENTO DE Cr\$ 2.000,00 - MENSALS, POUPANÇA A COMBINAR TRATAR TEL. RESIDENCIAL 44-0043. TEL. COMERCIAL 22-7469 E 22-4332.

LOTES NA TRINDADE NO LOCAL MAIS APRAZÍVEL DA ILHA

No pedaço mais acolhedor da Trindade, em meio a rica vegetação, com uma área verde de 5.000 m2, estamos vendendo lotes com os preços e condições excepcionais.
PLANTÃO DE VENDAS
Rua Lacerda Coutinho, n.º 05 (chácara do Espanha) Fones: 22-3319 e 22-3480.

VENDE-SE - URGENTE BANCA DE JORNAIS E REVISTAS MOTIVO - VIAGEM

Muito bem localizada, em São José, na Praça, em frente a Prefeitura. Vendo a banca, o estoque e o ponto. Negócio vantajoso, com ótimas perspectivas. Tratar pelo telefone 44-0133, com Magdalena.

CASA VENDE-SE

Vende-se uma casa desocupada, sita à Rua Prof. Anacleto Damiani, 35 (transversal da Avenida Mauro Ramos), próxima à padaria e supermercados, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço e abrigo para carro. Tratar Telefone - 22-2148

VENDE-SE APTO.

Rua Alm. Lamego Centro, c/3 quartos, 2 BWC, dep. empregada, copa e sala conjugada, cozinha, área de serviço e garagem. Aceita-se terreno, casa, como parte pagamento. Negócio direto proprietário. Tratar rua Tiradentes, 9 ou fone 22-4925 - Sr. Lauro.

APARTAMENTO - VENDE-SE
Av. Trompowsky - cond. Vila Rica; 3 quartos c/armários embutidos (1 suite, c/ar cond. e carpet), sala c/cortinas, lustres, cozinha, área de serviço e banheiro social c/armários, garagem individual, play-ground, piscina, salão de festas.
Preço: Poupança Cr\$ 450.000,00, transferindo financ. SFH. Fone 22-9830.

TERRENO NA TRINDADE
Vende-se um terreno de 470 m2 medindo 25 x 18,80 na parte alta da Rua Alvaro Ramos na Trindade. Preço excepcional. Somente hoje e amanhã.
Telefones: 22-3319 e 22-3480

BARBADA - MOTIVO VIAGEM

Casa 3 quartos - Bela Vista I - Rua Calçada Barreiros - S/J Inf. 44-4599

PROCURA-SE
Casa c/3 quartos e dependências na Lagoa ou Santo Antonio. Urgente.
Deixar telefone p/contatos c/Nery (pós graduação). Fone 33.1000 213.

ALUGA-SE
Casa de madeira fundos, tratar Duarte Schutel n.º 39

BROGNOLI IMÓVEIS VENDE
CASA na Av. IVO SILVEIRA, C/1 SUÍTE, 2 QUARTOS, SALA, COZINHA, BWC, DEP/EMPREGADA, ÁREA DE SERVIÇO, GARAGEM. TRATAR FONE: 44-2424 - 44.1677 CRECI 029

VENDE-SE EM CAMBORIÚ
Panificadora e residência — Jardim Monte Alegre em Camboriú - ótima freguesia. Motivo doença. Preço a combinar. Tratar no local.

O ESTADO
BLUMENAU
Rua 7 de Setembro, 967
1.º andar - S/14
Fone: (0473) 22-5203
Telex 0473251

SURDEZ

APARELHOS ULTRA-MODERNOS
Recém chegados da Europa. • Consulte um médico e especialista

AUDISOM
Rua Waldemar Nazareth, 27 - 10º andar
C/1008 - fone: 22-6847 - CEP 58.000
Florianópolis - SC

PREENCHA ESTE CUPOM E RECEBA GRÁTIS FOLHETO "COMO OUVIR MELHOR"

Nome: _____
End: _____
Cidade: _____
Estado: _____

BETO'S LAVANDERIA LTDA.

6 postos para servir você
Fones 44-0268 - 22-5960

Av. Othon Gama D'Eça, 139 loja 5
Av. Salvador Di Bernardi s/n.º

VAGA PARA MOTORISTA

Exigimos: (Condições Indispensáveis)

Carteira de Habilitação Profissional
Experiência Mínima 5 (cinco) anos
Atestado de idoneidade

Desembaraço
Condições de Viagens Periódicas

Oferecemos: Salário compatível com a função

Semana de 5 (cinco) dias Ajuda de custo alimentação.

Entrevista na IMAGRO INDUSTRIAL S/A Rodovia BR-101 - Km 215 - Palhoça - SC

CCS - CONSTRUÇÃO CIVIL E SANEAMENTO LTDA.

PRECISA
Um rapaz com experiência em Contabilidade, comprovada em 01 ano para admissão Imediata.
Entrevistas c/sr. Airton.
Na Av. Josué di Bernardi, 23 - Campinas - São José - SC - Horário Comercial.

ATENÇÃO

Estamos procurando um especialista na fabricação de box e esquadrias de alumínio. Salário em aberto. Apresentar-se, rua Silva Jardim, 193 - 12/03 às 8 horas.

GRAMA EM LEIVAS NATIVA E SEMPRE VERDE

Em qualquer quantidade.
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE GRAMA
Única firma especializada na grande Fpolis. Orçamentos sem compromisso. FONE: 44-2616.
ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS FLORIMPAR LTDA
Av. Pres. Kennedy, 378 s/loja
Campinas - S. José.

REVALIDAÇÃO PROFISSIONAL

CORRETORES DE IMÓVEIS E SOCIAS JURÍDICAS INSCRITOS NO CRECI DA 11.ª REGIÃO: ASSEGUREM O DIREITO AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL. REVALIDEM JÁ SUAS INSCRIÇÕES. PRESERVEM SEUS DIREITOS. INFORMAÇÕES, FONE 22-9857.

DR. ÁLVARO DE CARVALHO CLÍNICA DE CRIANÇAS

Consultório: AV. HERCÍLIO LUZ, 59 Sala 409 - ED. ALFA CENTAURI - Fone 22-8041.
Residência - R. Tenente Silveira, 134 - Fone 22-2530 - Florianópolis.
Credenciado pelo IPESC, MEDSAN, CELESC, TELESSC, BANCO DO BRASIL, CABESC, FUSESC, SILMED.
Vacinas contra a PARALISIA INFANTIL, SARAMPO, RUBÉOLA, CACHUMBA, DIFTERIA, COQUELUCHÉ, TETANO.
Consultas diariamente das 14 às 18 horas. Sábados das 9 às 12 horas marcadas previamente.

LAVA-SE CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpete no local deixando seu carpete com cheiro de limpeza, cortinas lava-se, faz nova e reformas. Reformas de estofados, lava-se tapete e linde, temos tecidos para cortinas e estofados, atende todo Estado. Orçamentos: 0462 fones 22-6322 e 44-4645. R. São Cristavam, 650 Coqueiros - Florianópolis - S.C. TAPEÇARIA BRASIL.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIAMENTO EM GERAL
Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 e 44-1996

GRAMA EM LEIVAS

Comum ou especial. Mão de obra especializada, inclusive em taludes. Qualquer quantidade. Fone: 44-2392 - 44-4842 — Av. Pres. Kennedy, 378 — Campinas - São José.

CERTIFICADO PERDIDO

Foi perdido o Certificado da Motocicleta Xispa, modelo City, cor amarela, ano 1977, chassi M-22150, A3010A, placa AA-866, Cert. n.º 0206710, pertencente ao SR. ALTINO WEBER — Florianópolis.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdida a CARTEIRA DE IDENTIDADE, do Sr. EDGAR STAUDT residente na Linha Letras - MONDAI SC. Mondai, 07 de março de 1979

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a Carteira Estudantil da UFSC, n.º 752.1029, pertencente a JANA RAMOS PEREIRA

DOCUMENTO PERDIDO

Quem encontrar o documento do Coletivo/Ônibus, cor azul, branco e laranja, placa AV-0254, marca Mercedes Benz CH-344.058; 1134.0479, pertencente a Cordeiro Cia. Rua Francisco Tolentino, 6 - Favor entregar na mesma.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do Veículo de marca Volkswagen, modelo 1.500, ano 1973, cor vermelho montana, placa - AB-4313, chassi n.º BS-354660 pertencente a ERNANI BORN DA SILVA, residente em Florianópolis.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdido documento do JEEP WILLIS placa PG-0525 - chassi n.º 46224-00001, cor marrom, n.º do certificado 0309751, pertencente a INGO SCHATEMBERG. Residente à rua Henrique Furbinger n.º 320 - P. GETÚLIO S/c.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviadas duas carteiras de estudante do curso de Odontologia da UFSC de n.º 7320149-9 pertencente a Neusa Marisa Lemos e n.º 7220074-0, pertencente a João Carlos Pacheco, ambos residente em Florianópolis.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a Carteira do CRECI, pertencente ao Sr. EDSON GIL ALVES - Fpolis SC.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados todos os documentos do veículo de marca Chevrolet, ano 75, cor vermelha, placa YL 0152, chassi n.º C653EBR11369G, pertencente ao Sr. Euclides de Souza Gulart, residente Paulo Lopes.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram furtados os documentos do veículo marca Mercedes Benz, ano 1974, chassi 34403212079252, cor Azul e Preto, placa TP 0126, pertencente a Hilário Antikevis, de Grão Pará.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: carteira de identidade, título de eleitor e carteira de motorista, pertencentes a Sra. Stela Marys Silva Bueno, residente em Florianópolis.

INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S.A.



(CGC MF 83.881.433/0001-20)
 (COMPANHIA CONTROLADA POR PETROBRÁS FERTILIZANTES S.A. - PETROFÉRTIL)
 CAPITAL INTEGRALIZADO Cr\$ 484.200.000,00
 RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 1978,
 APRESENTADO PELA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
 Em cumprimento às disposições legais e estatutárias os Administradores têm o prazer de apresentar ao exame e deliberação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras, acompanhadas dos Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31/12/1978, documentos estes que atestam os atos e operações de sua gestão administrativa e a situação patrimonial e financeira da Companhia.

I - PRINCIPAIS EVENTOS - TRANSFERÊNCIA DO CONTROLE ACIONÁRIO
 Em primeiro plano, merecem destaque especiais, como principais eventos ocorridos, na Indústria Carboquímica Catarinense S.A. - ICC, durante o ano de 1978, os seguintes:
 a) A passagem do Controle Acionário da União Federal à Petrobrás Fertilizantes S/A - PETROFÉRTIL, através de licitação pública autorizada pela Lei n.º 6.524, de 11.04.78.
 b) A aplicação de Cr\$ 494 milhões, produto da operação acima, por parte da União Federal, na aquisição de 500 Partes Beneficiárias resgatáveis e inconvertíveis em ações, emitidas pela ICC (criadas na 12.ª Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de abril de 1978).
 c) O realinhamento do empreendimento (compra de equipamentos e montagem da fábrica de ácido sulfúrico, bem como retomada a contratação dos serviços para as suas unidades auxiliares) com base nos novos recursos disponíveis. d) O retardamento da partida da unidade de Ácido Sulfúrico, previsto inicialmente para novembro de 1978, para o primeiro semestre de 1979 e da unidade de Ácido Fosfórico para o primeiro semestre de 1980.

II - SITUAÇÃO DO PROJETO
 Podemos alinhar, abaixo, os principais fatos registrados em 1978 com relação ao Projeto ICC.
 A) FÁBRICA DE ÁCIDO SULFÚRICO E AUXILIARES
 1 - OBRAS
 1.1 - Fom concluídos os trabalhos de:
 — Instalação do Isolamento Térmico e Instrumentação da Fábrica de Ácido Sulfúrico.
 — Montagem das seguintes unidades auxiliares:
 Casa dos Compressores
 Torre de Resfriamento
 Subestação de Energia Elétrica
 Estocagem de Óleo Diesel
 Tratamento d'água
 1.2 - Acidoduto Provisório
 Em dezembro/78, em reunião realizada em Brasília, com a participação dos dirigentes da Empresa de Portos do Brasil S/A - Portobrás, da Cia. Docas de Imbituba e da ICC, foram fixados os critérios básicos de encaminhamento do acidoduto para o porto novo em implantação pela Portobrás. Naquela oportunidade se fixou também o encaminhamento do acidoduto provisório para o porto atual, tendo em vista que o tempo para a conclusão do novo porto e do próprio acidoduto definitivo não atenderia às reais necessidades operacionais imediatas da ICC. Em decorrência, foi negociado em dezembro com a Montreal Engenharia S.A., um contrato para implantação de um acidoduto provisório, cujo prazo de conclusão está estimado em 90 dias após sua assinatura que deverá ocorrer em início de janeiro de 1979.

2 - PRE-OPERAÇÃO
 Com vistas a partir da fábrica, reprogramada para o primeiro semestre de 1979, foram adotadas as seguintes medidas:
 2.1 - Pessoal e Testes
 — Seleção e admissão do pessoal de operação.
 — Treinamento do pessoal de Operação da ICC, com assistência dos Supervisores da Projetista (Mitsubishi Heavy Industries Ltd)
 — Testes e inspeção dos equipamentos.
 2.2 - Água
 Iniciado, em setembro de 1978, o fornecimento de água pela Cia. Catarinense de Águas e Saneamento - CASAN.
 2.3 - Energia Elétrica
 Energizada em setembro de 1978 a subestação da ICC pelas Centrais Elétricas de Santa Catarina — CELESC, ocasionou a operacionalidade do empreendimento, permanecendo ainda pendente o sistema de proteção, que permitirá a operação em paralelo do Turbo Gerador da ICC com o sistema de fornecimento externo de energia, a ser instalado na subestação da CELESC em Imbituba.

2.4 - Tancagem
 Radiografia e fitas das soldas dos tanques e início do processo de recuperação dos tanques para ácido sulfúrico.
 B) FÁBRICA DE ÁCIDO FOSFÓRICO E AUXILIARES
 1 - UNIDADE DE FOSFÓRICO
 Foi reativada em novembro de 1978 a montagem da Unidade de Ácido Fosfórico. Em consequência, está prevista a sua entrada em operação para o primeiro semestre de 1980.

2 - TANCAGEM
 Os tanques desta Unidade foram submetidos a testes radiográficos e de ultra-som e os resultados estão sendo analisados pela projetista.
 3 - ARMAZENAGEM
 A montagem do armazém de estocagem de Rocha Fosfática foi retomada, neste exercício, estando a sua execução física em torno de 86%. Está prevista a sua conclusão para fevereiro de 1979.
 4 - UNIDADES AUXILIARES
 Realizada concorrência para contratação dos serviços para implantação do Sistema de Captação e Adução de Água do mar, Mistura e Lançamento de Efluentes e Construção e Montagem de Acidoduto de exportação. O prazo de implantação daquelas unidades é previsto em 12 meses, a partir da data de assinatura do contrato.
 C) PRÉDIOS ADMINISTRATIVOS E DE SERVIÇOS GERAIS
 1 - Compreendem o Prédio de Administração, o Laboratório, a Oficina de Manutenção, o Almoxarifado, o Ambulatório, a Cozinha e Refeitório, o Vestiário, a Portaria I, a Portaria II e Balanças, a Cisterna, Castelo D'Água e Sistema de Combate à Incêndio e a sala dos Supervisores.

2 - Em 1978, os serviços executados nesses Prédios foram em ritmo compatível com o cronograma de entrada em operação da unidade de ácido sulfúrico e com as disponibilidades financeiras. Concentraram-se em sua maioria em acabamentos, modificação de "lay-outs" e instalação de divisórias internas que deverão, em alguns casos ter continuidade em 1979. O Laboratório e a Portaria II e Balança tiveram obras civis de vulto iniciadas e concluídas em 1978. Na Cozinha e Refeitório e na Oficina de Manutenção as pendências residem na instalação de equipamentos. O Vestiário teve suas obras iniciadas em 1978 com previsão de término para 1979. Somente a sala dos Supervisores teve seu projeto pronto em 1978, com início de obras previsto para 1979.

III - ADMINISTRAÇÃO
 1 - Como consequência da Lei 6.524/78, bem como da necessidade de adaptação à legislação relativa a Sociedade por Ações (Lei n.º 6.404/76) e, em virtude da proximidade da entrada em operação das unidades da ICC, foram introduzidas pela 12.ª Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 26 de abril de 1978, nos Estatutos Sociais as seguintes alterações:
 a) Inclusão das partes beneficiárias e de fundo de reserva para seu resgate.
 b) Alteração do capital social da empresa.
 c) Aumento do número de membros do Conselho de Administração até 6 (seis) membros.
 d) Aumento do número de Diretores para até 4 (quatro) membros e criação do cargo de Diretor Superintendente.
 e) Garantia de um dividendo mínimo de 4% para as ações preferenciais e de um dividendo mínimo obrigatório para todas as ações, equivalente a 25% do lucro líquido ajustado.

2 - O Conselho de Administração aprovou, em 26.07.78, uma nova estrutura organizacional e com base no estudo das atividades operacionais da Companhia, foram elaborados o Plano de Lotação e o Plano Cargos e Salários, que tiveram a aprovação do Conselho Nacional de Política Salarial - CNPS.
 3 - Visando centralizar as diversas atividades na sede da Empresa, em Imbituba - SC, foi extinto o escritório de Florianópolis - SC onde se encontrava o setor administrativo e financeiro da empresa. O escritório do Rio de Janeiro, foi mantido em lotação reduzida, com vistas aos contatos com as firmas de engenharia, Petrofertil e órgãos Governamentais.
 4 - Na área de treinamento de pessoal foram propiciados aos engenheiros e técnicos da empresa, num total de 36 empregados, cursos de especialização e estágios em indústrias com processo e equipamentos similares aos da ICC, bem como treinamento da própria empresa. Além disso, a ICC patrocinou a realização de Curso de Formação de Operadores para Processo Químico, com a participação de 47 candidatos, do qual resultou o aproveitamento em seus quadros de 30 participantes deste curso.

5 - No que tange à área técnica, além dos serviços de inspeção e testes das unidades, foram realizados os seguintes estudos:
 a) O aumento das capacidades das instalações de carregamento de ácido sulfúrico por caminhões.
 b) O transporte daquele ácido até o porto de Imbituba, através de um acidoduto.
 c) O aumento da capacidade de estocagem de ácido sulfúrico através da construção de dois novos tanques que serviriam provisoriamente para estocagem de ácido sulfúrico, e
 d) O aumento da capacidade de estocagem de pirita concentrada através da construção de um novo armazém, cujo projeto deverá estar concluído no 1.º semestre de 1979.

6 - Na área de comercialização, foi celebrado com a INTERACID LTD., através da Petrobrás a Comércio Internacional S/A - INTERBRÁS um contrato de exportação (FOB) de ácido sulfúrico a ser produzido pela ICC. O referido contrato, além de assegurar uma flexibilidade operacional bastante ampla em termos de prazos de entrega e de quantidades, prevê que as quantidades exportáveis só estarão disponíveis após atendido o mercado nacional. Foram igualmente ativa-

dos através da Interbrás, os contatos com os fornecedores de rocha fosfática de origem externa, para a unidade de ácido fosfórico.

IV) FINANÇAS
 1 - CAPITAL PRÓPRIO
 A 12.ª Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 26.04.78, aprovou o aumento do capital social por incorporação de reservas. O capital social que era de Cr\$ 403 milhões passou para Cr\$ 484 milhões com o acréscimo de Cr\$ 81 milhões (20%), permanecendo fixo o número de ações existentes, alterando-se o valor nominal de cada ação de Cr\$ 5,00 para Cr\$ 6,00. O número total de ações é de 80.700.000 distribuídas em 60.525.000 ações ordinárias e 20.175.000 ações preferenciais, todas nominativas.

2 - AFUIRAÇÃO DO LUCRO REAL
 A Companhia encontra-se em fase pré-operacional. Assim sendo, foram aplicadas as normas constantes da Portaria do Ministério da Fazenda n.º 475/78 para apuração do lucro real, conforme se demonstra a seguir:
 a) Saldo de Receitas e Despesas Financeiras:
 Receitas Financeiras 11.002.501,00
 Despesas Financeiras (Juros) (21.767.142,00)
 Saldo Devedor (10.764.641,00)

b) Saldo conjunto das variações monetárias e do resultado líquido da correção monetária de balanço:
 Correção Monetária de Balanço 177.023.443,00
 Variações Monetárias (318.958.973,00)
 Saldo devedor (141.935.530,00)
 O resultado apresentou saldos devedores e foram acrescentados ao Diferido - Despesas Pré-Operacionais, não havendo portanto lucro real (tributável) no exercício.

3 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS
 Em 1978, foram captados recursos da ordem de Cr\$ 611,2 milhões da seguinte forma:
 a) Empréstimos Res. 63 - Banco Central US\$ 3,5 milhões 75,6 milhões
 b) União Federal - Partes Beneficiárias 494,2 milhões
 c) União Federal - Adiantamento para futuro aumento de Capital 40,0 milhões
 d) BRDE - FINAME 1,4 milhões
 TOTAL 611,2 milhões

4 - INVESTIMENTOS
 Os investimentos em capital fixo e custos capitalizados pela Companhia foram 118% maiores do que os do ano anterior, considerando-se a correção monetária desses valores instituída pela Lei 1.598/77.
 O quadro apresentado a seguir demonstra a distribuição dos investimentos realizados pela Companhia:

Especificação	INVESTIMENTOS EM CAPITAL FIXO E CUSTOS CAPITALIZADOS (Em milhões de cruzeiros)		Variação Absoluta	%
	1978	1977		
Unidade de Ácido Sulfúrico	701.841	303.430	398.411	131
Unidade de Ácido Fosfórico	180.448	45.695	134.753	295
Edificações	330.328	183.198	147.730	81
Utilidades	148.364	53.809	95.355	178
Administração	565.922	300.171	265.751	88
Outros	19.021	4.991	14.030	281
	1.947.124	891.094	1.056.030	118

5 - INDICADORES FINANCEIROS
 Os indicadores mais expressivos apresentados a seguir revelam a situação financeira da Companhia no exercício de 1978:

INDICADORES	PERCENTUAL
Liquidez Corrente	1,71
Liquidez Geral	0,48
Garantia Capital Terceiros	1,72

VI - CONCLUSÃO
 1 - A Administração da ICC agradece a confiança nela depositada pelos seus acionistas e a todos os empregados pela dedicação e interesse, o que muito contribuiu para o desempenho de suas funções e para consecução dos objetivos da Empresa.
 2 - Permanecem à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos pertinentes desejados.
 Imbituba, 09 de fevereiro de 1979

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978 - EXPRESSO EM MILHARES DE CRUZEIROS	
ATIVO CIRCULANTE	
Caixa e Bancos	11.303
Títulos Mobiliários vinculados ao mercado aberto	273.129
Contas a Receber	14.451
Depósitos para Investimentos Incentivados	1.742
Despesas Pagas Antecipadamente	3.117
Total do Ativo Circulante	303.742
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	
Contas a Receber-Empresa do Sistema Petrobrás	100.000
Impostos a Recuperar	17.125
Impostos Compulsórios e Depósitos Diversos	556
PERMANENTE	117.661
Imobilizado	1.379.597
Investimentos	444
Diferido	565.919
	1.945.960
TOTAL DO ATIVO	2.367.363
PASSIVO CIRCULANTE	
Financiamentos	142.883
Fornecedores e Empréiteiros	34.113
Outras Contas e Despesas a Pagar	1.113
Total do Passivo Circulante	178.109
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Financiamentos	651.766
Adiantamento para aumento de Capital	40.098
	691.864
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Capital	484.200
Reservas de Capital	998.238
Reservas de Lucro	13.952
	1.497.390
TOTAL DO PASSIVO	2.367.363

(As Notas anexas fazem parte integrante das Demonstrações Financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978 (EXPRESSO EM MILHARES DE CRUZEIROS)					
ESPECIFICAÇÃO	Capital Integralizado	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVAS DE LUCROS	
		Correção Monetária Capital	Partes Beneficiárias	TOTAL	Legal
Saldo em 01 de janeiro/1978	403.500	—	—	—	32
Aumento de Capital	80.700	—	—	—	(32)
Correção Monetária	—	—	—	—	90.909
Imobilizado Especial	—	241.895	—	241.895	—
Patrimônio Líquido	—	175.459	87.655	263.114	3.711
Alienação de Partes Benefic.	—	—	—	—	—
Saldo em 31 de Dezembro/78	484.200	175.459	329.550	999.238	0
				13.952	13.952

(As Notas anexas fazem parte integrante das Demonstrações Financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS DO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978 (EXPRESSO EM MILHARES DE CRUZEIROS)	
ORIGEM	APLICAÇÃO
Recursos Internos	Imobilizado
Receita Eventual, substancialmente de aplicações financeiras	182.917
Depreciação	242
Recursos de Outras Fontes	Diferido
Alienação de Partes Beneficiárias	146.432
Adiantamento/aumento de capital	117.219
Financiamentos	Realizável a Longo Prazo
	13.952
TOTAL DE RECURSOS	TOTAL DE APLICAÇÕES
551.134	446.810
	ACRÉSCIMO LÍQUIDO NO CAPITAL CIRCULANTE
	(551.134 - 446.810) 104.324

(As Notas anexas fazem parte integrante das Demonstrações Financeiras)

VARIÇÃO NAS CONTAS DE CAPITAL CIRCULANTE	
Caixa e Bancos	(35.258)
Títulos Mobiliários	273.129
Contas a Receber	3.597
Depósito para Investimentos Incentivados	1.742
Despesas Pagas Antecipadamente	3.117
VARIÇÃO DO ATIVO CIRCULANTE	246.327
Financiamentos	115.566
Fornecedores e Empréiteiros	34.111
Outras Contas e Despesas a Pagar	(7.674)
VARIÇÃO DO PASSIVO CIRCULANTE	142.003
ACRÉSCIMO LÍQUIDO NO CAPITAL CIRCULANTE (246.327 - 142.003) 104.324	

(As Notas anexas fazem parte integrante das Demonstrações Financeiras)

NOTAS DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

NOTA 1 - DIRETRIZES CONTÁBEIS
 Os princípios e procedimentos contábeis mais relevantes adotados pela ICC na elaboração das demonstrações financeiras anexas podem ser sintetizados como segue:
 a) Ativos e Passivos Circulantes - Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazo até 360 dias são demonstrados como circulante. b) Títulos mobiliários vinculados ao mercado aberto - As aplicações financeiras em títulos mobiliários vinculados ao mercado aberto são demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 1978. c) Imobilizado - É demonstrado ao custo de compra ou construção, mais correção monetária (Nota 2a) e b). d) Diferido - As despesas com a implantação do projeto industrial são acumuladas, diferidas e corrigidas monetariamente (Nota 2a) e b) para amortização em cinco anos a partir do início da operação industrial. e) Financiamentos - Os financiamentos em moeda estrangeira são demonstrados à taxa de câmbio vigente no último dia útil do exercício e aqueles em moeda nacional incorporam a correção monetária até aquela mesma data, em conformidade com os índices oficiais.

NOTA 2 - MUDANÇAS DE DIRETRIZES CONTÁBEIS
 A partir do exercício iniciado em 01 de janeiro de 1978, a elaboração, a forma de apresentação e o conteúdo das demonstrações financeiras da ICC foram procedidas em conformidade com as disposições da nova lei de sociedade por ações, associadas com as modificações introduzidas na legislação tributária. As principais mudanças de diretrizes contábeis ocorridas em 1978 podem ser assim resumidas: a) Efeitos da inflação - O ativo permanente e o patrimônio líquido foram corrigidos pela variação mês-a-mês dos índices das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional desde 31 de dezembro de 1977; o montante líquido correspondente, de Cr\$ 177.023 mil, foi levado ao resultado inflacionário do exercício. Consoante faculta a legislação fiscal, o ganho inflacionário havido no exercício foi compensado integralmente com parte das variações monetárias — diferença de câmbio e correção monetária de financiamentos — registradas no exercício e diferidas anteriormente (Nota 4). Por estar desobrigada pela legislação fiscal e em fase de pré-operação, a ICC, até o exercício anterior, optou por não reconhecer os efeitos de inflação em suas demonstrações financeiras. O reconhecimento desses efeitos compreendiam: a) Correção monetária do imobilizado que estava defasada em até cerca de 1 ano e meio e cujo produto líquido era agregado a reserva de capital, e, a determinação dos efeitos da inflação sobre o passivo monetário líquido que seria determinado mediante a aplicação de índices oficiais à diferença entre o montante das aplicações em bens de capital (imobilizado e investimentos) e o patrimônio líquido no início do exercício. b) Correção monetária especial — Com vistas a adaptar o sistema contábil decorrente da legislação anterior, com a nova sistemática, a ICC procedeu, com efeito em 01 de janeiro de 1978, a uma correção monetária especial para atualizar os saldos do imobilizado aos níveis de preços vigentes em 31 de dezembro de 1977, conforme índices oficiais. O crédito resultante dessa correção no montante de Cr\$ 241.895 mil, foi destinado a uma reserva de capital. c) Receita da Fase Pré-operacional — Até o exercício anterior, a receita eventual auferida na fase da pré-operação, substancialmente decorrente de aplicação financeira em títulos mobiliários vinculados ou não ao mercado aberto e no montante de Cr\$ 90.909 mil, foi levada diretamente a uma reserva específica de lucros para posterior capitalização (Quadro II). O custo financeiro correspondente a essa receita eventual, como também o imposto de renda incidente, — neste ano substancialmente reclassificado para impostos a recuperar foram diferidos em despesas pré-operacionais. A partir do corrente exercício toda receita financeira passou a ser considerada como recuperação das despesas financeiras diferidas (Nota 4).

NOTA 3 - IMOBILIZADO
 Edifício e benfeitorias Cr\$ 1.000
 Equipamentos e Instalações 3.720
 Depreciação acumulada 11.139
 Terrenos 1.162
 Construções em andamento 9.977
 Marcas e patentes 3.992
 1.365.627
 1.379.597
 O projeto industrial da ICC compreende uma fábrica de ácido sulfúrico com capacidade para produzir 300.000 toneladas/ano, tendo anexa uma usina termoeletrica de quase 11 MW que utilizará o calor gerado no processo, bem como uma unidade para produção de ácido sulfúrico com capacidade de 110.000 toneladas/ano. O projeto industrial relativo ao ácido sulfúrico encontra-se praticamente instalado estando em fase final de testes e inspeção, sendo prevista a entrada em operação no início de 1979. A unidade de Ácido Fosfórico deverá estar concluída em fins de 1979 e o custo estimado para a sua conclusão é de aproximadamente Cr\$ 350.000 mil.

NOTA 4 - DIFERIDO - DESPESAS PRÉ-OPERACIONAIS

Material	Cr\$ 1.000
Pessoal	2.638
Serviços de Terceiros	52.907
Encargos Diversos	28.042
Diferença de câmbio e correções monetárias de financiamentos	110.514
Financeiras, líquidas	225.197
	26.308
Correção monetária do diferido	445.606
	120.313
	565.919
Em atendimento às disposições fiscais (Nota 2a), o ganho inflacionário do exercício foi apurado e compensado como segue:	
Correção monetária das contas do ativo permanente	Cr\$ 1.000
Imobilizado	323.457
Investimentos	78
Diferido	120.313
	443.848
Menos-correção monetária das contas do patrimônio líquido (Quadro II)	266.825
Resultado inflacionário do Exercício	177.023
Menos-parcela de diferença de câmbio e correção monetária de financiamentos utilizada para compensar o resultado inflacionário (Nota 4)	177.023

NOTA 5 - FINANCIAMENTOS

	Circulante	Longo prazo
	Cr\$ 1.000	
Em moeda nacional		
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - BNDE		
Empréstimos industriais, sujeitos a juros de 4% ao ano e correção monetária calculada com base na variação das ORTN's, liquidações em parcelas trimestrais durante o período de 1979 a 1989, garantidos por hipoteca do complexo industrial de Imbituba	31.886	462.127
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE		
Financiamentos de equipamentos - FINAME - sujeitos a juros de 4% ao ano e correção monetária com base na variação das ORTN's, liquidações em parcelas mensais durante o período 1979 e 1988, garantidos por alienação fiduciária dos equipamentos	344	1.378
	32.230	463.505
Em moeda estrangeira		
Financiamentos de equipamentos no exterior equivalentes a yenes 1.557.416.598,50 e francos franceses 10.441.588 sujeitos a juros de 7% e 7,38% ao ano respectivamente, liquidações semestrais durante o período de 1979 e 1988, garantidos por avais da República Federativa do Brasil	35.056	188.261
Resolução CS - Equivalentes a US\$ 3.500.000, sujeitos a juros de 1% ao ano acima da taxa LIBOR garantidos por avais de empresa do sistema PETROBRÁS	75.597	
	142.883	651.766

NOTA 6 - CAPITAL
 O Capital Social autorizado está dividido em 60.525.000 ações ordinárias nominativas e 20.175.000 ações preferenciais nominativas, de Cr\$ 6,00 cada.
 A composição acionária do capital subscrito e integralizado é representada por:

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Petrobrás Fertilizantes S/A - Petrofertil	60.525.000	20.099.674	80.624.674
Estado de Santa Catarina	—	20.000	20.000
Outros	—	55.326	55.326
	60.525.000	20.175.000	80.700.000

As ações preferenciais dão direito a um dividendo não cumulativo de 4% ao ano, calculado sobre o valor nominal destas ações e não tem direito a voto.
 Aos acionistas é garantido um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício, calculado nos termos da lei de sociedades por ações (Lei n.º 6.404/76). Esses dividendos somente serão devidos a partir do início da atividade industrial e no caso das preferencias, se forem inferiores ao dividendo mínimo obrigatório, serão complementados até o valor deste.
 NOTA 7 - PARTES BENEFICIÁRIAS
 Consoante facultado pelo estatuto, a ICC emitiu e alienou ao Governo Federal por Cr\$ 494.229 mil, 500 partes beneficiárias nominativas resgatáveis sem valor nominal, e estranhas ao capital social.
 A totalidade das partes beneficiárias têm direito à participação de 5% no resultado de cada exercício, apurado com base no artigo 190 da lei das sociedades por ações (Lei 6.404/76). O resgate integral das partes beneficiárias será pelo valor de sua aquisição, sem acréscimo de correção monetária e ocorrerá quando reserva constituída para tal fim — 5% do lucro apurado em cada exercício com base no artigo 191 da lei das sociedades por ações (Lei 6.404/76) — contiver os recursos suficientes para o pagamento.

Imbituba, 08 de fevereiro de 1979

Jaldyr Bhering Faustino da Silva
 CPF - 002250539-34
 Walter Bello Vanderley
 CPF - 002669499-91

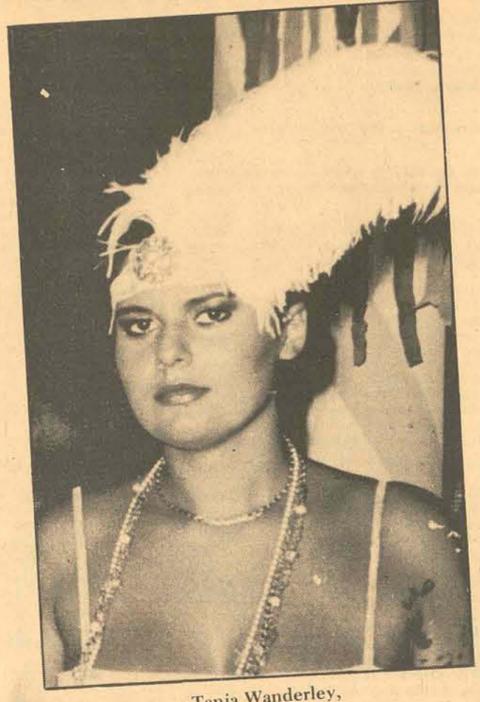
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Daniilo Augusto Ferreira Montenegro Presidente	Porthos Augusto de Lima Conselheiro	Adalberto Telles Conselheiro	Carlos Palmirino Correa Accioly Conselheiro
	Aurilio Fernandes Lima Conselheiro	Luiz Magalhães Botelho Conselheiro	

Daniilo Augusto Ferreira Montenegro
 Presidente
 CPF-001587717-53

Adalberto Telles
 Diretor Super

J. M. Machado



Tania Wanderley, uma beleza que foi notícia em nosso carnaval

Nossos agradecimentos ao elegante casal da sociedade de Criciúma Aristorides Stadler, pelo simpático cartão que estamos recebendo.

desejar aos convidados de Dilza Maria. Depois de suas longas férias em nossa Ilha, voltou para cidade de Ponta Grossa, Paraná, onde reside, o professor Tito Eloy de Oliveira.

dados para um jantar, quando foi oficializado o noivado de sua linda filha Risina, com o Sr. Fábio.

um grupo de amigos, foi o Sr. Arno Bürger Filho.

com um grupo de amigos foram vistos na piscina do Santacatarina Country Clube.

de nossa sociedade convidado, foi Maria Leônida e Fulvio Luiz Vieira.

piranga vai comemorar os 25 anos de Emancipação Social, Política e Econômica.

rando seu apartamento no edifício "A Coelho", com móveis da Nova Desterro.

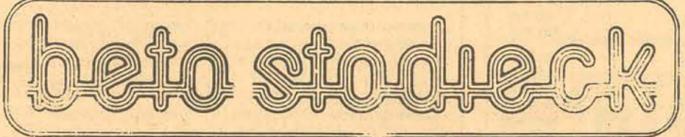


Prefeito Renato de Mello Vianna, Esmeralda Barros, Neusa Borges e Jacy Campos

Homem nu a maître d'hotel

Os tres casais florianopolitanos passavam dias de delicias em compras em Nova Iorque.

As mulheres, apavoradas, não tiveram outra reação a não ser pegar o telefone e, como mal balbuciavam inglês, apelaram em português mesmo só conseguindo dizer: "homem nu, homem nu".



Sherezate Puschiuysk, uma carioquinha que passou de raspão pela Joaquina (aonde inclusive ficou hospedada) e deixou bem marcada, tanto de frente quanto de costas, a sua maravilhosa presença via fotos do Paulo Dutra.

Tem gente daqui que quando está na frente de cariocas só sabe se manifestar via sotaque e, até, gestos provenientes do Rio.

Por mais engraçadinho que seja o carioquês, esse despersonalizado tique em alguns casos continua na frente de próprios ilhéus que, é claro, não se contém e sempre acabam soltando piadinhas a respeito ou respondendo com o mesmo sotaque.

Infelizmente, infelizmente mesmo pois o Oriente lhe é por demais excitante, o titular desta coluna não pode aceitar o convite do gentil Herbert Pastor pra, via Japan Air Lines, em companhia de outros nove jornalistas brasileiros e a partir de 29 de março, fazer um tour de vinte dias, de Cingapura a Toquio passando por Bangog e Hong Kong.

Vejam voces a falta de sorte: com tantos dias disponíveis num ano e o titular já havia assumido compromisso com a dobradinha Brusa/Braniff que o está mandando prum mes de Hawaii com esticada pela Califórnia, a partir de 15 de março (data sugestiva pra sair do Brasil, não?), quinta que vem, quando a coluna então abandonará, por uns tempos, o éter local.



O próximo prato predileto da imprensa nacional (por ocasião do incerto futuro governamental), já tem nome: piadinhas à Jair Soares, o gaúcho que vai ser o Ministro da Previdência Social.

Pois os jornais do Brasil desta semana estão colocando no ar uma de suas primeiras e hilariantes tiradas: teve ele a audácia de dizer que "se existe fila na frente dos prédios do INPS é porque o serviço é bom e o segurado gosta"...

Só resta saber, em termos catarinenses, quem substituirá o aparentemente insubstituível Mario Moraes... Não percam: esse suspense está reservado pra ser desvendado a partir de 15 próximo - se não até antes... Aliás, candidatos não faltam. A dúvida é saber se poderemos ou não documentar as piadas decorrentes...



Dando a idéia de uma escola de surfista

Ganharia grana aquela fera dos mares que imaginasse e explorasse - uma escola de surfista.

É o seguinte: adquira uma condução grande o suficiente, um micro-ônibus coisa assim, colocaria requê gigante sobre a capota e, tal qual ônibus escolar, pegaria a gurizada miúda na porta de suas casas - ou diante de um point pré estabelecido - afim de se iniciar neste que já é o esporte oficial da cidade.

Levando-os pra onde por ventura naquele dia houvesse onda - sendo que o início, o correspondente ao maternal, seria dedicado aos Ingleses, aonde as ondas quebram suave. Com o tempo, com o desenvolvimento da gurizada, passaria ou pra Barra da Lagoa ou pra Joaquina, dependendo do vento.

CORREÇÃO DO BALANÇO

Executamos por Computador com emissão de relatórios anuais de acordo com o Decreto Lei 1598/77.

EXECUTAMOS TAMBÉM: Contabilidade, Folha de Pagamento, Contas a Receber, Correção Especial do Ativo Imobilizado, Controle do Ativo Imobilizado.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DO TRABALHO DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO EM SANTA CATARINA

COMISSÃO DE LICITAÇÃO Tomada de Preços n.º 01/79

A Comissão de Licitação designada pelo Delegado Regional do Trabalho em Santa Catarina comunica que fará realizar às 14.00 horas do dia 16 de abril de 1979, Tomada de Preços n.º 01/79, cujo Edital assim se resume.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE FLORIANÓPOLIS SOCIEDADE CIVIL CGC DO MF N.º 82.508.938/0001-81

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os senhores associados, na forma prevista no artigo 22 do Estatuto, para a Assembléia Geral Ordinária de Eleição que será realizada no dia 10/4/79, na sede social da Entidade, à Rua Araújo de Figueiredo, n.º 2, Sobreloja, salas 1 e 2, Edifício Jorge Daux, nesta Capital, das 8 às 17 horas, ininterruptamente, com a seguinte ORDEM DO DIA



BETO'S LAVANDERIA LTDA.

6 postos para servir você Fones 44-0268 - 22-5960

Av. Othon Gama D'Eça, 139 loja 5 Av. Salvador Di Bernardi s/n.º

CCS - CONSTRUÇÃO CIVIL E SANEAMENTO LTDA.

PRECISA Um rapaz com experiência em Contabilidade, comprovada em 01 ano para admissão imediata. Entrevistas c/sr. Airton. Na Av. Josué di Bernardi, 23 - Campinas - São José - SC - Horário Comercial.

O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA

CINE CECOMTUR <i>O Magnata Grego</i> Anthony Quinn, Jacqueline Bisset e Raf Vallone 14, 16, 19:45 e 21:45 horas Censura: 16 anos	CINE SÃO JOSÉ <i>Cama</i> Richard Widmark, Genevieve Bujold e Michael Douglas 15, 19:45 e 21:45 horas Censura: 18 anos	CINE CORAL <i>Papillon</i> Steve MacQueen e Dustin Hoffman 15 e 20 horas	CINE JALISCO <i>2001: Uma Odisseia no Espaço</i> Keir Dullea e Gary Lockwood 20 horas Censura: 14 anos	CINE GLÓRIA <i>Os Pássaros</i> Rod Taylor e Jessica Tandy <i>Justiciero Implacável</i> John Wayne e Katherine Hepburn 20 horas Censura: 18 anos	CINE BUSCH <i>Casanova e Companhia</i> Tony Curtis e Sylvia Koscina 20 horas Censura: 18 anos CINE MOGK <i>Os 18 Homens de Bronze</i> 20 horas Censura: 18 anos.
CINE RITZ <i>A Água Pousou</i> Michael Cane, Jenny Agutter e Donald Sutherland 17, 19:45 e 21:45 horas Censura: 18 anos	CINE ROXY <i>Os Tigres Não Choram</i> Anthony Quinn e John Phillip Law <i>A Última Chance</i> Ursula Andress e Maximo Girotti 14 e 20 horas Censura: 18 anos	CINE RAJÁ <i>Robin Hood, o Trapalhão da Floresta</i> Renato Aragão e Dedê Santana			

NA TV

CULTURA - 6 10:30 - TVE 11:30 - Reencontro 11:45 - A Bíblia em Destaque 12:00 - Ultra Seven 12:30 - Diário 12:40 - Jornal da Tarde 13:00 - Bola em Jogo 13:30 - Festival de Hanna Barbera 13:45 - Linguagem dos Animais 14:00 - Sábado no Cinema	15:30 - Daniel Boone 16:20 - Tarzan 17:10 - Selva de Coral 18:00 - O Zorro 18:25 - Salário Mínimo 19:05 - O Direito de Nascer 19:45 - Jogo Aberto 19:50 - Arítana 20:40 - O GHC Grande Jornal 21:05 - Smith and Jones 22:00 - Os Campeões 23:00 - Cine Espetacular	01:00 - Sweeney COLIGADAS - 3 09:45 - Abertura 10:00 - Telecurso 2.º Grau 11:45 - Salve a Banda 12:30 - Confronto 12:45 - Jornal Hoje 13:15 - Filme Especial - "A Noiva Que Não Beija" 15:00 - Disco Show 16:00 - Disneylândia -	"Bem, Eu, Pedro e o Lobo" 17:00 - Futebol - Vasco da Gama X América 18:50 - A Sombra das Laranjeiras 19:20 - Pecado Rasgado 20:00 - Jornal Nacional 20:30 - Espelho Mágico 22:15 - Primeira Exibição - "Ludwig" 00:00 - Coruja Colorida - "O Homem que Eu Escolhi"
---	---	--	---

Dentro do projeto de ampliação de seu serviço informativo, a Divisão de Jornalismo da Rede Tupi de Televisão está dando forma final a três planos: um, o "Jornal do Interior", que voltará ao ar enfocando as atividades de todas as cidades que compõem o interior paulista. O noticiário deverá ser apresentado diariamente por Cesar Monteclaro, na faixa do almoço, um pouco antes do atual "Meio Dia" (apresentado em São Paulo).

Outro é um quadro noticioso de caráter local, a ser desenvolvido ao longo da programação, com informações de utilidade pública, serviço, com enfoque mais amplo ao Estado.

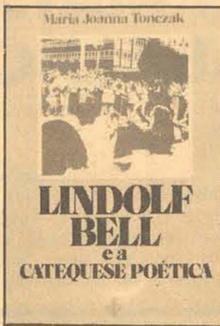
Serão sete ou oito boletins de dois minutos cada, das 14 às 23 horas. O terceiro - mais amplo - é uma série de grandes reportagens de produção exclusiva, para apresentação mensal em horário nobre. Cada "especial" terá 50 minutos, desenvolvendo um tema nacional de real e atual interesse.

A equipe de Divisão de Jornalismo - chefiada por Heitor Augusto de Lery Guimarães - já está acionando três pré-pautas, recolhendo subsídios para estruturar os três primeiros programas da nova série "O Grande Jornal", que já teve sensível melhora no conteúdo e na ampliação da cobertura nacional, deverá também passar por uma reforma visual. Para tanto, todas as emissoras da Rede Tupi de Televisão, de todo o Brasil, serão acionadas, participando mais ativamente do principal informativo da emissora, dentro de um padrão que o Setor de Arte e a Editoria de Jornalismo estão utilizando.

LUDWIG - Feito em 1973 sob a direção de Luchino Visconti, este filme italo-franco-alemão conta em seu elenco com a presença de Helmut Berger, Rommy Schneider, Trevor Howard, Silvana Mangano, Gert Frobe, Helmut Griem e Umberto Orsini. Aos 19 anos, Ludwig Wittelsbach (Berger) assume em 1864 o trono da Baviera. Amante das Artes, gasta desregradamente na construção de castelos e na proteção exclusiva do compositor Wagner (Howard). Mal assessorado, Ludwig leva o Estado a uma guerra ruimosa e passa a viver de maneira dissoluta. Na Primeira Exibição, às 22:15 horas.

O HOMEM QUE EU ESCOLHI - Filme americano de 1973, dirigido por James Bridges e com elenco formado por Timothy Bottoms, Lindsay Wagner, John Houseman, Graham Beckel, James Naughton, e Edwar Herman. Vindo de uma universidade pública, o jovem Hart (Bottoms) entra para a Faculdade de Direito Harvard e mergulha nos estudos, principalmente nas aulas de contratos, dadas pelo implacável professor Kingsfield (Houseman). O romance com uma mulher separada do marido, Susan (Wagner), não atrapalha seus estudos, mas Hart pensa estar em dificuldades quando descobre que ela é filha de Kingsfield. Na Coruja Colorida, a meia-noite.

Lançado em Blumenau livro sobre Bell e sua "catequese poética"



Foi lançado ontem, às 20h30m, no Teatro Carlos Gomes, em Blumenau, o livro "Lindolf Bell e a Catequese Poética", da professora Maria Joanna Tonczak. Monografia da especialização em Letras da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, São Paulo, na área de Teoria de Literatura, este livro teve como orientador o professor Dr. Antonio Lázaro de Almeida Prado e foi editado pelo Conselho Estadual de Cultura, da SEC de Santa Catarina.

O trabalho, finalizado ainda em 1971, não havia sido defendido, segundo Maria Joanna, "por motivos alheios, à nossa vontade e à do Professor Orientador". Mesmo assim, não perdeu sua autenticidade, uma vez que evoca um movimento que, ainda em 1962, havia eclodido em São Paulo. E as pesquisas, sobre o poeta Lindolf Bell e seu movimento, tomaram como ponto de partida o ano de 1962, fundamentando-se na obra poética do autor catarinense, em jornais, revistas e publicações várias.

A monografia, na verdade, toma o poeta catarinense menos como poeta em si - embora a autora o considere "dos mais lúcidos e autênticos da geração pós "45" - do que como um dos iniciadores ou o iniciador da Catequese Poética - um movimento eclodido

em 1964, na cidade de São Paulo, e que foi "determinado pelo desejo de levar a poesia ao povo", num trabalho pioneiro de distribuição de arte em praça pública. Um trabalho que, segundo Bell, "rompeu uma estrutura formada ao longo dos anos de arte cultivada nos salões".

Este foi mais um motivo que levou Maria Joanna Tonczak a optar pela Catequese Poética para sua especialização em Letras. Ela coloca esta conquista do consumidor - consolidada no Viaduto do Chá, no Teatro de Arena, no teatro Santa Rosa, na PUC do Rio - como uma reação às tentativas "vanguardistas" de até então, que,

ao invés de conquistar o leitor, afastaram-no quer "pelo enxadrismo da Praxis ou, ainda, pela negação da linguagem (palavra) do Poema-Processo".

Esta interrelação Emissor-Receptor fez com que a arte ganhasse as ruas, as praças, os estádios, as boates, as escolas; e os artistas passaram a ser vistos como cidadãos comuns, e não mais como "seres predestinados" e inatingíveis.

Assim, não só a poesia, mas as demais manifestações artísticas, foram ganhando seu lugar junto ao povo em geral, desincilhando-se das chamadas "elites intelectuais" ou "clubes" de parentes e amigos.

Grupo Galpão
estréia peça infantil hoje no TAC

ORLOFF
Um jeito livre de ser APRESENTA

Welcome Back Beatles

3 milhões de americanos já viram o maior show de multimídia

Apenas dias 10 e 11
NO GINÁSIO CHARLES MORITZ
Ingressos a venda nas lojas de disco Bruneti
R. Tente. Siqueira 21, Centro Comercial ARS e também no ginásio Charles Moritz (SESC).
Sessões sab. 19, 21, 23 hs. - dom. 19 e 21 hs.

Welcome Back Beatles
estréia esta noite no ginásio C. Moritz

George Harrison: "os Beatles não podem salvar o mundo..."

Estréia hoje no Ginásio Charles Moritz o espetáculo **Welcome Back Beatles**, um áudio-visual (o nome correto é multi-mídia) que mostra toda a carreira do conjunto musical mais famoso do século, desde os primeiros shows até as loucuras da **beatlemania**. Depois de percorrer o mundo e ser assistido por mais de quatro milhões de pessoas, o espetáculo chega Florianópolis, onde será apresentado hoje, às 19, 21 e 23 horas, e amanhã, às 19 e 21 horas.

As apresentações, com 80 minutos de duração, contarão com a projeção de 3000 slides, o que garante por si só a amplitude e a abrangência do espetáculo. Os ingressos poderão ser adquiridos na Bruneti Discos, Rua Tenente Silveira, 21, no Centro Comercial ARS e no local da apresentação.

Hollywood - O ex-Beatle George Harrison declarou ontem aos jornalistas que "os Beatles não podem salvar o mundo - nós poderemos nos considerar felizes se conseguirmos salvar a nós mesmos". Harrison, de 36 anos, falou numa entrevista à imprensa, convocada ontem para o lançamento de seu álbum de gravações mais recentes, "George Harrison".

Indagado sobre os rumores de que ele pretendia reunir os antigos companheiros do grupo, disse que a última notícia que ouvira a respeito foi de um indivíduo de São Francisco que pretendia reunir John Lennon, Paul McCartney, George Harrison e Ringo Starr. "Tudo o que posso dizer é que isso é algo do passado e este indivíduo vive da ilusão dos Beatles. Criou-se uma grande fantasia de que os Beatles são os únicos que podem salvar o mundo", disse Harrison, acrescentando: "é uma tolice completa".

FUNDAÇÃO DE ENSINO DO POLO GEO-EDUCACIONAL DO VALE DO ITAJAI
EDITAL NÚMERO 01/79

De ordem do excelentíssimo senhor diretor da Fundação de Ensino do Polo-Geo-Educacional do Vale do Itajaí, tornamos pública a segunda relação dos remanescentes do curso de estudos sociais da FEPEVI, concorrentes ao vestibular de 1979.

Outrossim, comunicamos que a matrícula será efetuada no dia treze (13) de março (03) de 1979, no horário das 8:00 horas às 12:00 horas e das 13:30 horas às 17:30 horas.

1. Mauro Cesar de Borba
2. Alceu Alcides Pereira
3. Lacinia da Silva
4. Samir Jacob Galm
5. Marcos Aurélio de Macedo
6. Maurício Jorge Simas
7. Aurélien Venturi
8. Joaquim G. Bittencourt Neto
9. Maria Dolores Doose Valero
10. Edilberto Ribeiro Lemes
11. Valdir Heitor da Silva
12. Edna Lamim
13. Lenir Maria Vieira
14. Isabel Fontes Schramm
15. Ana Maria Orsi
16. Volnei Berkenbrock
17. Leonor Lisiani J. Hernandez
18. Humberto de Souza
19. Sílvia Regina Andriani
20. Maria de Lourdes Maieski
21. Janete Cardoso
22. Maria Tomazzi
23. Rosa Maria da Costa
24. Maria Zenilda da Silva
25. Isilene Angiolisti Maciel
26. Marília Marcia Pereto
27. Arno Schlosser
28. Marina da Costa
29. Cezar Mário Espindola
30. Lorete Terezinha Ferreira

Registre-se, publique-se e compre-se
Itajaí, 08 de março de 1979
Dra. Marília Camargo Seara
Secretária Geral

FRIGORÍFICO CANOINHAS S/A - FRICASA
CGC. 83.188.110/0001-56
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
DEMEC-RCA-200-77/047

Editais de Convocação
Assembléia Geral Extraordinária

Convidamos os senhores acionistas desta sociedade para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 20 de abril de 1979, às 10,00 horas, na sede social da Empresa, a Av. Senador Ivo de Aquino, 1.330, nesta cidade de Canoinhas - SC., para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1.º - Aumento do Capital Social de Cr\$ 22.300.000,00 para Cr\$ 28.351.000,00, mediante incorporação da reserva de Correção Monetária do Ativo Imobilizado;
- 2.º - Autorização para o lançamento de 1.029.000 ações Ordinárias, no valor nominal de Cr\$ 1,00 cada uma, com integralização em dinheiro e ou crédito em c/Correntes;
- 3.º - Alteração do Art. 4.º dos Estatutos Sociais, em consequência do Aumento de Capital Social.

NOTA: Ficam os atuais acionistas com o direito de preferência na subscrição das ações mencionadas no item 2.º desta convocação, pelo prazo de 30 dias a contar da primeira publicação deste edital, e com percentual em relação as atuais ações que possuem.

Canoinhas, 01 de março de 1979
Romano Massignan
Dir. Presid.

NA MÃO DE QUEM ENTENDE O PNEU RENDE

JABUR

PNEUS DE 1ª LINHA COM CRÉDITO E ASSISTÊNCIA.

COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS PARA TODO O TIPO DE VEÍCULO
RODÍZIO GRATUITO
BALANCEAMENTO ELETRÔNICO
MONTAGEM AUTOMÁTICA
ORIENTAÇÃO TÉCNICA
CONTROLE DE MANUTENÇÃO RÁPIDO E EFICIENTE SERVIÇO DE ENTREGAS
ENCERADOS - ACESSÓRIOS
EQUIPAMENTOS
CRÉDITO FÁCIL

JABUR S.A. PNEUS
PNEUS E SERVIÇOS DE 1ª LINHA

FLORIANÓPOLIS:
Rua Max Schramm, 1655 - Fone: 44-4579
CHAPECÓ:
Rua São Pedro, esq. c/ Rua Porto Alegre
Fones: 22-0666 e 22-0290
AMPLO ESTACIONAMENTO

AM 530 600 760 800 1000 1200 1400 KHz

RÁDIO FÉREU

ANALOS DE SUCESSOS

OPERÁRIO CAIU DO 3.º ANDAR. MAIS UM ACIDENTE DE TRABALHO NA CAPITAL.

Adailton Pedro Pereira, de 16 anos e, há menos de um mês funcionário da ORBRAN, empresa encarregada da limpeza e manutenção dos prédios da Caixa Econômica Federal em Florianópolis, caiu, ontem à tarde, do 3.º andar do edifício da C.E.F., localizado na esquina da rua Conselheiro Mafra com a Praça XV, sobre a marquise, quando substituiu um colega na tarefa de limpar as janelas.

Sem cinto de segurança, capacete e estreante nesse tipo de trabalho, Adailton está internado na emergência do Hospital de Caridade, apre-

sentando fraturas, várias escoriações, mas, segundo informações da própria Casa de Saúde, já fora de perigo. Ontem, o funcionário que diariamente faz a limpeza das janelas do prédio velho da Caixa Econômica Federal não foi trabalhar e escalaram Adailton Pereira, que no próximo dia 14 completaria seu primeiro mês de serviço na ORBRAN, para o trabalho de lavagem externa dos janelões. As 15h20m, ele perdeu o equilíbrio e despencou do 3.º andar, caindo sobre a marquise, por pouco não morrendo.

Um funcionário da ORBRAN, que pediu para não ser identificado "porque senão os "homens depois me prejudicam", disse que o principal erro foi escalar para o serviço "um menino sem nenhuma experiência nesse tipo de trabalho e, além do

mais, sem cinto nem capacete".

Logo que Adailton caiu, os funcionários da C.E.F., auxiliados por colegas de Adailton, foram até a marquise para socorrer a vítima. Sangrando muito e inconsciente,

Adailton foi levado, carregado nos braços de seus colegas, até o 5.º andar, onde funciona o serviço médico da Caixa. O médico de Plantão, Silvio Schmitz, imediatamente viu que era necessário levá-lo a um hospital. Talvez pelo nervosismo de todos, inclusive do

médico, Adailton teve que ser transportado cerca de 500 metros nos braços de seus companheiros para então ser colocado em um automóvel, que o levou ao serviço de emergência do Hospital de Caridade.

No Hospital foram feitas

várias radiografias, sendo constatadas algumas fraturas (queixo, costelas e pé), mas, à noite, os médicos já afastavam a possibilidade de risco de vida.

Presenciada por muitas pessoas que circulavam pelas imediações da Praça XV, na tarde de ontem, a queda do jovem provocou comentários indignados daqueles que assistiram mais um acidente de trabalho, que vem engrossar as estatísticas que dão ao Brasil a lamentável posição de recorde mundial nessa modalidade.

O baleiro que faz ponto em

frente ao velho prédio da Caixa Econômica afirmava "que há muito tempo que eu previa uma coisa dessas. Trabalhar do lado de fora das janelas sem cinto de segurança é querer se matar".

Uma senhora que acabava de comprar remédios na farmácia em frente, recordava-se de um outro acidente que presenciou ano passado, quando outro limpador de vidros caiu do prédio da APESC. "Acho que daquela vez, o rapaz morreu. Não compreendo como fazem os operários trabalhar sem utilizar o cinto de segurança", comentou revoltada.

Instituto Tecnológico inaugura suas novas instalações 2a. feira

Para poder atender à crescente demanda de seminaristas, o Instituto Teológico de Santa Catarina vai inaugurar novas instalações na Trindade. O ato está marcado para segunda-feira, às 16:00 horas, e será presidido pelo arcebispo metropolitano, Dom Afonso Niehus, presentes os demais bispos do Estado, autoridades e convidados. O programa constará da abertura do novo prédio e celebração de missa solene pelo arcebispo.

As novas instalações estão localizadas à rua deputado Antônio Edu Vieira, 476, defronte o Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina.

Instalado em 1972, com o objetivo de formar seminaristas para atividades sacerdotais nas paróquias e dioceses de Santa Catarina, o ITESC conta, atualmente, com 60 alunos e já formou duas turmas. É mantido pela Fundação Dom Jaime de Barros Câmara, e conta com a colaboração das Dioceses de Santa Catarina.

O novo bloco tem dois pavimentos, compreendendo salas de aula, biblioteca e outras dependências, concebidas com a finalidade de possibilitar o aprimoramento humanístico e teológico dos alunos.

O Instituto Teológico funciona em convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina e é filiado à Faculdade de Teologia de São Leopoldo. Tem como reitor o padre Evaristo Debiasi e diretor o padre Paulo Bratti.

Campus da Udesc muda itinerário dos ônibus no bairro Sta Mônica

Com a mudança de vários cursos da Udesc para o novo campus universitário, recentemente inaugurado no bairro Jardim Santa Mônica, a partir de segunda-feira, dia doze de março, a Divisão de Transportes coletivos da capital vai promover uma alteração no itinerário da linha de ônibus que serve a este bairro, além de aumentar seus horários em 70 por cento. A medida visa atender a um numeroso contingente de alunos daquela universidade, que agora passarão a se utilizar destes ônibus, além de aprimorar o próprio atendimento aos moradores do bairro. A imprensa que serve o Jardim Santa Mônica prontificou-se a colocar horários extras de acordo com o fluxo de estudantes que utilizarem o transporte coletivo, inclusive ônibus diretos pela via Beira-Mar Norte.

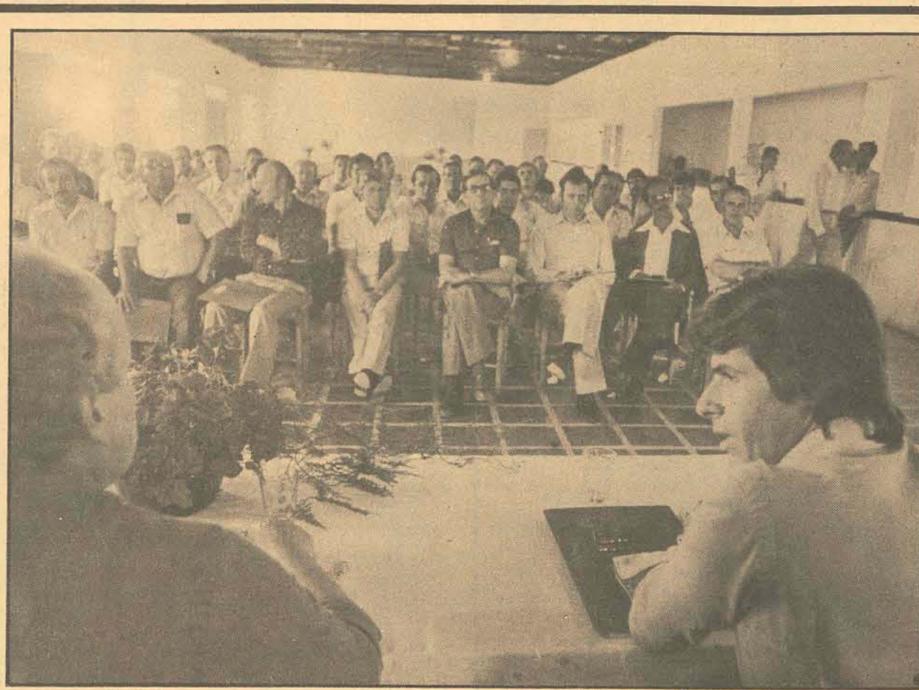
ITINERÁRIO
O novo itinerário estabelecido será o seguinte: partida do Terminal Urbano com seu itinerário normal até o trevo da Avenida da Saudade, seguiu do pela mesma e entrando na Madre Benvenuta, até a interdição da Beira-Mar Norte, sendo aí o seu ponto final, retornando pelo mesmo itinerário. Os novos horários dos ônibus que servem ao bairro são:

SEGUNDA À SEXTA-FEIRA
Saída do Centro — 06:15 — 06:45 — 07:05 — 07:25 — 07:45 — 08:45 — 09:45 — 10:45 — 11:45 — 12:10 — 12:45 — 13:13 — 13:45 — 14:15 — 14:45 — 15:15 — 15:45 — 16:15 — 16:45 — 17:45 — 18:15 — 18:30 — 18:45 — 19:15 — 21:45 — 22:30 horas.

Saída S. Mônica — 06:45 — 07:15 — 07:35 — 07:55 — 08:15 — 09:15 — 10:15 — 11:15 — 11:25 — 12:15 — 12:40 — 13:15 — 13:45 — 14:15 — 14:45 — 15:15 — 15:45 — 16:15 — 16:45 — 17:15 — 17:45 — 18:45 — 19:00 — 19:15 — 19:45 — 22:15 — 22:20 horas. Serão utilizados dois veículos.

Sábados
Saída do Centro — 06:55 — 07:55 — 10:55 — 11:55 — 12:55 — 13:55 — 16:55 — 17:55 — 18:55 — 19:25 — 22:30 — horas.
Saída S. Mônica — 06:30 — 07:25 — 08:25 — 11:25 — 12:25 — 13:25 — 14:25 — 17:25 — 18:25 — 19:25 — horas.

DOMINGOS — Permanecem os mesmos horários de sábados.



Cordeiro assume anunciando planos para atender às exigências do desenvolvimento.

Cordeiro assume a Associação dos Municípios da Granfpolis e promete canalizar recursos

O prefeito da Capital, Francisco de Assis Cordeiro, foi eleito ontem, por unanimidade (19 votos, porque o representante de Tijucas não compareceu à reunião), presidente da Associação dos Municípios da Região da Grande Florianópolis. A sessão foi realizada pela manhã, no município de Rancho Queimado, e cerca de 60 quilômetros da Capital.

Ao receber o cargo do então presidente, prefeito de Biguaçu, João Brasil de Azevedo, Cordeiro disse que não esperava ser escolhido entre os vinte, mas fez questão de frisar "a posição do Prefeito da Capital em relação ao Governo do Estado e demais autoridades", o que segundo ele facilitará no momento de reivindicar recursos para as obras necessárias.

Embora alguns políticos façam questão de afirmar o contrário, é provável que tenha sido este o motivo que levou os prefeitos à votação unânime em favor de Cordeiro. Isso significa dizer que a Associação dos Municípios da "Granfpolis" espera dele uma representatividade "perfeita", autonomia suficiente para angariar recursos dos cofres estaduais.

Diante da possibilidade de uma decisão que desagrade um dos dois lados, ou seja, fazer cumprir as exigências da Associação ou recuar

diante da negativa do Executivo estadual, Francisco Cordeiro ressaltou ontem, após um almoço de confraternização, que "espero que esta situação embaraçosa nunca chegue".

Cordeiro confessou-se surpreso com a decisão dos colegas e, justamente por isso, ao falar dos planos para sua gestão de um ano como representante da Associação, disse que "nada está preparado". Porém reafirmou seu propósito de "colocar a minha facilidade de acesso ao governo do Estado e outras autoridades a serviço dos demais prefeitos".

Admitiu que "está havendo um empobrecimento da região da Grande Florianópolis em relação a outras", prometendo estudar as causas desse fenômeno e equacioná-lo. Sobre isso, o deputado e futuro secretário da Administração, Bulcão Viana, salientou "a necessidade - a hora é esta - de promover um levantamento da situação sócio-econômica e política, para que as soluções atinjam a todos os municípios de modo igual".

Logo depois da votação, o prefeito de São José, Geci Dorval Macedo Thives, agradeceu ao colega da Capital, "a promessa que ele acabou de me fazer, para solucionar um dos problemas mais cruciantes de Barreiros, as enchentes da rua Eugênio Portela". Segundo Thives, Cordeiro propôs

fazer a canalização das águas pluviais da rua Portela, divisa dos dois municípios. Thives classificou a promessa de "o maior presente, por isso estou contente com a escolha".

Geci Thives já foi primeiro vice-presidente da Associação e teria direito ao cargo de presidente. Somente não o conseguiu, graças a uma manobra do então presidente e ex-prefeito de Florianópolis, Esperidião Amin, que ao candidatar-se a deputado federal (foi eleito), passou o cargo ao representante de Biguaçu. O motivo teria sido um desentendimento na campanha eleitoral, tendo Thives apoiado outra candidato à Câmara Federal.

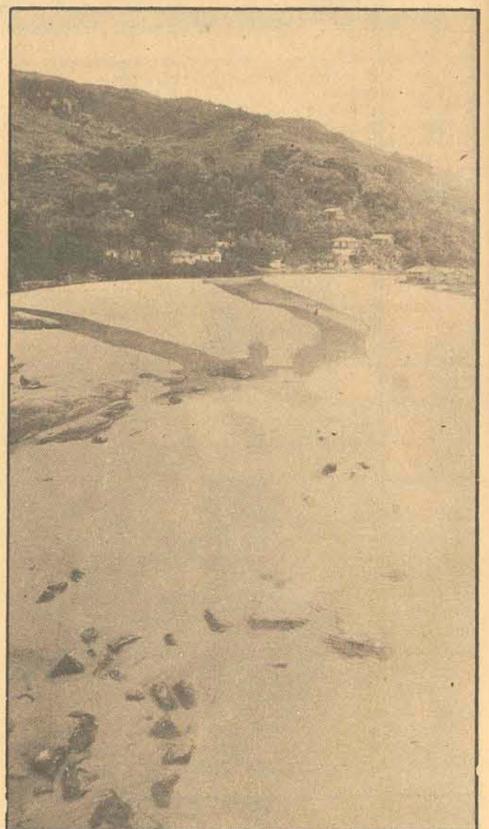
O prefeito de Palhoça, Newton José Schwinden, considerou a votação unânime "uma união de mentes e não de personalidades, porque a votação foi livre e liberal". Ele repetiu a necessidade de "igualdade de tratamento", referindo-se ao fato de que o município de Paulo Lopes ainda não recebeu a visita da Patrulha Mecânica, uma promessa de 24 meses atrás.

Wilde Carlos Gomes, prefeito de São João Batista, eleito primeiro vice-presidente, adiantou que "meu trabalho será um pouco político, para resolver os problemas da falta de acesso às secretarias". E o representante de Rancho

Queimado (ex-segundo vice-presidente e anfitrião da reunião de ontem), Altamiro Diniz, sugeriu a adoção de audiências semanais do presidente da Associação com os prefeitos e uma vez por mês com o futuro Governador, por entender que "isso é vital para municípios pequenos, que vivem graças a 90 por cento de recursos do governo do Estado".

Nesses contatos com a administração estadual, Francisco Cordeiro acha "importante a maior representação, o maior número de prefeitos unidos para fazer as reivindicações". Já o prefeito de Anelina, José Germano Fuck (eleito segundo vice), pediu que Cordeiro tenha "ouvido atento e coração grande para os pedidos".

Aproximadamente 50 pessoas assistiram à sessão de votação, onde foi feita uma demonstração do patrimônio líquido da Associação dos Municípios da "Granfpolis", que até dia 8 último era de Cr\$ 527.338,84. O Conselho Fiscal ficou composto pelos prefeitos de Biguaçu, João Azevedo, de Palhoça, "Chico" e de Leoberto Leal, Waldir Gorges Alves; efetivos. E Suplentes: Aristo Gabriel da Silva, de Governador Celso Ramos, Ewaldo Stock, de São Bonifácio, e Adílio Inácio de Abreu, de Garopaba.



Canal será reaberto e dragado pelo DNOS

Canal da Barra da Lagoa será reaberto provisoriamente

O canal que liga a Lagoa da Conceição ao mar e que vem causando muitos transtornos à população da região, constituída basicamente de pescadores que vivem da pesca no local, novamente será reaberto, em uma medida provisória. A ação de drenagem e limpeza do canal será feita conjuntamente pelo DNOS e a Prefeitura, sendo que o primeiro ficará responsável pela draga e a municipalidade pelos homens e caminhões necessários à conclusão dos trabalhos.

O prazo para o término dos trabalhos não está fixado, mas, depois de iniciados, o que provavelmente acontecerá na próxima semana, não levará mais de sete dias. Além disso, devido aos problemas acarretados com seu fechamento, o canal da Lagoa está sendo objeto de um estudo desenvolvido pelo IpuF, este a longo prazo, para a abertura definitiva.

RESPOSTA DA NATUREZA

A abertura provisória do canal da Lagoa da Conceição terá como finalidade permitir que a ligação com o mar não seja interrompida, o que ocasionaria diversos problemas, como a queda sensível da salinidade da água, tendo como consequência direta a extinção de espécies de peixes e camarões. Em vista destes problemas, a comissão formada pelos vereadores Edson Andrino, Zany Leite, Pedro Medeiros, Surity Pereira e Clodoaldo Amaral, procurou o DNOS que por sua vez se prontificou a executar os trabalhos de drenagem do local, com o apoio da prefeitura, cuja linha de ação, afirma o vereador Zany Leite, é justamente a preservação da ecologia e do meio ambiente. E, para ele, o fechamento natural do canal, apenas três meses após sua reabertura efetuada pela Prefeitura, é a resposta da natureza devido ao desmatamento ocorrido. E ventos e correntes marítimas, neste curto espaço de tempo, deixaram no fundo do canal uma camada de 80 centímetros de lodo e areia.

Segundo Edson Andrino de Oliveira, a realização destes trabalhos vai facilitar as pessoas que vivem da pesca no local, permitindo a criação de peixes e camarões e desenvolverá um sistema contínuo de renovação de água da lagoa. A entrada de água do mar visando equilíbrio do nível de salinidade, ocorrerá conseqüentemente, o que contribuirá para criação de badejo, tainha, siri e camarão.

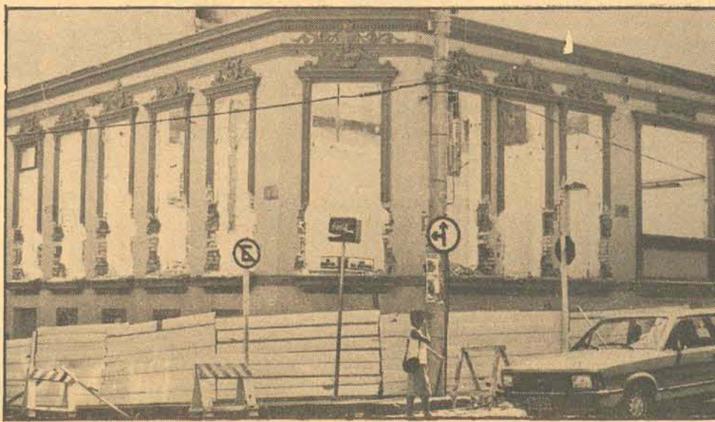
Mas, ressalta Zany Leite, o que tem que ser feito mesmo é o término do projeto definitivo para resolver também definitivamente o problema de fechamento do canal.

Casarão dá lugar a mais um edifício no centro da cidade

A especulação imobiliária em Florianópolis vai fazer com que mais um tradicional casarão dê lugar a um novo espigão no centro da cidade.

Localizado na esquina da rua Arcipreste Paiva com a

rua Marechal Guilherme, quase ao lado do cine COMTUR, o belo casarão amarelo, construído no início do século e por muitos anos morada tradicional da família Cherem, já está em fase final



de demolição, para que seja construído mais um edifício.

Já sem as janelas e o telhado, a casa deverá desaparecer completamente da paisagem de Florianópolis, até o final desta semana.

Dona Rosa, proprietária da Fábrica de Carimbos, situada ao lado do velho prédio, diz que os antigos proprietários mudaram-se há cerca de um ano para a Av. Beira Mar, "e logo que se instalou ali um escritório da construtora Emedaux, vi que rapidamente iam construir um espigão.

Recordando que "moravam ali três famílias: "a viúva Amélia Cherem e seus dois filhos casados", Rosa não acredita que "essas demolições parem. Pode a imprensa reclamar, a Prefeitura proibir, mas não adianta, pois o que conta mesmo é o lucro das imobiliárias".

DEMOLIDOR

Apesar de ser apenas um instrumento dos interesses imobiliários e, seguramente, um dos que menos lucram com as demolições dos prédios antigos de Florianópolis, "seu" Humberto, há 12 anos traba-

lhando por conta própria no serviço de derrubar velhas construções para que sejam construídos edifícios, orgulha-se muito de que "só aqui em Florianópolis pus abaixo 197 casas".

Dizendo que não gosta de aparecer na Imprensa, "desde a demolição da Igreja de Nossa Senhora da Conceição na Praça Getúlio Vargas, quando até a Televisão foi lá, que fico com medo de jornalistas", seu Humberto afirma orgulhoso que "90% dos prédios da Praça XV foram derrubados por mim".